ACIPI: EVENTO FAZ TREINAMENTO SOBRE CADASTRO POSITIVO
A3

PIRACICABA
RIO DAS PEDRAS
MOMBUCA - SALTINHO
ANHEMBI - CHARQUEADA

A TRIBUNA
PIRACICABANA

atribuna@atribunapiracicabana. com.br
www.atribunapiracicabana.com.br
Tel: (19) 2105-8555

QUARTA-FEIRA

22 de julho de 2020

Ano 46
nº 12.230

Filiado à Adjori-SP e Sindjori-SP
R$ 2,00

# Santa Casa de Piracicaba oferece fluxo diferenciado aos suspeitos de Covid-19

## Procedimentos seguem rigorosas regras de segurança para pacientes e profissionais da saúde, todas com base nas diretrizes do Ministério da Saúde

Divulgação

Enfermeira Denise Lautenschlaeger é da equipe da Santa Casa de Piracicaba

Para tranquilizar pacientes e familiares e esclarecer a população em geral, a Santa Casa de Piracicaba apresenta o fluxo de atendimento diferenciado que a instituição desenvolveu com base nas diretrizes do Ministério da Saúde e da OMS (Organização Mundial de Saúde) para pessoas que chegam ao hospital com suspeita ou sintomas associados à Covid-19. De acordo com o médico Amando Cunha, coordenador do Serviço de Pronto-Atendimento da instituição, o atendimento conveniado é feito apenas para clientes do Santa Casa Saúde mediante encaminhamento médico com base na queixa do paciente, que é direcionado para o Ambulatório Médico que o Plano instituiu nas dependências do hospital para triagem e exames específicos da Covid-19. O atendimento pelo SUS (Sistema Único de Saúde) ocorre através da Central Municipal de Regulação de Vagas ou por encaminhamento feito por uma das UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) da Prefeitura. **A5**

**SECRETÁRIO**

O governador João Doria anunciou que o médico Jean Gorinchteyn é o novo secretário de Estado da Saúde de São Paulo. Infectologista do Instituto Emilio Ribas e do Hospital Albert Einstein, o novo titular substitui o médico José Henrique Germann Ferreira, que ocupava o cargo desde o início da atual administração e deixa a função devido a recomendações médicas.

**MEDIDAS**

Mesmo com o adiamento das eleições municipais deste ano, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) segue implementando novas medidas para garantir a segurança dos eleitores devido à pandemia da Covid-19. Ótimo.

**EM CIMA**

Em vídeo que circulou na internet, o vereador Laércio Trevisan Junior (PL) fez duras críticas ao prefeito Barjas Negri por ter transformado a UPA da Vila Rezende em centro de triagem para o coronavírus. Em vez de resolver um problema, o prefeito criou dois, pois agora os atendimentos emergenciais dos moradores da Vila famosa, onde residem 60 mil pessoas, terão que ser feitos nas UPAs da Cidade Jardim-Centro ou na Vila Sonia. Opinião é opinião e o ritmo das eleições continua.

**TRANSPORTES - I**

É certeza que os serviços de transportes urbanos vão ser mantidos em banho-maria. Sabem como é? Vai levando. Sem entrar valores de contrato, sem de mais ou de menos, os serviços dos ônibus em Piracicaba (agora, sob a operação da TUPi), infelizmente, são péssimos.

**TRANSPORTES - II**

Não progridem, esses serviços, em favor do cidadão, pela diminuição de horários, com carros lotados, cheios em horário de pico. Difícil mesmo, sem falar em dinheiro, é preciso, primeiro, falar em qualidade. E o PDT (leia-se sindicalista e advogado José Osmir Bertazzoni) fez uma live caprichada semana passada. O radialista Dinival Tibério é líder nas reivindicações.

**PATRIOTAS**

A advogada Érica Gorga, pré-candidata a prefeita pelo Patriotas, parece estar se destacando para mostrar que o seu partido está firme para a disputa. Será? É que a legenda formou-se com antigos candidatos que tiveram, em média, mil votos em 2016, e que somar com o professor Juan Sebastianes, que tem posições de esquerda e foi destacado edil em passado não muito distante.

**COMEMORANDO**

A vereadora Coronel Adriana Nunes (PSL) comemorou, semana passada, em suas redes sociais, a marca de 300 mil seguidores, que pode ser considerada impressionante para uma atividade política extremamente combativa. A dedução principal é que, falando-se em redes sociais, é imaginado o Mundo. E quantos são em Piracicaba? Difícil calcular, mas é certo que isso ajuda para o objetivo, que é o prédio do Centro Cívico.

**FRANCYS**

O governador do Estado do Maranhão, Flávio Dino (PC do B), gravou vídeo em apoio ao pré-candidato Francys Almeida, reafirmando a necessidade de fazer a diferença na Política, e elogiando o artigo publicado neste jornal em que comenta sobre a posição do Cristão na Política. "O compromisso político e cristão passa, necessariamente, por cuidar dos órfãos, viúvas e necessitados", falou Dino.

**MULHERES**

O Movimento 65, em Piracicaba, quer fazer o diferencial nas eleições deste ano. Quer pluralidade e qualidade nos quadros do partido, destacando-se com a participação das pré-candidatas a vereadoras: Professora Micaele, Bruna Ferreira, Dila Cavalcante, Thereza Alves, Érica Urbano, Alessandra Paula, Adriana Mione, Nanny do Bartira, Jaqueline Oliveira, Laura Primo, Ana Paula, Yara Richter, Sarah da SQG, Irmã Elaine e Maria Rodrigues.

**IGUALDADE**

"A única forma para alguém que nasceu pobre ter iguais oportunidades é através da Educação. Pensando nisso o Movimento 65 Piracicaba lança o Projeto: Fundo Soberano Municipal da Educação, que visa chances iguais para pessoas de baixa renda no acesso à educação, além de aperfeiçoar a Educação Pública, valorizando os professores e profissionais da educação. A luta diária pela Justiça Social e Igualdade norteiam nosso grupo", afirma o presidente nacional do Movimento 65, Vilson Dornelles.

Edição: 12 páginas

## Eleições na APCD serão nesta sexta, 24

A Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas realiza, nesta sexta (24), as eleições para escolher novas diretorias para a Regional Piracicaba, Central de São Paulo e Núcleo de Capivari, além dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. A votação ocorrerá das 12 às 19h, na sede da entidade, situada à rua José Nardon, 177, e das 13 às 17h, em Capivari. A diretoria e o Conselho Eleitoral estão tomando as precauções necessárias para a votação, que será presencial. Para isso, os associados terão acesso à mesa eleitoral a ser instalada em um espaço aberto de 400 metros quadrados, evitando aglomerações as quais não são indicadas neste período. Inicialmente, a votação ocorreria no dia 20 de maio, prazo prorrogado devido a pandemia. Apenas uma chapa concorre à diretoria da APCD-Piracicaba, sendo liderada por Edson Zenebra (presidente) e Marisi Aidar (vice). A posse dos eleitos ocorrerá logo em seguida à votação.

## Etecs e Fatecs: inscrição de processos seletivos até sexta

As Etecs (Escolas Técnicas) e Fatecs (Faculdades de Tecnologia) estaduais prorrogaram para as 15h desta sexta-feira (24), os prazos de inscrição para seus respectivos processos seletivos. Neste segundo semestre de 2020, a seleção de candidatos para as mais de 60 mil vagas, distribuídas em cursos técnicos e superiores tecnológicos gratuitos em todas as regiões do Estado, se dará pela análise do histórico escolar, sem a realização de prova presencial ou on-line.

Marcelo Rocha

**HORTO DE TUPI** - As obras de reforma do imóvel nº 23 da Estação Experimental de Tupi (Horto de Tupi) já estão na reta final. Ontem (21), o secretário municipal de Defesa do Meio Ambiente, José Otávio Menten, visitou o prédio em companhia de técnicos da Sedema (Secretaria de Defesa do Meio Ambiente) e representantes da Polícia Militar Ambiental. **A6**

## CATERPILLAR NOMEADA COMO "A MELHOR PARA TRABALHAR"

A3

**PIRARAZZI**

By Elson de Belém

A12

# Covid-19: leis por mais direitos aos trabalhadores da saúde

**Alexandre Padilha**

A pandemia de covid-19 é o maior desafio global da humanidade no período recente e só com uma resposta mundial articulada por vários segmentos com prioridade na proteção a vida poderemos enfrentá-la. Na maior tragédia humana que o Brasil já enfrentou em sua história como proteger a sociedade brasileira? Em primeiro lugar, construindo direitos para o cuidado de quem cuida.

Os trabalhadores da saúde e de serviços essenciais estão todos os dias na linha de frente no combate à doença e dão a vida pela população brasileira e pelo SUS. O Brasil é o país que mais registrou mortes de profissionais de saúde por covid-19 no mundo. Essa triste marca mostra claramente a falta de proteção, seja na garantia de equipamento individual ou até mesmo na quantidade da jornada de trabalho desses profissionais. Além desses componentes, temos a postura absolutamente irresponsável do Presidente da República que nega a existência da pandemia e incita a invasão nos serviços de saúde para questionar o trabalho desses profissionais.

A dedicação desses trabalhadores neste difícil momento trouxe aos olhos de todos o que é enfrentar a realidade da pandemia diariamente. Temos feito no Congresso Nacional, na Comissão de Enfrentamento à covid-19 na Câmara dos Deputados, o grande esforço de apresentar e aprovar projetos de lei que assegurem proteção e seus direitos.

Nesta semana mais um projeto de lei que sou autor foi aprovado no Congresso Nacional junto com outros, o pl 1826/2020 que agora vai para a sanção presidencial. Ele assegura o benefício permanente de indenização aos dependentes e cônjuge dos trabalhadores de saúde e de serviços essenciais que sejam vítimas fatais ou que sejam incapacitados de trabalhar em decorrência da covid-19.

**Os trabalhadores da saúde e de serviços essenciais estão todos os dias na linha de frente no combate à doença e dão a vida pela população brasileira e pelo SUS**

Uma vitória justa e de reconhecimento pela dedicação. Agora, vamos pressionar o governo para a sanção desta medida, assim como o pressionamos para aprovação da lei que garante que eles sejam prioridade na testagem.

Outra importante medida aprovada, mas na Assembleia Legislativa de São Paulo e que já é lei, é do projeto 350/2020 de autoria do deputado estadual Emidio de Souza (PT-SP) que garante a hospedagem em hotéis ou pousadas requisitadas pelo poder público ou hospitais privados dos profissionais de saúde que atuam na linha de frente no atendimento a pandemia, não colocando em risco a contaminação de suas famílias.

Há esforços no Congresso Nacional, nos estados e municípios para aplicação de mecanismos de proteção para o combate a covid-19, infelizmente não podemos dizer o mesmo sobre o governo federal, que se mostra cada vez mais indiferente com as vidas perdidas.

**Alexandre Padilha, médico, professor universitário e deputado federal (PT-SP)**

# Comentando

**Antonio Messias Galdino**

## A última lição

Piracicaba foi surpreendida, na manhã do dia 13, com a notícia do falecimento do Dr. Jairo Ribeiro de Mattos, cuja vida foi um exemplo de trabalho e dedicação a Piracicaba e aos piracicabanos, principalmente aos mais carentes de atenção e assistência, visto que mais da metade de sua vida dedicou-se ao Lar dos Velhinhos de Piracicaba, instituição que, de simples abrigo de idosos, transformou-se na primeira Cidade Geriátrica do Brasil.

Tivemos estreita relação com o Jairo, visto que integramos a Câmara de Vereadores de Piracicaba sob a mesma legenda, no quadriênio de 1973 a 1976, e pudemos sentir todo o seu entusiasmo e seriedade no trato dos assuntos ligados à administração municipal. Sempre aberto ao diálogo, sabia ouvir, mas tinha opiniões próprias e as defendia com veemência e teimosia até. Eram comuns nas discussões das bancadas sobre assuntos polêmicos e ele demonstrava com o conhecimento técnico que possuía em razão de sua formação acadêmica, esclarecendo pontos confusos e mostrando o melhor caminho para se conseguir o desejado.

Convivemos com Jairo na direção da agremiação política a que pertencíamos e batalhamos para que fosse indicado a disputa do cargo de deputado estadual pela nossa região. Na Assembleia Legislativa de São Paulo, o deputado Jairo se superou, e por dois mandatos, não apenas Piracicaba mas toda a região, se beneficiou com o seu trabalho incansável em diversos setores.

Quando candidato a Prefeito Municipal, no ano 2.000, nos convidou para compor sua chapa como vice. Foram meses de trabalho por toda cidade, levando aos piracicabanos a mensagem de uma administração inovadora e progressista.

Estivemos a seu lado no Lar dos Velhinhos de Piracicaba como integrante e Presidente do Conselho e sentimos, de perto, o seu amor e dedicação incondicionais àquela Instituição de Benemerência. Graças aos seus conhecimentos e empenho construiu e agregou ao lar a Colônia de Férias de Praia Grande e recebeu em doação da Família Silva Gordo o Solar da Usina Monte Alegre, aumentando assim o patrimônio da Instituição com a finalidade de se obter sua auto suficiência.

**Jairo Ribeiro de Mattos estava sempre pronto para ajudar, incentivar e apoiar as boas iniciativas**

A ocupação do terreno do Lar dos Velhinhos foi sendo feita gradativamente, contando com o auxílio de pessoas generosas e desprendidas, que nunca faltaram com a ajuda solicitada. Com sua visão de futuro, lançou-se à construção do hotel em fase final, como fonte geradora de renda para entidade, cujo objetivo final outro não é senão a da assistência aos idosos carentes.

Falar de Jairo Mattos é falar do artista plástico cujas esculturas encontram-se espalhadas por toda a cidade, é falar do professor universitário que honrou os quadros docentes da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", é falar do empresário de comunicação, é falar do pai de família exemplar, é falar do amigo de todas as horas, é falar do homem que não sabia dizer não a ninguém, pois estava sempre pronto para ajudar, incentivar e apoiar as boas iniciativas.

O seu livro "Anos de Minha Vida E A Cidade Geriátrica" constitui a sua última lição.

**Antonio Messias Galdino, advogado e jornalista**

# E se a locomotiva para?

**Gaudêncio Torquato**

Haja terra para cobrir o buraco em que se encontra um país que nem se livrara, ainda, da recessão dos tempos de pré-pandemia. Como preencher a gigantesca lacuna, agravada nesse ciclo de enfrentamento da crise econômica (que se arrasta desde 2015), cujos recursos têm sido desviados para combater a pandemia do Covid-19? Se as novas toneladas de terra para tapar o buraco mexerem com o bolso dos consumidores na forma de um imposto que lembre a malfadada CPMF, conforme intenciona o ministro Paulo Guedes, a vaca irá logo ao brejo, inviabilizando a escada política em que tentará subir uma leva de candidatos comprometidos com o status quo.

O fato é que o país se encontra em recessão, com empresas autorizadas a suspender contratos, diminuir jornadas e reduzir salários, expandindo a massa de inativos e com apenas 83,7 milhões de brasileiros ocupados de um total de 170 milhões em condições de trabalhar. Alguém terá de pagar a conta logo nesse momento que aponta para o empobrecimento da população pós-pandemia. Parcela forte das margens sociais já padece de fome. O vírus se alastra do centro para as margens, abrindo um rastro de destruição e inaugurando a casa dos 2 milhões de contaminados.

O governo se vê diante de um impasse: arrumar recursos para poder cumprir tarefas de seu cotidiano em áreas fundamentais - saúde, educação, segurança, mobilidade urbana, programas de infraestrutura - e, ao mesmo tempo, alongar os braços sociais, com meios que possam garantir a sobrevivência de contingentes carentes. O auxílio emergencial será passageiro e Guedes afirma que o governo não tem caixa para bancar a fortaleza social. O que fazer?

Pelo andar da carruagem, será difícil que ela chegue nas localidades em condições normais. Veremos cavalos trôpegos, cansados e famintos. E não será recebida com festa pelas populações que irão às urnas em 15 de novembro. Todos os corpos da pirâmide social se encontrarão abalados pela catástrofe perpetrada pelo maldito vírus. Vejam o tamanho do impacto. As margens necessitadas, caso não disponham de ampla rede social, tendem a despejar sua revolta sobre aqueles que tem mexido no caldeirão da crise. Ainda mais se o desemprego continuar a fazer sua ronda persecutória.

A seguir, emergirá o vulcão das classes médias, aqui no plural, pela distinção entre uma classe média alta (A), uma média-média (B) e uma classe média mais necessitada (C). No seu interior, fervilham adjetivos e substantivos de todos os tipos, dos mais baixos aos mais altos, versando sobre a corrupção na política, a roubalheira, a má gestão dos serviços públicos, a relação entre autoridade pública e endemoniados.

**O vírus se alastra do centro para as margens, abrindo um rastro de destruição e inaugurando a casa dos 2 milhões de contaminados**

São esses grupamentos que dispõem de maior capacidade de expressão, exercendo liderança sobre núcleos e setores. Arrastam consigo as turbas ignaras e dispostas a mudar o feitio da política.

É nesse sentido que a economia puxa a política. Comparemos a economia como a locomotiva que puxa os vagões das classes. Se emperrar ou correr em ritmo muito lento, criará balbúrdia e revolta nos passageiros. E essa revolta sinaliza nas urnas um voto discordante, dado a um candidato que encarne o espírito da indignação. É oportuno, ainda, lembrar a equação com a qual tento explicar a índole das massas. Parto dos quatro mecanismos, também chamados instintos, avocados por Pavlov, dois voltados para a sobrevivência/conservação do indivíduo e dois ligados à conservação da espécie: o combativo, o nutritivo, o sexual e o paternal.

Pois bem, os dois primeiros explicam o sentido de luta do ser humano para sobreviver, a luta contra as intempéries da natureza, a luta contra ameaças de outra pessoa, enfim, o combate por boas condições de vida. O segundo instinto apela para a comida, os insumos necessários à vida. Os dois últimos abrigam atos e valores voltados para a preservação da espécie, o sexo (perpetuação da espécie) e o paternal/maternal (amor, carinho, amizade, solidariedade). Valho-me do segundo, o nutritivo, para compor a equação que cai bem na política: BO+BA+CO+CA = BOlso cheio, BArriga satisfeita, COração agradecido e CAbeça mandando votar no protagonista que proporcionou a geladeira cheia.

O teste das urnas passa pelo vestibular da equação acima. Quem for reconhecido como esse candidato terá chance de chegar ao pódio da vitória. Os altos figurões da administração - Jair Bolsonaro, Paulo Guedes, o governador do Estado e o prefeito - estão na linha de frente conduzindo a locomotiva. Isso vale para hoje e para 2022. Se a locomotiva for daquelas antigas, uma Maria Fumaça, pode faltar lenha no meio da jornada. Parada nos trilhos, sem fumaça e sem esperança de chegar ao destino, os passageiros só terão uma alternativa: virar as costas a candidatos sem lenha e andar a pé até a próxima estação.

**Gaudêncio Torquato, jornalista, professor titular da USP, consultor político e de comunicação Twitter@gaudtorquato**

# A hora de enfrentar a quebradeira

**Dirceu Cardoso Gonçalves**

Certo ou errado, interesseiro, politiqueiro ou, até, corrupto, o combate à Covid 19 ocorre em todo o território nacional. Mesmo assim, não se conseguiu evitar a infecção de quase 2 milhões e a morte de 74,2 mil brasileiros. Ainda não temos certeza de por quanto tempo teremos de usar máscara, evitar aglomerações e adotar medidas profiláticas. Só será resolvido quando tivermos a vacina, mas apesar dos esforços, esse prazo ainda é incerto. A Aids, por exemplo, que há quatro décadas se alastrou pelo mundo em epidemia, ainda não tem vacina, mesmo com todo o desenvolvimento no seu controle. Só o tempo dirá quem esteve certo e apontar os que erraram nessa muvuca em que foi transformado o enfrentamento da atual pandemia. No entanto, pior teria sido a falta de ação. Certo ou errado, os governantes e autoridades sanitárias agiram por orientação de organismos internacionais e, como é sabido, nem estes sabem com segurança as providências mais adequadas. Mas os efeitos econômicos dessa empreitada já são vistos até a olho nu.

Proliferam nas cidades as placas de "aluga-se". Os donos dos imóveis de negócios que não resistiram à quarentena decretada por governadores e prefeitos correm às imobiliárias em busca de novos inquilinos. Mas poucos têm a disposição de investir ou abrir um negócio sem a garantia de, pelo menos, poder funcionar em todos os dias úteis. Muitos bares, restaurantes, lojas, academias, escolas particulares impedidos de trabalhar já fecharam Outros cujos donos insistem em manter a atividade há a incerteza quanto a poderem saldar seus compromissos. A miséria que as quarentenas, isolamentos e lockdowns impuseram de imediato aos ambulantes e biscateiros (que sem trabalhar todos os dias não têm o que comer) está chegando à classe média. Pequenos, médios e ate grandes negócios estão indo à ruína e não há o que fazer. E para estes o auxilio emergencial de R$ 600 não resolve.

Independente do rumo que vai tomar o combate ao coronavírus e até do número de vítimas que a pandemia ainda produzirá, é chegada a hora de cuidar das sequelas econômicas. O presidente da República, governadores, prefeitos e todas as forças da sociedade precisam se mobilizar para evitar que quem se salve da doença venha a morrer de fome ou qualquer outra consequência da falta de produção e renda. Há que se encontrar formatos seguros - ou menos perigosos - de se voltar à atividade antes que os desesperados comecem os saques e outras ações antissociais resultantes da barriga vazia.

**Temos de encontrar meios e protocolos que reativem a economia e permitam que todos voltem a viver com o resultado do investimento de suas economias**

O governo não poderá continuar liberando indefinidamente os auxílios emergenciais. Temos de encontrar meios e protocolos que reativem a economia e permitam que todos voltem a viver com o resultado do investimento de suas economias e da própria força de trabalho. Sem isso o que se pode esperar é o alargamento da escassez e a queda da arrecadação de tributos que, se ocorrer de forma continuada, colocara o erário em desequilíbrio, poderá colapsar os serviços públicos e privados e até inviabilizar o pagamento do funcionalismo e dos empregados em geral, coisa já ocorreu em alguns estados, municípios e na iniciativa privada, em recentes crises financeiras.

É hora de agir com cautela e equilíbrio. Guardadas as proporções, a administração pública tem de ser tratada da mesma forma que o corpo humano. Todos os órgãos precisam ser mantidos em funcionamento porque, sem isso, o paciente morre...

**Tenente Dirceu Cardoso Gonçalves, dirigente da Aspomil (Associação de Assistência Social dos Policiais Militares de São Paulo); aspomilpm@terra.com.br**

# Da proposição da lei à criação e desenvolvimento do Uninorte

**José Pedro Leite da Silva**

Em 1995, quando ainda era vereador, pelo mesmo partido, o PL, onde hoje atuo, fui o autor da Lei 4020, que proporcionou, no ano seguinte, a criação do Distrito Industrial Norte, o Uninorte, que, em 2006, homenageou como patrono o grande industrial piracicabano Mário Dedini. Mas só a partir de 2001 ele foi finalmente viabilizado. À época, já tínhamos no PL, como bandeira, a luta pelo desenvolvimento da cidade, abrindo-se novas possibilidades de emprego e renda aos nossos trabalhadores.

Passados 25 anos, o Uninorte é uma saudável realidade, com pouco mais de 76 empresas instaladas, com a geração de cerca de 3.000 empregos. As doações dos lotes foram feitas a partir de nova lei que propus à época, que visava o incremento da indústria local e aos que aqui tivessem interesse em aqui se instalar.

Entre os primeiros movimentos, com as responsabilidades do poder público em realizar o pavimento asfáltico, redes de água e energia elétrica e, posteriormente, a construção do acesso que ligou a Uninorte às principais rodovias de acesso a Piracicaba, foram muitos os investimentos públicos nesta parceria Público-Privada.

São empresas diversas que vão desde alimentos, como a Ducatti e Carnes Piracicaba; passando por transportadoras como a Tora, Rampazo, FNA e a Supricel na área de logística; Piragesso e LEF Pisos para revestimentos; e Sechinato; Aroma Bioenergia, na área dos renováveis; metalúrgicas como a Piacentini; Puma Tambores; São Bento Polímeros; Vest Telas, e dezenas de outras empresas com origem local ou de outras cidades. Que por aqui se instalaram. Hoje, abrigadas pela Adinorte, Associação das Empresas do Uninorte.

A chegada do novo distrito impulsionou o município - que com a ajuda do Governo do Estado - promoveu a duplicação da estrada que leva Piracicaba a Águas de São Pedro e, com ela, o acesso viário para o Uninorte.

Hoje, com escrituras em ordem, os negócios prosperam na região e trazem a Piracicaba o sonhado emprego e renda, fixando por aqui profissionais com diversas características, especialmente no campo dos produtos metais mecânicos. Com gestão altamente profissionalizada, o Uninorte que saiu da lei de minha autoria, é realidade plena na cidade de Piracicaba.

**Passados 25 anos, o Uninorte é uma saudável realidade, com pouco mais de 76 empresas instaladas, com a geração de cerca de 3.000 empregos**

Quis trazer esse assunto novamente à baila, porque as atividades legislativas na cidade de Piracicaba, por vezes é subestimado. Minha experiência de 20 anos como vereador, além de um profundo conhecimento técnico sobre o funcionamento da cidade, agregaram à minha profissão de economista, visão importante para os procedimentos do futuro que pretendo para nossa cidade.

Quero que ela avance na sua qualidade de vida, que seja capaz de manter seu capital humano trabalhando na própria cidade; que possa abrir portas e frentes para o pleno emprego; que traga mais moradias, saúde, estabilidade, educação para a nossa gente.

Não há orgulho maior para um político e um cidadão prestante dessa cidade, como eu, em ver como algumas folhas de papel, que se transformaram em lei, possam ter trazido para a cidade de Piracicaba um projeto dessa magnitude. Que completou o projeto iniciado pelo prefeito Adilson Maluf quando nos trouxe a Unileste, e com ela a Caterpillar, Philips e tantas empresas de porte, que mudaram o cenário econômico em nossa cidade. E abriram espaços para que mais empregos e renda fossem gerados por aqui, trazendo mais harmonia para nossas famílias, cujos filhos tiveram oportunidades de se estabelecerem ou trabalhar na cidade em que nasceram.

**José Pedro Leite da Silva, empresário, pré candidato a prefeito pelo Partido Liberal (PL)**

A TRIBUNA
PIRACICABANA
**Data da fundação:** 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
**Fundador e diretor:** Evaldo Vicente / **Gerente comercial:** Sidnei Borges
Rua Madre Cecilia, 1770 - Piracicaba/SP - CEP 13.400-490 - Tel (19) 2105-8555

**IMPRESSÃO - Jornais TRP Ltda., rua Luiz Gama, 144, Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309**

**Bancas onde estão disponíveis exemplares do Jornal A Tribuna Piracicabana**

Banca Parafuso
Av. Barão de Serra Negra s/n

Banca Dois Córregos
Av. Dois Córregos, 540

Livraria São Paulo
Av. São Paulo, 399

Banca do Pilon
R. XV de Novembro
(atrás da Catedral)

Revistaria da Estação Rodoviária
(Jornais e Revistas)

OBRAS

# Recuperação de pavimento altera fluxo de trânsito

## Trechos com intervenção estão em Piracicaba, Torrinha, Cordeirópolis e Corumbataí, e vão até domingo (26); é o Sistema Eixo SP

De 20 a 26 de julho, equipes da Eixo SP Concessionária de Rodovias irão executar obras nas rodovias SP 304 - Deputado Amauri Barroso de Souza, em Torrinha; SP 308 - Hermínio Petrin, no município de Piracicaba; SP 310 - Washington Luís, em Cordeirópolis; e na SPA 193/310 - Amim José Bichara, acesso ao município de Corumbataí.

As alterações no fluxo de trânsito se darão por interdição de faixa ou acostamento, dependendo da necessidade dos trabalhos a serem desenvolvidos, sempre entre 7h e 17h. Todos os trechos estarão sinalizados. Ao avistar intervenções nas rodovias, a orientação ao usuário é que reduza a velocidade e redobre a atenção de forma a evitar acidentes.

As obras realizadas nas 12 rodovias que compõem o Sistema Eixo SP representam também um incremento na economia regional com a geração de emprego e renda.

As frentes de trabalho já são oito nas regionais de São Pedro, São Carlos, Martinópolis, Dracena e Marília. No total, 480 profissionais atuam na recuperação e manutenção. Se consideradas as equipes destacadas para serviços de conservação da faixa de domínio e manutenção de sinalização, os empregos gerados ultrapassam 1.200 contratações terceirizadas.

A Eixo SP Concessionária de Rodovias administra o lote Pipa (Piracicaba-Panorama), malha com mais de 1.273 km de estradas que passam por 62 municípios da região de Rio Claro, no centro do Estado, até Panorama, no extremo oeste, na divisa com o Mato Grosso do Sul. O maior contrato sob supervisão da Artesp - Agência Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo, terá investimentos na ordem de R$ 14 bilhões em obras de ampliação, conservação, além da modernização de serviços ao usuário. Mais informações acesse: www.eixosp.com.br.

Fotos: Divulgação

As alterações no fluxo de trânsito se darão por interdição de faixa ou acostamento, entre 7h e 17h

BACIA DO CORUMBATAÍ

# Estudo aponta alternativas de água para os próximos 40 anos

Ações de prevenção, que garantam o abastecimento de água pelos próximos 40 anos, são alguns dos resultados apontados pelo Estudo de Alternativas de Abastecimento da Bacia Hidrográfica do Rio Corumbataí. Os trabalhos foram concluídos em junho e serão apresentados pela Agência das Bacias PCJ na quinta (23), a partir das 10h, via videoconferência. Os interessados podem assistir pelo link: www.meet.google.com/dkb-kcqb-kem.

No total, nove municípios foram beneficiados pelo estudo: Analândia, Corumbataí, Cordeirópolis, Charqueada, Ipeúna, Itirapina, Piracicaba, Rio Claro e Santa Gertrudes. O estudo foi executado pela empresa Engecorps Engenharia S.A., com investimentos de R$ 476.976,00, provenientes da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos em Rios de domínio da União (Cobrança PCJ Federal) e deliberados pelos Comitês PCJ.

O objetivo geral do trabalho consistiu na elaboração do planejamento estratégico do uso dos recursos hídricos na Bacia do Rio Corumbataí, visando estabelecer as alternativas de abastecimento de água em virtude do crescimento populacional que ocorrerá nas cidades pertencentes a esta bacia.

"O estudo é de suma importância para o planejamento dos municípios pertencentes a bacia do Rio Corumbataí, pois, por meio de projeções de demanda de água para os próximos anos, foi possível identificar possíveis problemas que podem vir a comprometer a segurança hídrica nesses municípios. É importante salientar que o estudo propôs ações que pudessem melhorar ou sanar possíveis problemas no abastecimento de água desses municípios, soluções estas que podem ser fundamentais, principalmente para o enfrentamento de momentos de crise hídrica ou situações extremas", explicou a coordenadora de Projetos da Agência das Bacias PCJ, Elaine Franco de Campos.

Ao final do estudo, foram apresentadas três possíveis alternativas de eixos barráveis, visando a viabilização de reservatórios de regularização de vazão na bacia. Destes três eixos barráveis propostos, o que apresentou melhor custo benefício está localizado na junção do Ribeirão Cabeça com o Rio Passa Cinco, na divisa entre os municípios de Ipeúna e Rio Claro. O eixo apresenta um potencial de regularização de vazão de 2.140 L/s, valor possível para atender a demanda de água para os próximos 40 anos na Bacia do Rio Corumbataí.

Também foram apresentadas ações individuais a cada um dos nove municípios inseridos na bacia. São ações de menor porte como por exemplo, ampliação ou melhoria do sistema de captação ou tratamento de água do município, redução do índice de perdas, entre outras ações que visam o aumento da garantia do suprimento hídrico aos municípios.

EMPRESAS

# Caterpillar nomeada como "a melhor para trabalhar"

Divulgação

Odair Renosto, presidente da Caterpillar Brasil

A Caterpillar foi nomeada novamente a melhor empresa de grande porte para trabalhar no agronegócio, pela metodologia do Great Place To Work (GPTW) em parceria com a Associação Brasileira do Agronegócio (Abag) e a revista Globo Rural. No ranking 2020 divulgado em julho, a Caterpillar continua em primeiro lugar, repetindo a colocação de 2019.

Para definir o ranking, a GPTW aplicou sua metodologia de avaliação em 111 empresas inscritas. Na fase quantitativa, os funcionários das companhias respondem a um amplo questionário. Na segunda fase, a GPTW faz uma avaliação das práticas adotadas pela empresa. A soma de ambas as fases resulta na nota final, denominada de índice de confiança.

Entre os fatores determinados pelo GPTW que caracterizam as empresas mais bem avaliadas, estão a baixa rotatividade de funcionários, oportunidades de crescimento, qualidade de vida, remuneração, sentimento de tratamento justo, equidade de gênero, investimento em treinamento, feedbacks por parte dos líderes e o orgulho do trabalho desenvolvido pela companhia.

"Estamos muito orgulhosos por este importante reconhecimento que mostra que estamos no caminho certo na construção de um ambiente de trabalho muito bom e desejável. Pessoas comprometidas, engajadas e felizes no trabalho fazem a diferença e são também uma das razões de a Caterpillar ser uma líder global em soluções para o agronegócio", comenta Odair Renosto, presidente da Caterpillar Brasil.

ACIPI

# Evento realiza treinamento sobre vantagens do Cadastro Positivo

"Cadastro Positivo - sua empresa está preparada?". Este será o tema do treinamento realizado pela Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba), quinta (23), das 9h às 10h30. O conteúdo será apresentado, de forma on-line e gratuita, pelo gerente comercial da Boa Vista SCPC, Paulo Torrezin Campos. Interessados devem se inscrever pelo e-mail: scpc@acipi.com.br

O Cadastro Positivo pode ser considerado um "histórico de comportamentos de pagamentos e hábitos de crédito" do consumidor e empresas. Por meio dele, o empresário pode saber se o cliente costuma pagar ou não suas contas em dia, qual seu comprometimento mensal e capacidade de pagamento, por exemplo. Com isso, poderá vender mais para os bons clientes, além de diminuir a inadimplência.

A nova lei do Cadastro Positivo (Lei Complementar nº 166/19), para a inclusão automática de consumidores e empresas, bem como a transferência de informações sobre crédito, passou a valer em julho de 2019. A proposta hoje em vigor alterou a Lei nº 12.414/11, que disciplina a formação e consulta a bancos de dados com informações de adimplentes, de pessoas físicas ou jurídicas, para formação de histórico de crédito.

"Diferente do Cadastro Negativo, que mostra apenas o lado inadimplente do consumidor, o Cadastro Positivo apresenta toda a responsabilidade financeira que ele possui, facilitando a decisão do cliente em fornecer o crédito adequado", explica Campos.

Conforme a Boa Vista SCPC, a previsão é de que 2,5 milhões de micro, pequenas e médias empresas passem a ter acesso ao crédito. "Além da entrada de empresas que não tinham acesso ao crédito, acredita-se que as taxas de juros diminuirão para as que já fazem parte do mercado de crédito", acrescenta o treinador.

Ainda de acordo com a Boa Vista SCPC, com o Cadastro Positivo, é projetada injeção de mais de R$ 1 trilhão no mercado de crédito nos próximos anos e inclusão de mais de 22 milhões de pessoas elegíveis a crédito.

**TEMAS** - No treinamento será detalhado o que é o Cadastro Positivo; como funciona a análise de crédito; as obrigações da pessoa jurídica com a nova lei; os benefícios e resultados de quem vende a prazo (boleto, cheque, crediário ou cartão próprio), além das vantagens do Cadastro Positivo tanto para empresas quanto para os consumidores.

## Foto-Legenda

Divulgação

**NOTA - A FORÇA DA MULHER.**

No sábado passado as pré-candidatas do Movimento 65, de Piracicaba, participaram da Plenária Nacional das Mulheres Pré-Candidatas do PCdoB, por videoconferência. Uma das participantes foi a cantora Thereza Alves Erler. Para o Secretário de Organização do partido em Piracicaba, Sérgio Spenassatto, que foi candidato a prefeito pelo PPL em 2016, nestes tempos de pandemia, a saúde do povo, tanto física quanto emocional demandam um olhar feminino. Por isso o esforço do partido em assegurar uma grande participação de mulheres no próximo pleito. **Sérgio, Felipe Erler e Thereza Alves Erler**

# XV: setor de base continua fechado

COMUNICADO - Reforçamos que os jogadores das categorias de formação do XV de Piracicaba, que englobam as equipes Sub-15, Sub-17 e Sub-20, desde que foi instaurada a quarentena no estado de São Paulo, devido à pandemia da Covid-19, estão treinando apenas por meio de videoconferência, com cada atleta em sua residência (os alojamentos foram desativados). Neste mesmo período, conforme orientação dos órgãos de saúde, o setor de base do clube, que SE encontra no Estádio Municipal Barão da Serra Negra, foi e continua fechado, assim como as demais atividades do local estão suspensas. Dito isto, ressaltamos que não houve neste mesmo período e não há qualquer previsão de avaliações a serem realizadas pelo clube. Pedimos que, via redes sociais oficiais do Nhô Quim (Messenger e Direct), sejam denunciados qualquer tipo de uso indevido do nome do XV de Piracicaba para tal finalidade e nos colocamos à disposição para eventuais esclarecimentos a respeito deste tema. Caso surja qualquer novidade neste sentido, voltaremos a nos manifestar.

CAMOSSI MUDANÇAS
• Mudanças Residenciais • Embalagens especiais
• Mudanças Comerciais • Frota própria
• Equipe treinada e especializada
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
(19) 3424.3474
Fax: (19) 3424.2295
Av. Piracicamirim, 2847 - Vila Monteiro Piracicaba - SP

NEGÓCIOS

## Sicredi lança hotsite que ajuda empreendedores

Para estimular o desenvolvimento econômico por meio do apoio aos empreendedores locais e do engajamento das pessoas em prol da economia de sua região, o Sicredi deu início, em junho, ao movimento "Eu Coopero com a Economia Local". Nesta semana, a instituição financeira cooperativa lança um hotsite que servirá de fonte de informações e ferramenta de apoio a empresários.

Prática, intuitiva e de fácil navegação, a plataforma é um canal de conteúdo que apoiará o empreendedor a impulsionar seus negócios com dicas, orientações e até ferramentas que o ajudam na divulgação de seus produtos e serviços no ambiente digital.

Em destaque na home, um vídeo-manifesto dá as boas-vindas aos visitantes com explicações sobre o que é o movimento e seus objetivos, ressaltando os efeitos transformadores do cooperativismo como impulsionador de economias regionais e, portanto, um dos motores da economia brasileira.

Em uma área específica para empreendedores que buscam desenvolver seus negócios, estão disponíveis vídeos gravados por colaboradores do Sicredi que explicam o que são as redes sociais, como criar contas empresariais nessas mídias, dicas de conteúdo, micromarketing, atendimento, fluxo de caixa, negociação com fornecedores e oportunidades de inovação com meios de pagamento digitais. Temas como esses também são abordados em e-books, disponibilizados para download.

Os visitantes do hotsite do movimento "Eu Coopero com a Economia Local" podem ter acesso a um gerador de anúncios digitais com o qual empresários podem criar, de maneira personalizada, cards para Facebook, folhetos e banners, entre outros itens de comunicação online que os ajudam a impulsionar os seus estabelecimentos em ambientes digitais. Essa ferramenta estará disponível no site em agosto. Há também informações sobre o aplicativo Sicredi Conecta, marketplace com o qual associados do Sicredi podem realizar negócios entre si.

"Este hotsite é mais um ingrediente substancial que o Sicredi traz aos empreendedores e seus negócios locais. A ferramenta vem de encontro com os propósitos da instituição financeira cooperativa, entre elas, de transformação, engajamento e cooperação, para que os empreendedores possam, de maneira ágil e simples, fomentar seus produtos e serviços neste tempo de pandemia", destacou Gustavo Nicoletti, gerente de Desenvolvimento na região Centro Paulista da Sicredi União PR/SP.

ESALQ

# Plantio, em onda, maximiza a produtividade do eucalipto

### SAF Onda possui uma estrutura em formato de antena resultante das diferentes alturas das árvores plantadas em faixas em diferentes anos

Divulgação/Esalq

Plantio de eucalipto em forma de onda promove melhor uso de recursos

Uma pesquisa realizada na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) concluiu que um esquema de plantio de eucalipto em forma de onda promove o melhor uso dos recursos disponíveis no ambiente e maximiza a produtividade.

Os pesquisadores compararam o crescimento das árvores em função dos diferentes sistemas de plantio, como o sistema agroflorestal em ondas (SAF Onda) e o monocultivo. Como resultado, observou-se a possibilidade de obter-se árvores com um maior diâmetro de tronco que podem ser melhor aproveitadas em serrarias. O esquema de plantio contribui na obtenção de produtos mais sustentáveis e livres de desmatamento ilegal. O produtor tem um retorno econômico antecipado e um valor agregado das toras de maior diâmetro ao utilizar o novo sistema.

O experimento teve início em 2009 e faz parte do mestrado de Gabriella da Silva Ribeiro, com orientação do professor Ciro Abbud Righi, do departamento de Ciências Florestais da Esalq. A iniciativa da ideia foi embasada na premissa de que os SAFs são sistemas produtivos promissores, que possuem um grande potencial de aumentar a produtividade das culturas, além de serem vantajosos para o meio ambiente como para a sociedade. "Esses sistemas, por não possuírem regras específicas nem seguirem pacotes tecnológicos prontos, podem promover uma visão mais holística aos produtores e englobar uma gama de oportunidades e possibilidades", disse Gabriella.

Segundo o professor, as plantas possuem capacidade de se ajustar ao ambiente e promover alterações de formato que podem auxiliar na maior captura da radiação solar, que é abundante no Brasil. "Isso se traduz em melhores ajustes ambientais e maiores taxas de crescimento e ganhos aos produtores", falou.

Gabriella Ribeiro apresentou resultados expressivos do experimento durante o Congresso Mundial de Florestas (IUFRO 125th Anniversary Congress) que ocorreu em Freiburg na Alemanha. Na ocasião, a estudante demonstrou que as árvores do primeiro ano de plantio cresceram 250% a mais do que aquelas em monocultivo com a mesma idade. "Quem planta árvores possui uma visão de futuro. E no meu caso, é uma visão otimista e que poderemos desenvolver sistemas produtivos melhores", afirmou a pós-graduanda.

Segundo a pesquisadora, a consolidação desse sistema permitirá aos interessados dos setores agrícolas e florestais reduzirem a exposição a riscos podendo honrar seus compromissos ambientais relacionados a produtos mais sustentáveis. "Também poderão maximizar a produção biológica e sua diversidade gerando empregos e rendas dignos aos produtores e estimular a permanência das pessoas no campo, como também estimular a adoção desses sistemas em larga escala", falou.

**SAF ONDA** - O SAF Onda é o resultado das diferentes alturas das árvores de eucalipto plantadas em faixas em diferentes anos. Esse esquema de plantio aumenta a captação da radiação solar, sua penetração e a produção biológica. Dessa maneira, linhas de árvores de Eucalyptus (COP 1277 - híbrido comercial de E. grandis e E. camaldulensis) foram plantadas anualmente seguindo o espaçamento convencional de plantios monoculturais de eucalipto.

O experimento está situado na Estação Experimental de Ciências Florestais de Anhembi/SP, Brasil (EECFA) administrada pelo Departamento de Ciências Florestais da Esalq/USP. A sequência de plantio foi feita criando os comprimentos de onda crista a crista, isto é, a distância entre as árvores mais altas e mais velhas, de 24 metros e 42 metros. Com isso, a lacuna entre as linhas de árvores foi fechada com quatro anos (Onda Curta) e sete anos (Onda Longa) de plantio.

Durante o tempo em que a quadra ainda não se encontra toda plantada com as árvores é possível realizar plantios de culturas anuais ou ter pastagem com animais de criação. Estes últimos se beneficiam da sombra melhorando o conforto dos animais que crescem em melhores condições.

Além disso, a receita gerada pelas culturas de ciclo curto ajuda no balanço econômico dos produtores por obter receitas antes do final do ciclo do eucalipto (normalmente cortado entre 6 e 7 anos de idade). Desta maneira, o fluxo de caixa é mais constante e melhor distribuído ao longo do tempo.

"Existem muitos benefícios ecológicos por termos uma cobertura permanente do solo e uma ciclagem contínua de nutrientes. Isso favorece em muito o desenvolvimento de um sistema produtivo mais ajustado com os ciclos da natureza", concluiu a pós-graduanda.

PANDEMIA

# Santa Casa de Piracicaba oferece fluxo diferenciado para suspeitos de Covid-19

## Procedimentos seguem rigorosas regras de segurança para pacientes e profissionais da saúde; todas com base nas diretrizes do Ministério da Saúde

Para tranquilizar pacientes e familiares e esclarecer a população em geral, a Santa Casa de Piracicaba apresenta o fluxo de atendimento diferenciado que a Instituição desenvolveu com base nas diretrizes do MS (Ministério da Saúde) e da OMS (Organização Mundial de Saúde) para pessoas que chegam ao Hospital com suspeita ou sintomas associados à Covid-19.

De acordo com o médico Amando Cunha, coordenador do Serviço de Pronto-Atendimento da Instituição, o atendimento conveniado é feito apenas para clientes do Santa Casa Saúde mediante encaminhamento médico com base na queixa do paciente, que é direcionado para o Ambulatório Médico que o Plano instituiu nas dependências do Hospital para triagem e exames específicos do Covid. Se não houver necessidade de internação, o paciente com suspeita ou o portador da versão leve da doença, é monitorado por equipe multiprofissional do Plano durante todo o período de isolamento domiciliar.

O atendimento pelo SUS-Sistema Único de Saúde ocorre através da Central Municipal de Regulação de Vagas ou por encaminhamento feito por uma das UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) da Prefeitura.

"No caso de atendimento pelo SUS, ao chegar no Hospital, o paciente que apresentar qualquer sintoma de gripe ou resfriado passa por uma primeira triagem logo na entrada do Pronto Atendimento", disse Cunha. Ele explica que, se a suspeita para a Covid-19 for confirmada, o paciente é novamente avaliado dentro da Unidade e em seguida, atendido pelo médico de plantão, que faz uma análise dos dados do paciente e colhe exame específico para detecção da Covid-19.

Em casos de internação hospitalar, seja pelo SUS ou convênio Santa Casa Saúde, o paciente é conduzido a um quarto de isolamento em ala específica para o novo coronavírus. Cunha lembra que a Santa Casa mantém Unidades muito bem equipadas do ponto de vista técnico e humano para esta finalidade: uma Unidade com leitos de UTI e leitos para observação instalada no segundo andar do Hospital Santa Isabel e outra Unidade instalada especificamente para o atendimento de casos clínicos leves ou suspeitos.

Para atender a crianças com suspeita ou confirmação da doença, o Hospital implantou um setor infantil com leitos de UTI e leitos para observação. "Todas essas Unidades dispõem de equipes próprias para assistência médica, de enfermagem e fisioterapia especializada", observou Cunha.

Ele explica que os procedimentos são realizados seguindo um fluxo diferenciado para manter a segurança de todos os envolvidos no processo (profissionais da saúde, pacientes e familiares); de forma que, qualquer pessoa que entre no Hospital com algum sintoma gripal e precise ser internado, será necessariamente direcionado para a ala da Covid-19.

**VISITAS ESTÃO SUSPENSAS** - A Enf. Denise Laustenchlaeger, gestora do cuidado na Santa Casa, complementa lembrando que, em todos os casos, as visitas estão suspensas, conforme protocolo estabelecido pela OMS para evitar contaminação.

"Informações sobre o paciente internado são transmitidas aos familiares por meio de contato presencial da família com o médico conforme agenda estabelecida logo na internação do paciente, ou ainda, através dos tabletes adquiridos pela Instituição para essa finalidade", revela.

**MÁXIMA SEGURANÇA** - Segundo o médico infectologista Hamilton Bonilha, coordenador do SCIH (Serviço de Controle de Infecção Hospitalar da Santa Casa), desde o dia 23 de março, o complexo hospitalar da Santa Casa instituiu ações preventivas implantadas com antecedência por meio de fluxogramas que permitiram ao hospital atender os casos de Covid-19 com segurança.

"A agilidade para disponibilizar os resultados de exames, por meio de parceria com o Laboratório Dasa, também contribui para a eficácia do fluxo de atendimento implantado pela Instituição e para a manutenção de baixos índices de óbitos por Covid-19; hoje em 1,5%", disse.

Ele explica que as alas de isolamento seguem as normas padrões do Ministério da Saúde e da OMS e possuem um sistema de tratamento de ar diferenciado, com filtros específicos, e todos os profissionais que tiverem acesso ao local fazem o uso de equipamentos de segurança.

**HIGIENIZAÇÃO CONSTANTE** - Segundo o médico coordenador do Setor da Covid-19 na Instituição, Sérgio Pacheco Jr., em complemento às ações, a cada quarto visitado, médicos e enfermeiros fazem a desparamentação de todos os EPIs (Equipamento de Proteção Individual). Tiram luvas, aventais, óculos, touca, máscaras (N95 ou PFF2) e máscara face shield.

Ele conta que esses ítens são descartados nos dispositivos de materiais contaminados para início do novo processo de paramentação, quando os profissionais higienizam mãos e rostos e em seguida se paramentam com roupas esterilizadas, conforme orientação da Anvisa e do Ministério da Saúde. "Esses procedimentos ocorrem várias vezes ao dia, a cada entrada e saída dos quartos", revela.

Outra informação importante, segundo Pacheco, é que testes negativos em pacientes altamente suspeitos podem ser passíveis de repetição, levando o paciente a permanecer em isolamento. "Tudo executado com a devida comunicação dos médicos aos familiares", observa.

Pacheco lembra que, além dos fluxos e protocolos de atendimento instituídos, a Santa Casa estimula ações preventivas durante o atendimento de casos suspeitos ou confirmados da doença. "Banners foram afixados nas portarias de todas as entradas do Hospital, alertando sobre os sintomas da doença e as medidas a serem tomadas; além de informativos distribuídos aos pacientes e publicações nas redes sociais", evidenciou Pacheco, reforçando a importância a comunicação e do isolamento social neste momento de pandemia.

**PRECAUÇÕES** - Ainda não há medicamento específico ou vacina para conter a Covid-19, portanto a precaução é extremamente importante e deve ser feita da seguinte forma:

- Higienização frequente das mãos, inclusive após tossir ou espirrar;
- Cobrir nariz e boca ao espirrar ou tossir;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal;
- Manter os ambientes bem ventilados;
- Evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas de infecção respiratória

Fotos: Divulgação

O médico coordenador do Pronto Atendimento da Santa Casa, Amando Cunha

A enfermeira Denise Lautenschlaeger, gestora de cuidado na Santa Casa

O médico infectologista Hamilton Bonilha, coordenador do SCIH da Santa Casa

Dr. Sérgio Pacheco Júnior, coordenador da Unidade Covid-19 na Instituição

## Estação Experimental

# CAS Horto de Tupi está quase finalizado

### Local sediará ações do NEA (Núcleo de Educação Ambiental) e será base do Pelotão Ambiental, da Patrulha Rural e da PM Ambiental

As obras de reforma do imóvel nº 23 da Estação Experimental de Tupi (Horto de Tupi) já estão na reta final. Ontem (21), o secretário municipal de Defesa do Meio Ambiente, José Otávio Menten, visitou o prédio em companhia de técnicos da Sedema (Secretaria de Defesa do Meio Ambiente) e representantes da Polícia Militar Ambiental.

Com cerca de 375 m2 (metros quadrados), o espaço - que será oficialmente chamado de CAS (Centro de Apoio) da Sedema Horto de Tupi - vai sediar atividades desenvolvidas pelo NEA (Núcleo de Educação Ambiental) e também funcionará como base operacional para o Pelotão Ambiental, para a Patrulha Rural e para a PM Ambiental.

O titular da pasta destacou a importância da parceria do poder público municipal com a força de segurança do Estado. "Queremos cada vez mais estreitar esse relacionamento com a PM Ambiental", afirmou Menten durante o giro de apresentação e vistoria das novas instalações do CAS Horto de Tupi, cujas obras devem ser finalizadas em uma semana.

"A presença da PM Ambiental aqui no Horto de Tupi, assim como da Guarda Civil, é muito importante para a segurança do local, pois inibe ações de vandalismo e roubo", acrescentou Giovanni Batista, analista ambiental da Sedema e membro do Comitê Gestor da Área de Visitação Pública da Estação Experimental de Tupi.

De acordo com os cabos Fábio e Boscollo, do 3º Pelotão da 7ª Cia/PMAmb do 1º Batalhão da Polícia Militar Ambiental, o novo espaço vai "facilitar e fortalecer o trabalho de patrulhamento no Horto, além de melhorar a logística da corporação e aproximá-la da população que frequenta o local".

**REFORMA** - Com investimento público de R$ 116.537,99, a obra do imóvel nº 23 - que no passado funcionava como garagem, depósito e almoxarifado - contemplou a construção de uma área coberta multiuso (para eventos, ações ambientais e outras atividades), de uma copa, dois sanitários (masculino e feminino), um almoxarifado e três salas administrativas - uma para a equipe do NEA, outra para reuniões e uma terceira que será compartilhada entre as três guarnições de segurança pública.

Com o recurso também foi possível a reforma completa de dois banheiros públicos, próximos ao já existente Centro de Visitantes do Horto de Tupi, chalé de madeira localizado no entorno do Lago Marcelo.

**ESTAÇÃO EXPERIMENTAL** - Com uma área de 198 hectares de vegetação de Mata Atlântica, a Estação Experimental de Tupi é uma unidade de conservação do Estado de São Paulo. Em sua área de reflorestamento são encontradas espécies florestais nativas e exóticas. Em junho de 2018, foi formalizada uma parceria entre o Governo do Estado e a Prefeitura de Piracicaba para uso da área de visitação pública (22,3 hectares) e a gestão do local passou a ser compartilhada.

Desde então, o Instituto Ambiental, Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) e a Sedema, por meio do NEA, criaram e implantaram vários projetos de educação ambiental como o Educa Trilha, o PJ Mais (Programa de Jovens - Meio Ambiente e Integração Social) com palestras, observação de pássaros, trilhas monitoradas desenvolvidos para vários públicos - crianças, adultos e idosos.

Marcelo Rocha

Recurso permitiu a reforma de dois banheiros públicos

## Cultura

# Artistas e deputados reforçam necessidade de comitê estadual

Em audiência pública promovida pela presidenta da Comissão de Educação e Cultura da Assembleia Legislativa de São Paulo, deputada Professora Bebel, artistas de diversas regiões do Estado de São Paulo e parlamentares estaduais e federais reforçaram a necessidade de criação do Comitê Estadual para acompanhamento e fiscalização do auxílio aos profissionais da cultura, garantidos pela Lei Federal Aldir Blanc. A audiência on-line, com mais de três horas e meia de duração, realizada no início da noite desta última segunda (20) reuniu autoridades, artistas e representantes de movimentos sociais e de sindicatos, que também destacaram a necessidade de garantir auxílio financeiro aos profissionais da cultura, nas diversas regiões do Estado de São Paulo, que sofrem os reflexos da pandemia do coronavírus.

Divulgação

A audiência pública foi iniciativa da deputada Bebel e reuniu parlamentares e artistas

Para a deputada Professora Bebel (PT), "o comitê, por meio da fiscalização e do monitoramento, terá um papel fundamental, garantindo que o auxílio à cultura realmente chegue aos profissionais da área, que, neste momento, sofrem com a falta de recursos em função da pandemia causada pelo novo coronavírus, que suspendeu todos os eventos culturais no país". A deputada Professora Bebel, inclusive, destacou a necessidade de incluir o secretário estadual de Cultura, Sérgio Sá Leitão, nesse processo, que até agora "não apresentou nenhuma política de cultura e nenhuma moeda para cultura", para assegurar que os recursos estabelecidos pela Lei Aldir Blanc, de autoria da deputada federal Benedita da Silva (PT) e que teve como relatora Jandira Fegali (PC do B), "vão para as mãos dos trabalhadores da cultura".

Em vigor desde junho, a Lei Federal 14.017/2020, conhecida como Lei Aldir Blanc, prevê a destinação de R$ 3 bilhões, em subsídios fiscais e auxílio emergencial, para o setor cultural durante a vigência do estado de calamidade pública. Dentre as ações emergenciais, está o pagamento de três parcelas mensais no valor de R$ 600 para trabalhadores informais do setor cultural. A lei também concede subsídios mensais de três a dez mil reais para espaços culturais, micro e pequenas empresas do setor, cooperativas, instituições e organizações comunitárias. Em contrapartidas, os beneficiários terão de oferecer atividades culturais gratuitas para a população.

Participaram da audiência, juntamente com a Professora Bebel, os deputados José Américo Dias, Lecy Brandão, Paulo Fiorilo, Beth Sahão, Carlos Giannazi, Luiz Fernando, Márcia Lia, Marina Helou, Jesus dos Santos (codeputado da bancada ativista), Bel Galvão, representando a deputada Isa Penna e Jennyfer Nascimento, representando a deputada Erica Malunguinho. Diversos outros deputados e deputadas justificaram suas ausências em função de outros compromissos já assumidos. Participaram também os deputados federais Alexandre Padilha, coautor, e Jandira Feghali, relatora da lei Aldir Blanc.

Pelas instituições, entidades da sociedade civil e culturais, se pronunciaram na audiência Marcelo Ricardo, do Observatório Nacional da Lei Aldir Blanc; Tiche Vianna, sobre a organização estadual; Alex Barcellos, sobre a organização estadual da cultura periférica; Pedro Neto e Solange, sobre a organização das culturas populares e tradicionais de matrizes africanas no estado; Fábio Lopez, Presidente ADMIC; Paulo Massaru Uesugi Sugiura, Diretor de Departamento da Supervisão da Fiscalização do TCE/SP; Cristine Takuá, pelos povos indígenas; Mestre Paulo, pelos povos tradicionais; Mestre Gil, do Jongo de Piquete/SP; André Ravasco, da Fligsp; Dorberto Carvalho, Presidente do SATED; Rudifran Pompeu, Presidente da CPT; Sandro Borelli, Presidenta da Cooperativa de Dança; Marlene Querubin, dos Circos Itinerantes UBCI; Maria Carolina de Oliveira, do Circo Diverso; Bel Galvão, do Fórum Estadual dos Pontos de Cultura; Bruno Lotelli, do Audiovisual - ICINE; Brendo Lima, do Alto Tietê; Fabiana Alves dos Santos, de Araçatuba; Márcio Pontes, de Araraquara; Caio Martinês Pacheco, da Baixada Santista; José Vinagre, de Bauru; Alice Possani, de Campinas; Mariana Massoneto, de Juquery; Vanessa Stropp Borba, do Litoral Norte; Nelson Marcelino da Sila de Marília; Antonio Chapéu, Piracicaba; Andreia Previtali; Ney Souza, de Ribeirão Preto; Fagner Rodrigues, de São José do Rio Preto; Neri Silvestre, região metropolitana de São Paulo; Cris Rangel e Rita Teles, da Capital; Vanderleia Barboza, da Serra da Mantiqueira; Prof. Davi Lima de Sorocaba; Rafael Soares, do Vale do Paraíba; Anselmo Figueiredo, do Fórum Paulista LGBT.

**MEDIDA PROVISÓRIA** - Coincidentemente, também nesta segunda-feira, a Câmara dos Deputados aprovou a Medida Provisória 986/20, que prevê prazo para estados e o Distrito Federal devolverem à União recursos não usados de repasses vinculados à Lei Aldir Blanc. A matéria será enviada ao Senado, onde se aguarda aprovação. Para tanto, a audiência decidiu encaminhar uma moção neste sentido ao Senado Federal.

Para a deputada Bebel, fortalecida, a articulação criada em torno dessa luta irá se ampliar, tendo também como objetivo a aprovação de um projeto de lei em regime de urgência para a concretização da lei Aldir Blanc. "Assim, prevaleceu na audiência o compromisso de todas e todos com a aplicação urgente da lei em benefício dos trabalhadores da cultura e da efetivação do comitê estadual de acompanhamento da lei e dos comitês municipais, porque a participação popular e o controle social são pilares fundamentais da verdadeira democracia", enfatiza.

## Comunidades

# Água tratada, coleta e tratamento de esgoto

Nos últimos anos, a cidade de Piracicaba passou por um processo de desenvolvimento na área de saneamento básico, especialmente em relação ao esgotamento sanitário. Atualmente, o município é referência no Ranking de Saneamento da Abes (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental). E para atingir essa meta, contou com uma importante ferramenta de contratação e concessão, a PPP (Parceria Público-privada), que reuniu investimentos, obras, serviços e esforços de variados setores, fatores indispensáveis para a posição de Piracicaba no ranking há quatro anos consecutivos.

A partir disso, a população piracicabana ganhou em saúde, dignidade e equidade. A universalização da coleta e tratamento do esgoto permite acesso universal e igualitário ao saneamento, reduzindo os riscos de doenças de veiculação hídrica, garantindo saúde à população e a preservação do meio ambiente.

O diretor presidente da concessionária Mirante, Jacy Prado, destaca que, as equipes de manutenção e operações estão trabalhando ativamente para a execução das obras. "Estamos suscetíveis com o isolamento social e a proliferação da Covid-19, então o Semae e a Concessionária Mirante se empenham para que o município continue a avançar no quesito saneamento básico. Só no mês de julho, finalizamos as obras de saneamento das comunidades Portelinha, Sabiás I e II, Três Porquinhos, Caiuby e Precisão. Foram mais de 5 mil metros de rede coletora de esgoto instalados", enfatiza.

## Classificados

### Empregos
Procura-se e oferece-se

**PINTOR:** Residencial e comercial, orçamento sem compromisso. Piracicaba e Rio das Pedras. Tratar fone: 99310-4666 com Júnior.

**ATENÇÃO** - Aqui pode estar seu pão. Está a sua disposição gratuitamente para trabalhos e vendas de produtos em geral, novos e usados de pessoas necessitadas, pequenos produtores, artistas, colecionadores, consertadores em geral etc. Apresente-se aos domingos, das 8h ás 12h, no Lar dos Velhinhos de Piracicaba, avenida Renato Wagner, 770.

### Imóveis

**VENDO/ ALUGO** Barracão 360 m², na R. Olavo Bilac, 836, Vila Lobos, S. Pedro. F. (19) 3483-1505.

**VENDE CASA CAPELA SÃO SEBASTIÃO** Rua Joaquim Silveira Lara 207. Trata fone: 19 96331711.

**ALUGA-SE** apartamento Praia Grande, cel: 99101-8784.

**TERRENO ÁGUAS DE SÃO PEDRO** Med 317m² todo murado. R$ 140.000,00 Rua Francisco Munhoz Ferraz (oa lado Cond. Manacas). Jd Porangaba. Tratar fone: 19 96331711.

**VENDE-SE** imóvel em SÃO PEDRO, com 2 casas, cada com 2 dorm, sala, coz, wc, gar. (19) 3372-9484 e (19) 99970-2630.

**VENDO CASA EM ANHUMAS PIRACICABA** - com 5 cômodos mais quarto para passar roupa, lavanderia cobertura mais quarto de ferramentas. Piscina infantil, terreno medindo 20 X 25 mts. Tratar fone: 99440-6695.

### Diversos

**MORADIA VITALÍCIA** - No Lar dos Velhinhos, duas vagas ótimas. Estuda permuta com imóveis. F: 98881-2797.

**MUROS PARA PUBLICIDADE** - O Lar dos Velhinhos de Piracicaba oferece por contribuição ou permuta. Avenida: Renato Wagner 770. F: 98881-2797, coam Brandão.

**BOMBA D' AGUA PARA POÇO** Schneider manual ou com motor R$ 700,00. Tratar Rua Moraes Barros, 1205. Fone: 19 3422-5162.

### Veículos

**VENDE-SE** carro Corolla 2005, gasolina, super econômico, manual, completo, impecável. Tratar pelo celular (19) 9.9705-5588. Valor: R$22.500,00.

**CONSÓRCIO DE IMÓVEL CONTEMPLADO**
**CRÉDITO DE R$ 416 MIL PARA COMPRAR, CONSTRUIR, QUITAR, OU REFINANCIAR**
R$ 54 MIL + PARCELAS - 19 99931 2397

**VENDE-SE:COMPRESSOR DE AR**
(Semi Novo)
Marca: Gnatus Dental
(Fabricante GNATUS)
Modelo ZW700A 2-60/7A-BR 001 – 220v
Valor R$ 1.500,00
**Contato: (19) 98115-9194**

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA**
Secretaria Municipal de Administração - Depto. de Material e Patrimônio - Divisão de Compras

**AVISO DE LICITAÇÃO**

Custo unit. R$ 0,297/5.000

Comunicamos que estão abertas as Licitações relacionadas abaixo:

**Modalidade: Concorrência nº 37/2020**
Objeto: Execução de obras de drenagem de águas pluviais do Bairro Vila Nova. Entrega das Propostas: até 24/08/2020 às 13h30. Abertura das Propostas: 24/08/2020 às 14h.

**Modalidade: Concorrência nº 38/2020**
Objeto: Execução de obras de contenção de alagamento em vias do Bairro Nhô Quim. Entrega das Propostas: até 24/08/2020 às 13h30. Abertura das Propostas: 24/08/2020 às 14h.

**Modalidade: Concorrência nº 39/2020**
Objeto: Execução de obras para implantação de infraestrutura urbana em via pública – Rua Madagascar – Vila Industrial. Entrega das Propostas: até 25/08/2020 às 13h30. Abertura das Propostas: 25/08/2020 às 14h.

**Modalidade: Concorrência nº 40/2020**
Objeto: Execução de obras de drenagem de águas pluviais no Bairro Saõ Judas. Entrega das Propostas: até 26/08/2020 às 13h30. Abertura das Propostas: 26/08/2020 às 14h.

**Modalidade: Concorrência nº 41/2020**
Objeto: Execução de obras para reforma de quadra poliesportiva em escola no bairro Vila Industrial. Entrega das Propostas: até 26/08/2020 às 13h30. Abertura das Propostas: 26/08/2020 às 14h.

Os Editais encontram-se publicados no endereço eletrônico: www.piracicaba.sp.gov.br e a disposição na Divisão de Compras, sito a Rua Antônio Corrêa Barbosa, 2233, 1º andar, no horário das 08h30. às 16h30. Fone (19) 3403-1020. Piracicaba, 21 de julho de 2020.
Adriana Cristina Alcarde - Chefe do Setor de Licitação

**PREGÃO ELETRÔNICO nº 280/2020**
OBJETO: Registro de preços para fornecimento de materiais escolares
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 05/08/2020 às 08h.
INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 05/08/2020 às 09h.
O Edital completo poderá ser obtido pelo endereço eletrônico http:/www.licitapira.piracicaba.sp.gov.br. Fone (19) 3403-1020.
Piracicaba, 21 de julho de 2020
Maíra Martins de Oliveira Pessini - Chefe da Divisão de Compras

Problemas com Drogas? Procure: Narcóticos Anônimos
(19) 3035-2932
www.na.org.br

## Cursos on-line

# Senai firma parceria com Prefeitura

O Senai Piracicaba firmou parceria com a Prefeitura de Piracicaba para oferecimento de 18 cursos on-line, voltados para o mercado de trabalho. Segundo o secretário municipal de Trabalho e Renda, Evandro Evangelista, são cursos rápidos, auto instrucionais e com certificados de aproveitamento.

As inscrições serão realizadas somente on-line. O link já está disponível no site da Semtre (Secretaria Municipal de Trabalho e Renda: www.semtre.piracicaba.sp.gov.br.

# Associação Fornecedores de Cana de Piracicaba

CNPJ: 54.384.631/0001-80

Título de Utilidade Pública Estadual,conforme Lei 10.042 de 05/02/1968, Associação sem Fins Lucrativos e Econômicos. De caráter beneficente de assistência social, com atividade preponderante na área da SAÚDE, conforme artigo 4º do Estatuto Social, Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) renovado pela Portaria do Ministério da Saúde nº 1.921, publicado no dia 17/12/2018, no Diário Oficial da Uniçao nr.241, com validade até 12/02/2022

**Relatório da Administração**

**Srs Associados,**
Submetemos a apreciação de V.Sas. O Balanço Geral e as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 com o Parecer dos Auditores Independentes, demonstrando os fatos relevantes do período. A Diretoria permanece a sua disposição para quaisquer informações que julgarem necessárias.

Piracicaba, 31 de Dezembro de 2019

A Diretoria

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**ATIVO**

| | | 2019 CONTROLADORA | 2018 CONTROLADORA | 2019 CONSOLIDADO | 2018 CONSOLIDADO |
|---|---|---|---|---|---|
| **CIRCULANTE** | | **109.790.198,39** | **110.139.710,03** | **116.831.434,50** | **116.884.684,71** |
| **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA** | 4b | **46.706.189,97** | **50.747.084,99** | **53.727.128,38** | **57.480.347,54** |
| **SEM RESTRIÇÃO** | | **43.649.950,24** | **41.025.180,98** | **50.670.888,65** | **47.758.443,53** |
| Caixa | | 29.399,16 | 11.065,78 | 30.380,92 | 11.490,69 |
| Bancos Conta Movimento | | 2.268.138,15 | 2.337.332,77 | 2.556.143,68 | 2.547.754,74 |
| Bancos Conta Poupança | | - | - | - | - |
| Bancos Conta Aplicações C/ Prazo | | 41.352.412,93 | 38.676.782,43 | 48.084.364,05 | 45.199.198,10 |
| **COM RESTRIÇÃO** | | **3.056.239,73** | **9.721.904,01** | **3.056.239,73** | **9.721.904,01** |
| Bancos Conta Movimento | | 22.788,29 | 24.632,52 | 22.788,29 | 24.632,52 |
| Bancos Conta Aplicações C/ Prazo | | 3.033.451,44 | 9.697.271,49 | 3.033.451,44 | 9.697.271,49 |
| **CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS** | | **45.564.718,21** | **39.778.724,28** | **45.571.043,44** | **39.779.434,72** |
| Cheques e outros títulos a receber | | 67.760,00 | 73.740,00 | 74.085,23 | 74.450,44 |
| Convênios e Contratos a receber | | 46.481.139,84 | 42.415.555,00 | 46.481.139,84 | 42.415.555,00 |
| (-) Provisão Créditos e Liquidação Duvidosa | 4e | (984.181,63) | (2.710.570,72) | (984.181,63) | (2.710.570,72) |
| **ESTOQUES** | 4f | **12.123.583,24** | **6.772.061,89** | **12.123.583,24** | **6.772.061,89** |
| Medicamentos, Materiais e Outros | | 12.123.583,24 | 6.772.061,89 | 12.123.583,24 | 6.772.061,89 |
| **OUTROS ATIVOS CIRCULANTES** | 5 | **5.395.706,97** | **12.841.838,87** | **5.409.679,44** | **12.852.840,56** |
| Outros títulos a receber | | 33.007,61 | 33.007,61 | 46.980,08 | 44.009,30 |
| Adiantamentos | | 492.973,01 | 703.609,65 | 492.973,01 | 703.609,65 |
| Impostos a Recuperar | | 8.896,18 | 6.968,21 | 8.896,18 | 6.968,21 |
| Cartões de Crédito a Receber | | 169.200,39 | 233.064,48 | 169.200,39 | 233.064,48 |
| Subvenções a Receber | 14 | 4.118.914,82 | 11.836.058,60 | 4.118.914,82 | 11.836.058,60 |
| Despesas Antecipadas | | 572.714,96 | 29.130,32 | 572.714,96 | 29.130,32 |
| | | | | - | - |
| **NÃO - CIRCULANTE** | | **98.645.763,76** | **93.028.487,39** | **91.955.736,97** | **86.668.860,54** |
| **REALIZÁVEL A LONGO PRAZO** | 6 | **3.582.695,95** | **5.374.035,78** | **3.582.695,95** | **5.374.035,78** |
| Valores a receber | | 3.549.447,13 | 5.327.434,40 | 3.549.447,13 | 5.327.434,40 |
| Depósitos Judiciais | | 33.248,82 | 46.601,38 | 33.248,82 | 46.601,38 |
| | | | | - | - |
| **PARTIC OUTRAS EMPRESAS** | 28 | **7.261.884,25** | **6.537.734,81** | **553.277,03** | **14.849,80** |
| HFC + Saúde | | 6.723.457,02 | 6.537.734,81 | 14.849,80 | 14.849,80 |
| ( - ) Equivalência Patromonial - HFC + Saúde | | - | - | - | - |
| Conta Capital - SICOOB | | 538.427,23 | - | 538.427,23 | - |
| **IMOBILIZADO** | 7 | **87.051.020,44** | **79.951.214,98** | **87.067.249,63** | **80.114.473,14** |
| Imóveis | | 71.636.514,39 | 68.007.156,57 | 71.636.514,39 | 68.007.156,57 |
| Veículos | | 1.483.771,94 | 1.444.880,34 | 1.483.771,94 | 1.444.880,34 |
| Máquinas e Equipamentos em Geral | | 5.386.773,40 | 5.287.352,17 | 5.420.356,58 | 5.336.551,56 |
| Móveis e Utensílios | | 4.577.112,46 | 4.188.753,07 | 4.598.131,62 | 4.251.957,41 |
| Equipamentos Hospitalares e Instrumentos Cirurgicos | | 29.797.990,53 | 29.818.419,20 | 29.797.990,53 | 29.818.419,20 |
| Equipamentos De Informatica | | 2.298.413,23 | 2.446.687,18 | 2.298.413,23 | 2.446.687,18 |
| Obras em Andamento | | 7.266.708,95 | 8.672.033,23 | 7.266.708,95 | 8.976.869,34 |
| Bens de Terceiros - Projeto Pronon | | 7.241.764,67 | - | 7.241.764,67 | - |
| (-) Depreciação Acumulada | 8 | (42.638.029,13) | (39.914.066,78) | (42.676.402,28) | (40.168.048,46) |
| | | | | - | - |
| **INTANGÍVEL** | 7 | **750.163,12** | **1.165.501,82** | **752.514,36** | **1.165.501,82** |
| Softwares | | 3.532.580,65 | 3.464.588,71 | 3.599.347,70 | 3.528.378,76 |
| (-) Amortização Acumulada | 8 | (2.782.417,53) | (2.299.086,89) | (2.846.833,34) | (2.362.876,94) |
| | | | | - | - |
| **TOTAL DO ATIVO** | | **208.435.962,15** | **203.168.197,42** | **208.787.171,47** | **203.553.545,25** |

**PASSIVO**

| | | 2019 CONTROLADORA | 2018 CONTROLADORA | 2019 CONSOLIDADO | 2018 CONSOLIDADO |
|---|---|---|---|---|---|
| **CIRCULANTE** | 9 | **46.763.667,16** | **45.274.649,25** | **47.048.652,84** | **45.593.959,35** |
| Obrigações Trabalhistas | | 2.070.779,59 | 1.906.397,14 | 2.170.055,11 | 2.013.726,82 |
| Obrigações Tributárias a Recolher | | 1.712.067,92 | 1.639.574,98 | 1.791.579,04 | 1.715.062,12 |
| Provisões Técnicas | | - | - | 106.199,04 | 136.493,28 |
| Fornecedores | | 11.439.245,67 | 11.202.712,70 | 11.439.245,67 | 11.202.712,70 |
| Outras Obrigações a Pagar | | 5.609.231,95 | 200.151,30 | 5.609.231,95 | 200.151,30 |
| Provisões Sociais e Trabalhistas | | 5.214.766,91 | 5.139.714,08 | 5.214.766,91 | 5.139.714,08 |
| Adiantamento de Clientes | | 12.524.972,70 | 2.745.753,45 | 12.524.972,70 | 2.745.753,45 |
| Subvenções a Realizar | 14 | 7.872.602,38 | 22.120.345,56 | 7.872.602,38 | 22.120.345,56 |
| Financiamentos | | 320.000,04 | 320.000,04 | 320.000,04 | 320.000,04 |
| | | - | - | | - |
| | | - | - | | |
| **NÃO - CIRCULANTE** | | **16.498.278,21** | **10.239.808,04** | **16.498.278,21** | **10.239.808,04** |
| Processos Judiciais | 10 | 992.521,85 | 1.068.177,98 | 992.521,85 | 1.068.177,98 |
| Receitas Antecipadas - Subvenções | | 10.959.504,47 | 7.467.939,79 | 10.959.504,47 | 7.467.939,79 |
| Financiamentos | | 1.199.999,79 | 1.519.999,83 | 1.199.999,79 | 1.519.999,83 |
| Outras Obrigações a Pagar | | 3.346.252,10 | 183.690,44 | 3.346.252,10 | 183.690,44 |
| | | | | - | - |
| | | | | - | |
| | | | - | - | - |
| **PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | 11 | **145.174.016,78** | **147.653.740,13** | **145.240.240,42** | **147.719.777,86** |
| Patrimônio Social | | 123.737.784,53 | 114.969.321,49 | 120.267.724,71 | 111.962.117,99 |
| Superávit do Exercício | | (1.288.277,77) | 8.161.097,13 | (1.288.091,86) | 8.159.405,34 |
| Reservas de Reavaliação / Lucros | 12 | 8.871.308,72 | 8.871.308,72 | 12.407.406,27 | 11.946.241,74 |
| Ajustes de Exercicios Anteriores | 13 | (1.191.445,58) | (12.871,39) | (1.191.445,58) | (12.871,39) |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | | 15.044.646,88 | 15.664.884,18 | 15.044.646,88 | 15.664.884,18 |
| Transferências Internas | | - | - | - | - |
| | | | | | - |
| **TOTAL DO PASSIVO** | | **208.435.962,15** | **203.168.197,42** | **208.787.171,47** | **203.553.545,25** |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

### EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (EM REAIS)

| | | CONTROLADORA | | COLIGADA | | CONSOLIDADO | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | **DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS** | | | | | | |
| a) | **RESULTADO LIQUIDO AJUSTADO** | **2019** | **2018** | **2019** | **2018** | **2019** | **2018** |
| | Superávit do exercício | (1.288.277,77) | 8.161.097,13 | 185.908,12 | 461.164,53 | (1.102.369,65) | 8.622.261,66 |
| | Depreciação | 4.641.414,46 | 4.726.745,75 | 127.954,80 | 61.747,57 | 4.769.369,26 | 4.788.493,32 |
| | Provisão para Perdas sobre Créditos | (1.726.389,09) | (686.871,30) | - | - | (1.726.389,09) | (686.871,30) |
| | Resultado na equivalencia patrimonial | (185.722,21) | (462.856,32) | - | - | (185.722,21) | (462.856,32) |
| | Ressarcimento ao SUS | - | | (25.120,37) | 13.244,97 | (25.120,37) | 13.244,97 |
| | Contingências | | - | | (9.000,00) | - | (9.000,00) |
| | Reversões/Constituição de provisões | - | - | - | - | - | - |
| | **SUPERÁVIT LIQUIDO AJUSTADO** | **1.441.025,39** | **11.738.115,26** | **288.742,55** | **527.157,07** | **1.729.767,94** | **12.265.272,33** |
| | | | | | | - | |
| b) | **ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO DO AC + ANC** | | | | | - | |
| | Clientes | (4.065.584,84) | 6.774.468,35 | (5.614,79) | - | (4.065.584,84) | 6.774.468,35 |
| | Cheques em Cobrança | 5.980,00 | 144.066,17 | | | 365,21 | 144.066,17 |
| | Estoques | (5.351.521,35) | (1.388.781,02) | | | (5.351.521,35) | (1.388.781,02) |
| | Impostos a Recuperar | (1.927,97) | (3.389,47) | - | - | (1.927,97) | (3.389,47) |
| | Outros Créditos | (332.948,00) | 441.263,07 | - | - | (335.918,78) | 441.263,07 |
| | Contas a Receber | 9.558.995,14 | 13.002.039,47 | (2.970,78) | 1.706.762,36 | 9.558.995,14 | 14.708.801,83 |
| | Depositos Judiciais | 13.352,56 | 1.350,44 | | | 13.352,56 | 1.350,44 |
| | | | | | | - | |
| | **TOTAL ACRÉSCIMOS/ DECRÉSCIMOS DO AC + ANC** | **(173.654,46)** | **18.971.017,01** | **(8.585,57)** | **1.706.762,36** | **(182.240,03)** | **20.677.779,37** |
| | | | | | | - | |
| c) | **ACRÉSCIMO/ DECRÉSCIMO DO PC + PNC** | | | | | - | |
| | Fornecedores | 104.983,70 | 738.273,38 | | | 104.983,70 | 738.273,38 |
| | Honorários Médicos Pessoa Física | (23.330,75) | (67.738,57) | | | (23.330,75) | (67.738,57) |
| | Honorários Médicos Pessoa Juridica | 154.880,02 | 28.651,67 | | | 154.880,02 | 28.651,67 |
| | Impostos, Taxas e Contrib. A Recolher | 72.492,94 | (28.494,93) | 4.023,98 | 12.714,06 | 76.516,92 | (15.780,87) |
| | Salários e Direitos Trabalhistas a Pagar | 164.382,45 | 70.865,58 | | | 164.382,45 | 70.865,58 |
| | Contas a Pagar - CP | (8.838.662,53) | (11.399.608,10) | (8.054,16) | 28.810,55 | (8.846.716,69) | (11.370.797,55) |
| | Provisões | 75.052,83 | 42.887,61 | - | (666.551,63) | 75.052,83 | (623.664,02) |
| | Adiantamento de Clientes | 9.779.219,25 | (3.035.002,77) | | | 9.779.219,25 | (3.035.002,77) |
| | Contas a Pagar - LP | 6.258.470,17 | 5.040.745,33 | (5.173,87) | 8.421,40 | 6.253.296,30 | 5.049.166,73 |
| | Ajustes de Períodos Anteriores | (1.191.445,58) | (12.871,39) | | | (1.191.445,58) | (12.871,39) |
| | Provisões Técnicas | | | | | - | - |
| | **TOTAL ACRÉSCIMOS/ DECRÉSCIMOS DO PC + PNC** | **6.556.042,50** | **(8.622.292,19)** | **(9.204,05)** | **(616.605,62)** | **6.546.838,45** | **(9.238.897,81)** |
| | | | | | | - | |
| | **TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS** | **7.823.413,43** | **22.086.840,08** | **270.952,93** | **1.617.313,81** | **8.094.366,36** | **23.704.153,89** |
| | | | | | | - | |
| 2 | **DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS** | | | | | - | |
| | Novas Aquisições de Ativo Imobilizado/ Intangível | (3.317.206,00) | (6.297.199,45) | 16.722,93 | (8.092,50) | (3.300.483,07) | (6.305.291,95) |
| | Participações em outras empresas | (538.427,23) | | | | (538.427,23) | - |
| | Outros Investimentos | | | | | - | - |
| | Venda/Baixa Imobilizado | 73.114,82 | 415.278,42 | | | 73.114,82 | 415.278,42 |
| | Baixas | | | | | - | - |
| | **TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS** | **(3.782.518,41)** | **(5.881.921,03)** | **16.722,93** | **(8.092,50)** | **(3.765.795,48)** | **(5.890.013,53)** |
| | | | | | | - | |
| (1+2) | **VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA** | **4.040.895,02** | **16.204.919,05** | **(287.675,86)** | **1.609.221,31** | **3.753.219,16** | **17.814.140,36** |
| | | | | | | | |
| | **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO** | 50.747.084,99 | 34.542.165,94 | 6.733.262,55 | 5.124.041,24 | 57.480.347,54 | 39.666.207,18 |
| | **VARIAÇÃO OCORRIDA NO PERÍODO** | **4.040.895,02** | **16.204.919,05** | **(287.675,86)** | **1.609.221,31** | **3.753.219,16** | **17.814.140,36** |
| | **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO** | 46.706.189,97 | 50.747.084,99 | 7.020.938,41 | 6.733.262,55 | 53.727.128,38 | 57.480.347,54 |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (EM REAIS)**

| | CONTROLADORA | | | | | | COLIGADA | CONSOLIDADO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| CONTAS ESPECIFICAÇÕES | PATRIMÔNIO SOCIAL | RESERVA DE REAVALIAÇÃO | SUPERÁVIT | AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | REAVALIAÇÃO PATRIMONIAL | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | PATRIMÔNIO LÍQUIDO |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2017** | **103.562.268,24** | **8.871.308,72** | **10.940.896,82** | **(246.570,23)** | **16.377.610,84** | **139.505.514,39** | **6.142.608,01** | **139.573.243,91** |
| Resultado do período | | | 8.161.097,13 | | | 8.161.097,13 | 461.164,53 | 8.622.261,66 |
| Incorporação de Superávit de Exercícios Anteriores | 10.940.896,82 | | (10.940.896,82) | | | - | | - |
| Incorporação de Ajustes de Exercícios Anteriores | (246.570,23) | | | 246.570,23 | | - | | - |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | | | | | | - | | - |
| Ajustes de exercícios anteriores | | | | (12.871,39) | | (12.871,39) | | (12.871,39) |
| Realização do ajuste de avaliação patrimonial | 712.726,66 | | | | (712.726,66) | | | - |
| Participação em Outras Empresas | | | | | | - | | (6.537.734,81) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2018** | **114.969.321,49** | **8.871.308,72** | **8.161.097,13** | **(12.871,39)** | **15.664.884,18** | **147.653.740,13** | **6.603.772,54** | **147.719.777,86** |
| Resultado do período | | | (1.288.277,77) | | | (1.288.277,77) | 185.908,12 | (1.102.369,65) |
| Incorporação de Superávit de Exercícios Anteriores | 8.161.097,13 | | (8.161.097,13) | | | - | | - |
| Incorporação de Ajustes de Exercícios Anteriores | (12.871,39) | | | 12.871,39 | | - | | - |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | | | | | | - | | - |
| Ajustes de exercícios anteriores | | | | (1.191.445,58) | | (1.191.445,58) | | (1.191.445,58) |
| Realização do ajuste de avaliação patrimonial | 620.237,30 | | | | (620.237,30) | | | - |
| Participação em Outras Empresas | | | | | | - | | (6.723.457,02) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2019** | **123.737.784,53** | **8.871.308,72** | **(1.288.277,77)** | **(1.191.445,58)** | **15.044.646,88** | **145.174.016,78** | **6.789.680,66** | **145.240.240,42** |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO (EM REAIS)**

| | | CONTROLADORA | CONTROLADORA | COLIGADA | COLIGADA | CONSOLIDADO | CONSOLIDADO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **RECEITA BRUTA SERVIÇOS (Atividade Fim - Conforme arts 3º do Estatuto Social)** | | **2019** | **2018** | **2019** | **2018** | **2019** | **2018** |
| **1 - (+) Receita Bruta Prestação Serviço Saúde: (atividade fim, conforme arts 3º do Estatuto Social)** | | **222.748.168,21** | **216.644.872,86** | **31.238.518,49** | **28.022.184,72** | **200.946.759,13** | **198.825.576,06** |
| (+) Convênios Privados | | 130.952.467,52 | 122.802.294,21 | 30.737.861,00 | 27.272.559,40 | 108.650.400,95 | 104.233.372,09 |
| (+) Convênio SUS | | 50.865.237,56 | 51.988.728,82 | | | 50.865.237,56 | 51.988.728,82 |
| (+) Pacientes Particulares | | 2.860.089,22 | 3.141.430,95 | | | 2.860.089,22 | 3.141.430,95 |
| (+) Subvenções e/ou Convênios Públicos p/Custeio (NBC T) | | 11.865.699,09 | 11.138.970,39 | | | 11.865.699,09 | 11.138.970,39 |
| (+) Doações Pessoas Físicas e/ou Jurídicas p/Custeio (NBC T 1019) | 19 | 19.602,82 | 2.711,00 | | | 19.602,82 | 2.711,00 |
| (+) Receitas c/ Aluguéis | | 193.620,00 | 207.000,00 | | | 193.620,00 | 207.000,00 |
| (+) Receitas Financeiras | | 1.307.858,69 | 1.556.562,14 | 354.400,14 | 344.873,50 | 1.662.258,83 | 1.901.435,64 |
| (+) Outras Receitas | 15 | 3.273.202,81 | 5.357.612,32 | 146.257,35 | 404.751,82 | 3.419.460,16 | 5.762.364,14 |
| (+) Isenção Usufrída | | 21.410.390,50 | 20.449.563,03 | | | 21.410.390,50 | 20.449.563,03 |
| ***11 (-) Deduções:*** | | **(3.790.907,79)** | (2.661.939,27) | | | **(3.790.907,79)** | **(2.661.939,27)** |
| (-) Rejeitadas | | (330.533,98) | (458.589,58) | | | (330.533,98) | (458.589,58) |
| (-) Glosas | | (3.460.373,81) | (2.203.349,69) | | | (3.460.373,81) | (2.203.349,69) |
| **12 Receita Líquida de Prestação Serviço Saúde** | | **218.957.260,42** | **213.982.933,59** | **31.238.518,49** | **28.022.184,72** | **197.155.851,34** | **196.163.636,79** |
| ***13(-) Despesas Operacionais Área Saúde:*** | | **(227.011.046,50)** | **(211.891.507,96)** | **(31.052.610,37)** | **(27.561.020,19)** | **(205.023.729,30)** | **(193.611.046,63)** |
| (-) Gastos c/ Pessoal e Encargos | | (64.341.622,94) | (60.642.291,05) | (720.842,62) | (696.517,91) | (65.062.465,56) | (61.338.808,96) |
| (-) Provisões Trabalhistas | | (339.166,21) | (178.078,46) | | | (339.166,21) | (178.078,46) |
| (-) Depreciação | | (4.319.236,07) | (4.457.556,14) | (127.954,80) | (61.747,57) | (4.447.190,87) | (4.519.303,71) |
| (-) Gerais | | (124.510.932,68) | (114.861.199,97) | (30.202.647,87) | (26.798.788,82) | (101.673.652,98) | (95.818.507,27) |
| (-) Despesas Financeiras | | (223.999,01) | (163.848,92) | (1.165,08) | (3.965,89) | (225.164,09) | (167.814,81) |
| (-) Subvenções e/ou Convênios Públicos p/Custeio (NBC T) | | (11.865.699,09) | (11.138.970,39) | | | (11.865.699,09) | (11.138.970,39) |
| (-) Isenção Usufruída | 27 | (21.410.390,50) | (20.449.563,03) | | | (21.410.390,50) | (20.449.563,03) |
| **14 (=) Déficit Operacional Saúde** | | **(8.053.786,08)** | **2.091.425,63** | **185.908,12** | **461.164,53** | **(7.867.877,96)** | **2.552.590,16** |
| **2 (+) Receita das Atividades Sustentáveis: (fontes de recursos, geram receitas para atividade fim, conforme art3º do Estatuto Social, baseado no CTN)** | | **48.096.829,45** | **45.013.253,58** | **-** | **-** | **47.911.107,24** | **44.550.397,26** |
| (+) Receitas c/ Contribuições Associativas | | 41.144.619,76 | 39.299.253,04 | | | 41.144.619,76 | 39.299.253,04 |
| (+) Receitas c/ Aluguéis | | 264.624,00 | 263.280,22 | | | 264.624,00 | 263.280,22 |
| (+) Receitas Financeiras | | 7.470,16 | 256.066,03 | | | 7.470,16 | 256.066,03 |
| (+) Receita s/ Aplicações Financeiras | | 1.632.989,47 | 1.436.842,93 | | | 1.632.989,47 | 1.436.842,93 |
| (+) Outras Receitas | 15 | 3.004.435,00 | 1.478.645,50 | | | 2.818.712,79 | 1.015.789,18 |
| (+) Isenção Usufrída | 27 | 2.042.691,06 | 2.279.165,86 | | | 2.042.691,06 | 2.279.165,86 |
| **Receita Líquida de Atividades Sustentáveis** | | **48.096.829,45** | **45.013.253,58** | **-** | **-** | **47.911.107,24** | **44.550.397,26** |
| ***21 (-) Despesas Operacionais Atividades Sustentáveis:*** | | **(41.331.321,14)** | **(38.943.582,08)** | **-** | **-** | **(41.331.321,14)** | **(38.943.582,08)** |
| (-) Gastos c/ Pessoal e Encargos | | (1.713.830,73) | (1.670.199,83) | | | (1.713.830,73) | (1.670.199,83) |
| (-) Provisões Trabalhistas | | - | - | | | - | - |
| (-) Depreciação | | (322.178,39) | (269.189,61) | | | (322.178,39) | (269.189,61) |
| (-) Gerais | | (37.119.421,04) | (34.606.289,28) | | | (37.119.421,04) | (34.606.289,28) |
| (-) Despesas Financeiras | | (133.199,92) | (118.737,50) | | | (133.199,92) | (118.737,50) |
| (-) Isenção Usufruída | | (2.042.691,06) | (2.279.165,86) | | | (2.042.691,06) | (2.279.165,86) |
| **22 (=) Superávit Operacional Atividades Sustentáveis** | | **6.765.508,31** | **6.069.671,50** | **-** | **-** | **6.579.786,10** | **5.606.815,18** |
| **3 - (=) Déficit do Exercício (toda Entidade)** | 17 | **(1.288.277,77)** | **8.161.097,13** | **185.908,12** | **461.164,53** | **(1.288.091,86)** | **8.159.405,34** |

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO (D.V.A.)**
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (EM REAIS)**

| | CONTROLADORA | | | | COLIGADA | | | | CONSOLIDADO | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2019 | % | 2018 | % | 2019 | % | 2018 | % | 2019 | % | 2018 | % |
| **RECEITAS** | **235.623.594,45** | | **226.395.609,44** | | **30.884.118,35** | | **27.677.311,22** | | **266.507.712,80** | | **254.072.920,66** | |
| Receitas de Atividades Área Saúde | 192.752.585,60 | | 186.409.485,10 | | 30.737.861,00 | | 27.272.559,40 | | 223.490.446,60 | | 213.682.044,50 | |
| Outras Receitas | 41.144.619,76 | | 39.299.253,04 | | 146.257,35 | | 404.751,82 | | 41.290.877,11 | | 39.704.004,86 | |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | 1.726.389,09 | | 686.871,30 | | - | | - | | 1.726.389,09 | | 686.871,30 | |
| **INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS** | **(167.934.251,52)** | | **(154.120.609,42)** | | **(29.372.179,74)** | | **(26.028.289,92)** | | **(197.306.431,26)** | | **(180.148.899,34)** | |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (167.577.052,59) | | (153.838.023,00) | | (29.372.179,74) | | (26.028.289,92) | | (196.949.232,33) | | (179.866.312,92) | |
| Outros | (357.198,93) | | (282.586,42) | | - | | - | | (357.198,93) | | (282.586,42) | |
| **VALOR ADICIONADO BRUTO** | **67.689.342,93** | | **72.275.000,02** | | **1.511.938,61** | | **1.649.021,30** | | **69.201.281,54** | | **73.924.021,32** | |
| Depreciações/Amortizações | (4.641.414,46) | | (4.726.745,75) | | (127.954,80) | | (61.747,57) | | (4.769.369,26) | | (4.788.493,32) | |
| **VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE** | **63.047.928,47** | | **67.548.254,27** | | **1.383.983,81** | | **1.587.273,73** | | **64.431.912,28** | | **69.135.528,00** | |
| **VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA** | | | | | | | | | | | | |
| Receitas Financeiras | 2.948.318,32 | | 3.249.471,10 | | 354.400,14 | | 344.873,50 | | 3.302.718,46 | | 3.594.344,60 | |
| Outras | 6.755.484,63 | | 7.309.249,04 | | - | | - | | 6.569.762,42 | | 6.846.392,72 | |
| **VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR** | **72.751.731,42** | **89%** | **78.106.974,41** | **91%** | **1.738.383,95** | **100%** | **1.932.147,23** | **100%** | **74.304.393,16** | **90%** | **79.576.265,32** | **91%** |
| **DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO** | | | | | | | | | | | | |
| Colaboradores | 61.088.476,36 | 84% | 57.535.026,64 | 74% | 720.842,62 | 41% | 696.517,91 | 36% | 61.809.318,98 | 83% | 58.231.544,55 | 73% |
| Aluguéis | - | | - | | - | 0% | - | 0% | - | | - | |
| Assistência Social | 7.645.389,31 | | 7.237.832,89 | | - | | - | | 7.645.389,31 | | 7.237.832,89 | |
| Governo | 5.306.143,52 | 7% | 5.173.017,75 | 7% | 831.633,21 | 48% | 774.464,79 | 40% | 6.137.776,73 | 8% | 5.947.482,54 | 7% |
| Superávit do Exercício | (1.288.277,77) | -2% | 8.161.097,13 | 10% | 185.908,12 | 11% | 461.164,53 | 24% | (1.288.091,86) | -2% | 8.159.405,34 | 10% |
| **VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO** | **72.751.731,42** | | **78.106.974,41** | | **1.738.383,95** | | **1.932.147,23** | | **74.304.393,16** | | **79.576.265,32** | |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## FINDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

**NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL.**

A **ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANA DE PIRACICABA** é uma Associação sem fins lucrativos e econômicos, de caráter beneficente de assistência social, com atividade preponderante na área de **SAÚDE**, conforme o art. 4º do Estatuto Social, Título de Utilidade Pública Estadual, conforme Lei 10.042 de 05 de Fevereiro de 1968, com vencimento em 15/07/2020, com Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), renovado pela Portaria do Ministério da Saúde Nº 1.921, publicado no dia 17/12/2018, no Diário Oficial da União nr. 241, com validade até 12/02/2022, com pedido de renovação realizado tempestivamente em 18/12/2018, sob processo nr. 25000.222067/2018-61 no Ministério da Saúde. Tem como finalidade estatutária, dentre outras, conforme artigo 4º:

a) Manter o Hospital dos Fornecedores de Cana, para prestar assistência médico-hospitalar aos que buscarem seus serviços.
b) Representar a classe, mantendo relações de cooperação e de articulação com as demais entidades afins.

***COLIGADA:***

Associação de Saúde dos Fornecedores de Cana de Piracicaba e Região

Associação Civil, para fins não econômicos, conforme disposto no artigo 53 do Código Civil Brasileiro, com domicilio e sede na cidade de Piracicaba, Estado de São Paulo e tem por objetivo a operação de Plano Privados de Assistência a Saúde no âmbito da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

**NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.**

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2019, a Entidade adotou a Lei n° 11.638/2007, Lei No. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei No. 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.



As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução No. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução No. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002 que revogou a Resolução CFC Nº 877/2000 – NBCT – 10.19, para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

**NOTA 03 – FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL RESOLUÇÃO 1.330/11 (NBC ITG 2000).**

A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.
Os registros contábeis contem o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.
As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no "Diário" da Entidade, e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas.
A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil.
A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes".
A Entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

**NOTA 04 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS.**

**a) Consolidação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis consolidadas da AFOCAPI, conforme divulgado na Nota N°02, foram elaboradas seguindo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Assim, a apresentação do exercício



de 2019, está contemplado os valores da Coligada Associação de Saúde dos Fornecedores de Cana de Piracicaba e Região (Nota 01) e os dados Consolidados.

**b) Caixa e Equivalentes de Caixa**: Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10(NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e, que está sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.
O grupo Ativo Circulante, especificamente o item Caixa e Equivalentes, foi segregado em: *Recursos Sem Restrição*, que são os recursos próprios da Entidade e *Recursos Com Restrição*, caracterizado por Recursos de Terceiros, oriundos de Subvenções Governamentais, onde sua aplicação deverá ser comprovada por meio de Prestação de Contas ao Órgão Competente no momento oportuno:

| | 2019 | | | 2018 |
|---|---|---|---|---|
| | **AFOCAPI** | **Coligada** | **Consolidado** | **Consolidado** |
| **Sem Restrição** | | | | |
| Caixa | 29.399,16 | 981,76 | 30.380,92 | 11.490,69 |
| Bancos | 2.268.138,15 | 288.005,53 | 2.556.143,68 | 2.547.754,74 |
| Aplicações Financeiras | 41.352.412,93 | 6.731.951,12 | 48.084.364,05 | 45.199.198,10 |
| **Com Restrição** | | | | |
| Bancos | 22.788,29 | - | 22.788,29 | 24.632,52 |
| Aplicações Financeiras | 3.033.451,44 | - | 3.033.451,44 | 9.697.271,49 |
| **Geral** | **46.706.189,97** | **7.020.938,41** | **53.727.128,38** | **57.480.347,54** |

**c) Aplicações de Liquidez Imediata:** As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.



**d) Cliente e outros recebíveis:** As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado.

**e) Estimativa com créditos de liquidação duvidosa:** Esta provisão foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos. Esta provisão foi calculada seguindo os critérios estabelecidos pela Entidade, e assim atendendo a Resolução CFC Nº1409/12 (NBC - ITG 2002) em seu item 14 que revogou a Resolução CFC Nº 877 NBC T 10.19 e o Parecer de Orientação da CVM 21/90.

**f) Estoques Resolução CFC No. 1.170/09(NBC TG 16) –** Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado e referem-se aos produtos e materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e equipamentos de proteção até a data do balanço. O valor total escriturado em estoques no exercício de 2019 é de R$ 12.123.583,24, sendo que, deste total, R$ 4.881.665,96 refere-se a materiais consignados, classificados no sub-grupo Estoque de Terceiros, e sua contabilização deu-se a partir de setembro/2019. A provisão para desvalorização dos estoques é constituída, quando necessário, com base na análise dos estoques e seu tempo de permanência, o montante de provisão é considerado pela Administração ser suficiente para eventuais perdas.

**g) Imobilizado –** Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota 07e leva em consideração vida útil e utilização dos bens (Resolução CFC No. 1.177/09 (NBC – TG 27). Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

**h) Passivo Circulante e Não Circulante:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação**. – Provisões -** Uma provisão é



reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

**i) Prazos:** Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes.

**j) Provisão de Férias e Encargos:** Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.

**l) Provisão de 13º Salário e Encargos:** Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados e baixados conforme o pagamento até a data do balanço.

**m) As Despesas e as Receitas:** Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.

**n) Apuração do Resultado:** O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato - valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado.

**o) Estimativas contábeis:** A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do Ativo imobilizado, Provisão para Devedores Duvidosos, Provisão para Desvalorização do Estoque, Provisão para Contingências e Ativos e Passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

**NOTA 05 – OUTROS ATIVOS CIRCULANTES**



Este grupo é composto por adiantamentos, valores a recuperar e outros valores a receber das atividades sustentáveis.

**NOTA 06 - ATIVO NÃO CIRCULANTE (REALIZÁVEL A LONGO PRAZO)**

Este grupo está composto por valores a receber e recuperar, onde consistem de valores cujo vencimento ultrapassa o exercício subsequente.

**NOTA 07 - ATIVO NÃO CIRCULANTE (IMOBILIZADO E INTANGÍVEL)**

Os ativos Imobilizados e Intangíveis são contabilizados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação do período, originando o valor líquido contábil.
O valor de recuperação dos bens e direitos do imobilizado e intangível são periodicamente avaliados para que se possa efetuar o registro de perdas potenciais ou uma revisão dos critérios das taxas de depreciação na finalidade de atender a Lei No. 11.638/07 e Resolução do CFC No. 1.177/2009.

**QUADRO DEMONSTRATIVO DO IMOBILIZADO EM 31/12/2019**

**AFOCAPI:**

| RUBRICAS CONTÁBEIS | VALOR CONTÁBIL | VALOR DE DEPRECIAÇÃO | VALOR LÍQUIDO |
|---|---|---|---|
| IMÓVEIS | 71.636.514,39 | (11.864.895,41) | 59.771.618,98 |
| VEÍCULOS | 1.483.771,94 | (813.394,38) | 670.377,56 |
| EQUIPAMENTOS EM GERAL/DIVERSOS | 1.311.390,52 | (1.054.608,58) | 256.781,94 |
| MÓVEIS E UTENSÍLIOS | 4.577.112,46 | (2.438.957,48) | 2.138.154,98 |
| EQUIPAMENTOS HOSPITALARES | 29.302.926,61 | (21.351.751,76) | 7.951.174,85 |
| EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA | 2.298.413,23 | (2.019.845,62) | 278.567,61 |
| INSTRUMENTAIS CIRURGICOS | 495.063,92 | (443.733,31) | 51.330,61 |
| MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS | 4.075.382,88 | (2.650.842,59) | 1.424.540,29 |
| SOFTWARES – AMORTIZAÇÃO | 3.532.580,65 | (2.782.417,53) | 750.163,12 |
| OBRAS EM ANDAMENTO | 7.266.708,95 | R$ 0,00 | 7.266.708,95 |
| BENS DE TERCEIROS | 7.241.764,67 | R$ 0,00 | 7.241.764,67 |
| **TOTAL** | **133.221.630,22** | **(45.420.446,66)** | **87.801.183,56** |

**COLIGADA:**

| RUBRICAS CONTÁBEIS | VALOR CONTÁBIL |
|---|---|
| MÓVEIS E UTENSÍLIOS | 21.019,16 |
| BENFEITORIAS E IMÓVEL DE TERCEIROS | - |
| EQUIPAMENTOS | 6.025,00 |
| COMPUTADORES E SOFTWARES | 27.558,18 |
| (-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA | (38.373,15) |
| **TOTAL** | **16.229,19** |

**NOTA 08 – TAXAS DE DEPRECIAÇÃO ATIVO IMOBILIZADO**

Os ativos Imobilizados e Intangíveis da Entidade são depreciados conforme tabela abaixo:

| CONTAS CONTÁBEIS | RUBRICAS CONTÁBEIS | TAXA DE DEPRECIAÇÃO (%) |
|---|---|---|
| 122.01.0001 | IMÓVEIS | 4% aa |
| 122.01.0002 | VEÍCULOS | 20% aa |
| 122.01.0003 | EQUIPAMENTOS EM GERAL / DVS | 10% aa |
| 122.01.0004 | MÓVEIS E UTENSÍLIOS | 10% aa |
| 122.01.0008 | EQUIPAMENTOS HOSPITALARES | 10% aa |
| 122.01.0009 | EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA | 20% aa |
| 122.01.0010 | INSTRUMENTAIS CIRURGICOS | 10% aa |

**NOTA 09 – OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO (PASSIVO CIRCULANTE)**

Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor de fornecedores em geral, obrigações fiscais empregatícias, tributárias e outras obrigações, bem como as provisões sociais.

**NOTA 10 – PROVISÃO DE PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES (Resolução CFC No. 1.180/09 NBC TG 25)**

7

Em atendimento a Resolução CFC 1.180/09, e respaldado por documento recebido da Assessoria Jurídica, constando os processos administrativos e/ou judiciais (fiscais, trabalhistas e/ou tributários) que a Entidade possui e a situação provável com suficiente segurança das perdas desses valores, constituímos uma provisão, na qual demonstraremos abaixo tratamento contábil adotado:

| Rubrica Contábil | Valores |
|---|---|
| Contingências Passivas Cíveis | 611.919,85 |
| Contingências Passivas Trabalhistas | 380.602,00 |
| **TOTAL** | **992.521,85** |

A entidade possui outros processos classificados como grau de risco possível ou remoto, para os quais, conforme norma de contabilidade nenhuma provisão foi efetuada:

| | Valores |
|---|---|
| Processo Civil | 13.698.846,52 |
| Processo Trabalhista | 742.485,63 |
| **TOTAL** | **14.441.332,15** |

**NOTA 11 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do superávit do exercício ocorrido, reserva de reavaliação patrimonial considerado, enquanto não computados no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação e preço de mercado.

**NOTA 12 – RESERVA DE REAVALIAÇÃO**

Conforme Lei 11.638/07, art. 6º e Resolução do CFC 1.152/09(NBC TG 13) as contas que abrigam essas reavaliações efetuadas sobre bens do ativo, terão seus saldos mantidos até a sua efetiva realização (através da venda de bens, depreciação ou amortização). Em

8

respeito ao Regime de Competência está sendo realizados mensalmente (depreciado, amortizado ou se for vendido) os bens reavaliados em data inferior ao exercício social de 31.12.2008.

**NOTA 13- AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (REAPRESENTAÇÃO RETROSPECTIVA)**

Conforme Lei 6.404, artigo 186, foram escriturados no Patrimônio Líquido, conta Ajustes de Exercícios Anteriores os saldos decorrentes de efeitos provocados por erro imputável a exercício anterior, e foram corrigidos na informação comparativa apresentada nas demonstrações contábeis de 2019.

Apresentamos a seguir, as principais correções efetuadas em 2019:

| Conta: | Montante da correção: | Natureza do erro: |
|---|---|---|
| Investimentos | (515.251,15) | Regularização de Conta Capital junto ao Banco Sicoob, o qual foi informado em resposta de circularização. |
| Valores a Receber | 1.706.696,73 | Glosas decorrentes dos valores a receber do convênio São Francisco, referente período de 2017 e 2018, acordado entre as partes. |

**NOTA 14 – SUBVENÇÕES E/OU CONVÊNIOS PÚBLICOS (Res. CFC No. 1.305/10 NBC TG 07)**

São recursos financeiros provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. Os convênios firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

A Entidade para a contabilização de suas subvenções governamentais atendeu a Resolução CFC nº. 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC que aprovou a NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais e a Resolução do CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002.

9

A entidade firmou contratos conforme abaixo especificados para recebimento no decorrer do período as seguintes subvenções do Poder Público Federal, Estadual e Municipal:

| EXERCÍCIO | CONCEDENTE | Nº CONVÊNIO | Nº PROCESSO | SALDO A RECEBER 2019 | SALDO RECEBIDO 2019 | SALDO A REALIZAR 2019 | RECEITA REALIZADA 2019 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2012 | EMENDA PARLAMENTAR ESTADUAL | TA 002/2012 | 001.0210.000.390/2015 | - | - | - | 26.074,80 |
| 2013 | EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL | 786007/2013 | 25000.093724/2013-42 | - | - | - | 38.360,66 |
| 2014 | EMENDA PARLAMENTAR ESTADUAL | TA 001/2014 | 001.0210.000586/2014 | - | - | - | 40.000,00 |
| 2014 | GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO | 456/2014 | 001.0210.000137/2014 | - | - | - | 1.724,99 |
| 2015 | DOAÇÃO RAIZEN | 01/2015 | 08070508000178 | - | - | - | 66.198,17 |
| 2015 | EMENDA PARLAMENTAR ESTADUAL | 821055/2015 | 25000171984201528 | - | - | - | 52.803,90 |
| 2016 | GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO | 525/2016 | 001.0210.001250/2016 | 1.038.993,82 | 4.608.118,92 | 3.271.109,37 | 1.861.123,75 |
| 2016 | GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO | 685/2016 | 001.0210.001.251/2016 | - | 6.908.662,20 | 578.354,72 | 6.930.313,26 |
| 2016 | EMENDA PARLAMENTAR ESTADUAL | 832722/2016 | 25000073997201613 | - | - | - | 49.900,00 |
| 2016 | EMENDA PARLAMENTAR ESTADUAL | 836997/2016 | 25000154484201611 | - | - | - | 367,51 |
| 2016 | GOVERNO FEDERAL | 202083/2016-76 | 25000.202083/2016-76 | - | - | 30.759,53 | - |
| 2017 | EMENDA PARLAMENTAR ESTADUAL | 079/2017 | 001/0210/000474/2017 | - | - | - | 29.999,80 |
| 2018 | EMENDA PARLAMENTAR ESTADUAL | 157/2018 | 001/0210/000311/2018 | - | - | - | 7.561,83 |
| 2018 | EMENDA PARLAMENTAR ESTADUAL | 792/2018 | 001/0210/000215/2018 | - | - | - | 34.091,43 |
| 2018 | EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL | 868202/2018 | 25000076945201861 | 200.000,00 | - | 200.000,00 | - |
| 2018 | EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL | 869066/2018 | 25000079753201814 | 100.000,00 | - | 100.000,00 | - |

10

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2018 | EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL | 869064/2018 | 25000079758201839 | 150.000,00 | - | 150.000,00 | - |
| 2018 | EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL | 870067/2018 | 25000079762201805 | 400.000,00 | - | 400.000,00 | - |
| 2018 | EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL | 877925/2018 | 25000133271201817 | 102.900,00 | - | 102.900,00 | - |
| 2018 | GOVERNO FEDERAL | Oficio GC/CRS 0333/2018 | 25000016152201892 | - | - | 265.059,62 | - |
| 2018 | EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL | 032018-SEMS | 1919462017 | - | - | 581,12 | 200.917,67 |
| 2019 | EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL | 883435/2019 | 5000.103385/2019-13 | 250.000,00 | - | 250.000,00 | - |
| 2019 | EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL | 137.2018 SEMS | 36000.266970/2019-00 | 1.877.021,00 | 500.000,00 | 1.878.920,85 | 500.078,93 |
| 2019 | EMENDA PARLAMENTAR ESTADUAL | 723/2019 | 21520962019 | - | 250.000,00 | 181.396,91 | 68.700,49 |
| 2019 | EMENDA PARLAMENTAR ESTADUAL | 750/2019 | 2415360219 | - | 400.000,00 | 400.327,18 | - |
| 2019 | EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL | 37460007 | 36000.262299/2019-00 | - | 50.000,00 | 248,91 | 49.770,01 |
| 2019 | EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL | 28070003 | 36000.262299/2019-00 | - | 100.000,00 | 0,90 | 100.025,61 |
| 2019 | EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL | 37300008 | 36000.262299/2019-00 | - | 140.000,00 | 227,25 | 139.896,00 |
| 2019 | EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL | 28180009 | 36000.262299/2019-00 | - | 300.000,00 | 567,11 | 299.670,15 |
| 2019 | EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL | 30880017 | 36000.262299/2019-00 | - | 400.000,00 | 4.835,59 | 395.425,45 |
| 2019 | EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL | 36140005 | 36000.262299/2019-00 | - | 1.000.000,00 | 27.836,09 | 972.694,68 |
| **TOTAL** | | | | **4.118.914,82** | **14.656.781,12** | **7.843.125,15** | **11.865.699,09** |

As receitas antecipadas no curto e longo prazo referem-se a aquisições de equipamentos, através de recursos adquiridos com Emendas Parlamentares. As receitas de Subvenções relacionadas serão reconhecidas conforme depreciação dos bens adquiridos, anulando o efeito da despesa de depreciação.

11

| RECEITAS ANTECIPADAS S/SUBVENÇÕES - CURTO PRAZO | |
|---|---|
| Receitas Antecipadas - Subvenções - Termo Aditivo 02/2012 - CP | 26.074,80 |
| Receitas Antecipadas - Subvenções - Ta 001/2014 Ao Conv 560/2014 (Rm) - CP | 40.000,00 |
| Receitas Antecipadas - Subvenções - Conv 786007/2013 - Federal - CP | 30.163,93 |
| Receitas Antecipadas - Doações | 62.764,83 |
| Receitas Antecipadas - Subvenções - Conv 821055/2015 - Federal - CP | 52.803,90 |
| Receitas Antecipadas - Subvenções - CONV. 456/2014 - CP | 1.724,99 |
| Receitas Antecipadas - Subvenções - Conv 079/2017- Estadual - CP | 29.999,80 |
| Receitas Antecipadas - Subvenções Conv 836997/2016- Federal - CP | 367,51 |
| Receitas Antecipadas - Subvenções Conv 832722/2016- Federal - CP | 49.900,00 |
| Receitas Antecipadas - Subvenções - Conv 792/2018- Estadual - CP | 34.783,15 |
| Receitas Antecipadas - Subvencoes - Conv 157/2018- Estadual – CP | 7.901,68 |
| Receitas Antecipadas - Subvencoes - CONV. 525/2016 – CP | 96.600,00 |
| Receitas Antecipadas - Subvenções - Obra Ampliação e Reforma Ceon - CP | 57.363,08 |
| | **490.447,67** |

| RECEITAS ANTECIPADAS S/SUBVENÇÕES - LONGO PRAZO | |
|---|---|
| Receitas Antecipadas - Subvenções - Termo Aditivo 02/2012 - LP | 43.923,00 |
| Receitas Antecipadas - Subvenções - Ta 001/2014 Ao Conv 560/2014 (Rm) - LP | 142.195,99 |
| Receitas Antecipadas - Subvenções - Conv 786007/2013 - Federal - LP | 110.899,58 |
| Receitas Antecipadas - Doações | 227.177,49 |
| Receitas Antecipadas - Subvenções - Conv 821055/2015 - Federal - LP | 325.252,79 |
| Receitas Antecipadas - Subvenções - CONV. 456/2014 - LP | 8.342,33 |
| Receitas Antecipadas - Subvenções - Conv 079/2017- Estadual - LP | 210.090,11 |
| Receitas Antecipadas - Subvenções - Conv 836997/2016- Federal - LP | 2.689,04 |
| Receitas Antecipadas – Pronon - Sipar: 25000.202083/2016-76 – LP | 3.488.618,00 |
| Receitas Antecipadas - Subvenções - Conv 832722/2016- Federal - LP | 375.636,11 |
| Receitas Antecipadas - Subvenções - Conv 792/2018- Estadual - LP | 275.047,07 |
| Receitas Antecipadas - Subvencoes - Conv 157/2018- Estadual – LP | 63.553,32 |
| Receitas Antecipadas – Pronon - NUP: 25000.016152/2018-92 – LP | 2.999.860,01 |
| Receitas Antecipadas - Subvencoes - CONV. 525/2016 – LP | 866.193,64 |
| Receitas Antecipadas - Subvenções - Obra Ampliação e Reforma Ceon - LP | 1.347.873,14 |
| | **10.487.351,62** |

**NOTA 15 – OUTRAS RECEITAS / DESPESAS (FATOS EXTRAORDINÁRIOS)**

Conforme a Resolução 1.152/09 aprova NBC TG 13 e 1.157/09 que aprova CTG 02 e a Medida Provisória No. 449/08 (atual Lei 11.941/09) as receitas e despesas não operacionais foram classificadas no Grupo "Outras Receitas / Despesas" no grupo operacional e não após a linha do "resultado operacional".

O Grupo "Outras Receitas", totaliza o valor de R$ 3.273.202,81, os quais tem como itens mais relevantes:

- Parcerias Médicas / Saúde – R$ 349.276,08
- Bonificações / Brindes – R$ 164.167,07
- Doação de Medicamentos – R$ 458.623,00
- Trabalho Voluntário – R$ 1.508.428,24

A contrapartida do valor de R$ 1.508.428,24 de Trabalho Voluntário, está registrada no Grupo "Outras Despesas", anulando a Receita mencionada acima.

**NOTA 16 – TRABALHO VOLUNTÁRIO**

Conforme Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 item 19, a Entidade reconhece pelo valor justo a prestação do serviço não remunerado do voluntariado, que é composto essencialmente por pessoas que dedicam o seu tempo e talento a uma importante participação em várias ações realizadas pela entidade.

O montante desse serviço em 2019 corresponde a R$ 1.508.428,24. O valor ora realizado está registrado em conta patrimonial especifica e reconhecida na receita e na despesa

**NOTA 17 – DO RESULTADO DO PERÍODO**

O déficit do exercício de 2019 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC Nº 1.409/12 que aprovou a NBC ITG2002 em especial no item 15, que revogou a Resolução CFC Nº 877 NBC T 10.19, que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta do Patrimônio Social.

**NOTA 18 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)**

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC Nº 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13 e também com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o INDIRETO.

**NOTA 19- DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS**

13

Eventualmente a Entidade recebe doações e/ou contribuições de pessoas físicas e/ou jurídicas, previstas no seu Estatuto Social, artigo 35, conforme demonstrativo a seguir:

| Exercício | Valor Recebido |
|---|---|
| 2019 | 19.602,82 |
| 2018 | 3.877,40 |
| **TOTAL** | **23.480,22** |

**NOTA 20 - IMUNIDADE TRIBUTÁRIA**

A ENTIDADE é imune à incidência de impostos por força do art. 150, Inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7° da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988.

**NOTA 21 - FORMA JURÍDICA CONFORME A LEGISLAÇÃO VIGENTE**

A ENTIDADE é uma associação sem fins lucrativos e econômicos regida pelo seu Estatuto Social que contempla os artigos 44 a 61 do Código Civil.

**NOTA 22 - CARACTERÍSTICA DA IMUNIDADE**

A Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba é entidade social sem fins lucrativos e econômicos, previsto no artigo 9º. do CTN, e por isso imune, no qual usufrui das seguintes características:

- A Instituição é regida pela Constituição Federal;
- A imunidade não pode ser revogada, nem mesmo por emenda constitucional;
- Não há o fato gerador (nascimento da obrigação tributária);
- Não há o direito (Governo) de instituir, nem cobrar tributo.

**NOTA 23 – REQUISITOS PARA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA**

A única Lei Complementar que traz requisitos para o gozo da imunidade tributária é o Código Tributário Nacional (CTN).

14

O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributária, esses estão previstos no Estatuto Social da Entidade e seu cumprimento (operacionalização) pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Contábeis, Diário e Razão), no qual transcrevemos:

a) não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título;
b) aplicam integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais; e
c) mantêm a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

**NOTA 24- ISENÇÃO TRIBUTÁRIA**

A ENTIDADE é isenta à incidência das Contribuições Sociais por força das Leis No. 9.532/97, (Alterada pela Lei No. 12.868/13) e Decreto 8.242/14

**NOTA 25- CARACTERÍSTICA DA ISENÇÃO**

A Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba é uma instituição de saúde sem fins lucrativos e econômicos, de direito privado, previsto no artigo 12 da Lei No. 9.532/97 e artigo 1º. da Lei No. 12.101/09 (Alterada pela Lei No. 12.868/13) regulamentada pelo Decreto nº 8.242/14, e por isso é reconhecida como Entidade Beneficente de Assistência Social (isenta), no qual usufrui das seguintes características:

- A Instituição é regida por legislação infraconstitucional;
- A Isenção pode ser revogada a qualquer tempo, se não cumprir as situações condicionadas em Lei (contra-partida);
- Existe o fato gerador (nascimento da obrigação tributária), mas a entidade é dispensada de pagar o tributo; e
- Há o direito (Governo) de instituir e cobrar tributo, mas ele não é exercido.

**NOTA 26- REQUISITOS PARA MANUTENÇÃO DA ISENÇÃO TRIBUTÁRIA**

A Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba "AFOCAPI" é uma entidade beneficente de assistência social (possui CEBAS) e para usufruir da Isenção Tributária

15

determinada pelo artigo 29 da Lei No. 12.101/09 (Alterada pela Lei No. 12.868/13) regulamentada pelo Decreto nº 8.242/14 cumpri os seguintes requisitos:

**ESTATUTÁRIOS**

- Não percebe aos seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores ou benfeitores, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos (art. 40 do Estatuto Social);
- Aplica renda obtida, seus recursos e eventual superávit integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais (art. 36 do Estatuto Social);
- Não distribua resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto;
- Atende o princípio da universalidade do atendimento, onde ***não*** direciona suas atividades exclusivamente para seus associados; e
- Tem previsão nos seus atos constitutivos, em caso de dissolução ou extinção, a destinação do eventual patrimônio remanescente a entidade sem fins lucrativos congêneres ou a entidades públicas (art.42 do Estatuto Social).

**OPERACIONAIS E CONTÁBEIS**

- Possui certidão negativa relativos aos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS;
- Mantêm sua escrituração contábil regular que registre as receitas e despesas, bem como a aplicação em gratuidade de forma segregada, em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade;
- Conserva em boa ordem, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem e a aplicação de seus recursos e os relativos a atos ou operações realizados que impliquem modificação da situação patrimonial;
- Cumpre as obrigações acessórias estabelecidas na legislação tributária; e

16

- Elabora as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade.

**NOTA 27 - CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDAS (ISENTAS)**

A Entidade mantêm o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) até a data de 12/02/2022, no Ministério da Saúde, conforme processo nº 25000.222067/2018-61, requerimento protocolado em 18/12/2018, no qual usufrui da Isenção Tributária, conforme determina o Decreto nº 8.242/14.

Conforme o artigo 29 da Lei No. 12.101/09 (Alterada pela Lei No. 12.868/13) regulamentada pelo Decreto nº 8.242/14 a entidade beneficente certificada fará jus à isenção do pagamento das contribuições de que tratam os artigos 22 e 23 da Lei no 8.212/91.

**NOTA 28 – INVESTIMENTOS**

A AFOCAPI é investidora em sua coligada Associação de Saúde dos Fornecedores de Cana de Piracicaba e Região que é uma Associação Civil, para fins não econômicos, conforme disposto no artigo 53 do Código Civil Brasileiro, com domicilio e sede na cidade de Piracicaba, Estado de São Paulo e tem por objetivo a operação de Plano Privados de Assistência à Saúde no âmbito da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

O valor do investimento foi reconhecido pelo método da equivalência patrimonial e está representado como segue:

Informações da coligada em 31 de dezembro de 2019:
Total do Patrimônio líquido da coligada R$ 6.730.187,21
Participação da AFOCAPI na coligada 99,9%
Total Investimento na AFOCAPI R$ 6.723.457,02

**NOTA 29 – CUMPRIMENTO DE METAS COM O SUS**

Conforme determinação do artigo 20 do Decreto No. 8.242/14 e artigo 9o., item 1, "c", da Portaria do MS 1.970/11, a Entidade cumpriu as metas quantitativas e qualitativas de internação e de atendimentos ambulatoriais estabelecidas no convênio e/ou

17

contratualização, e estas foram atestadas pelo Gestor Local do SUS, no quadro abaixo demonstraremos os dados dos atendimentos:

**Cumprimentos de Metas com o SUS**

Período: Janeiro a Dezembro 2019

| Serviços Prestados | Meta Quantitativa Anual Contratualizada 2019 | Quantitativo Anual Realizado 2019 | Percentual de Cumprimento |
|---|---|---|---|
| Internações | 9.468 | 9.904 | **108%** |
| Ambulatoriais | 203.361 | 219.616 | |
| **Total** | **212.829** | **229.520** | |

**Observação**

O quantitativo realizado em 2019 não corresponde ao número apresentado no TABWIN, pois houve mudança na forma de faturamento de tratamentos de radioterapia que, a partir do mês de julho de 2019, deixou de ser faturado por campos, passando a ser faturado por tratamento realizado, no entanto, o convênio com o município não foi modificado, ficando as métricas distintas. Para equivaler a forma de contratualização com a produção do tabwin, convertemos os tratamentos em campos (considerando 33 sessões por tratamento e 2,5 campos por sessão).

| Descrição | Meta Qualitativa Anual Contratualizada 2019 | Meta Qualitativa Anual Realizada 2019 | Percentual de Cumprimento |
|---|---|---|---|
| **Pontuação** | **100** | **89** | **89%** |

**NOTA 30 - DA CONCESSÃO DOS RECURSOS EM ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

Conforme determinação da Lei 12.101/09 (Alterada pela Lei No. 12.868/13) em seu art. 4º, Decreto 8.242/14 em seu artigo 20 e Portaria do MS No. 1.970, de 16 de agosto 2011, no ano calendário de 2015 a Entidade cumpriu:

- as metas estabelecidas em convênio e/ou contrato de contratualização; e
- ofertou a prestação de seus serviços ao Gestor Local do SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) que pode ser comprovado pelas informações que a Entidade inseriu no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), no Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e no Comunicado de Internação Hospitalar (CIHA).

Nos quadros abaixo demonstramos, conforme determina o artigo 5° da Lei No. 12.101/09 (Alterada pela Lei No. 12.868/13), artigo 20 do Decreto No. 8.242/14 e artigo 5º. da Portaria do **MS No. 1.970, de 16 de** agosto de 2011:

18

- Número de atendimentos SUS e Ñ-SUS;
- Percentual de atendimentos SUS (superior ao 60% exigido).

**Cálculo Filantropia Exercício 2019**

Período: Janeiro a Dezembro de 2019

| INTERNAÇÃO - PACIENTE DIA | QUANTIDADE | PERCENTUAL |
|---|---|---|
| SUS | 36.180 | 60,50% |
| NÃO SUS | 23.621 | 39,50% |
| **TOTAL** | **59.801** | |

| ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS | QUANTIDADE | PERCENTUAL |
|---|---|---|
| SUS | 199.996 | 60,68% |
| NÃO SUS | 129.612 | 39,32% |
| **TOTAL** | **329.608** | |

| RESUMO | PERCENTUAL |
|---|---|
| **PERCENTUAL INTERNAÇÃO PACIENTES DIA SUS** | **60,50%** |
| PERCENTUAL ATENDIMENTO AMBULATORIO (ATÉ 10%) | 10,00% |
| PERCENTUAL ATENÇÃO OBSTÉTRICA E NEONATAL | 1,50% |
| PERCENTUAL ATENÇÃO ONCOLÓGICA | 1,50% |
| PERCENTUAL ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS | 1,50% |
| **% FILANTROPIA** | **75,00%** |

Fonte: TABWIN/DATASUS/MS.

**Observações**

1. Para cálculo de comprovação do percentual anual de serviços ao SUS, utilizamo-nos de relatórios gerenciais internos do Sistema de Gestão de Informações do Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba para obtenção de dados referentes a atendimentos NÃO SUS no que tange pacientes/dia e para as informações de quantidade de internações e atendimentos ambulatoriais, utilizamos o do Protocolo de Atendimentos Exportados enviados ao Ministério para composição da base da Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial (CIHA), tendo como parâmetro a metodologia estabelecida na Portaria do Ministério da Saúde/GM nº 1.970. Para apuração dos dados referentes aos atendimentos SUS, consideramos informações extraídas do Sistema de Informações do Ministério da Saúde - TABWIN/DATASUS/MS.

19

**NOTA 31 – CUSTO X SERVIÇOS PRESTADOS**

Demonstramos abaixo a comparação financeira referente aos serviços prestados ao SUS, compreendendo as receitas, os custos dos serviços e as isenções usufruídas:

**Resultado SUS 2019 - Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba**

Série Histórica: Janeiro a Dezembro de 2019

| Descrição | Média Mensal SUS 2018 | Média Mensal SUS 2019 | Média Mensal SUS 2019 com Aceite Divida e Glosa | Acumulado SUS 2018 | Acumulado SUS 2019 | Acumulado SUS 2019 com Aceita Divida e Glosa |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Total de Custos | 7.237.856,34 | 7.473.705,15 | 7.645.389,31 | 86.854.276,06 | 89.684.461,75 | 91.744.671,72 |
| Total de Receitas | 5.132.095,45 | 5.185.712,51 | 5.114.209,42 | 61.585.145,37 | 62.228.550,14 | 61.370.513,00 |
| **Resultado** | **- 2.105.760,89** | **- 2.287.992,63** | **- 2.531.179,89** | **- 25.269.130,69** | **- 27.455.911,60** | **- 30.374.158,71** |
| **Resultado Percentual** | **-29%** | **-31%** | **-33%** | **-29%** | **-31%** | **-33%** |

| Recursos Públicos | Média Mensal SUS 2018 | Média Mensal SUS 2019 | Média Mensal SUS 2019 com Aceite Divida e Glosa | Acumulado SUS 2018 | Média Mensal SUS 2019 | Acumulado SUS 2019 com Aceita Divida e Glosa |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Emendas Parlamentares Recebidas | 58.333,33 | 224.523,74 | 224.523,74 | 700.000,00 | 2.694.284,92 | 2.694.284,92 |
| Humaniza SUS (30% Pró Santa Casa) | 93.474,37 | 93.474,37 | 93.474,37 | 1.121.692,44 | 1.121.692,44 | 1.121.692,44 |
| PRONON (dividido po 12 meses) | 291.097,79 | 271.236,71 | 271.236,71 | 3.493.173,52 | 3.254.840,47 | 3.254.840,47 |
| Pró Santa Casa – Projeto CEON + Emendas + PRONON | **442.905,50** | **589.234,82** | **589.234,82** | **5.314.865,96** | **7.070.817,83** | **7.070.817,83** |
| | Média Mensal SUS 2018 | Média Mensal SUS 2019 | Média Mensal SUS 2019 com Aceite Divida e Glosa | Acumulado SUS 2018 | Média Mensal SUS 2019 | Acumulado SUS 2019 com Aceita Divida e Glosa |
| **Resultado com Recursos Públicos e Isenções** | **- 1.662.855,39** | **- 1.698.757,81** | **- 1.941.945,07** | **- 19.954.264,73** | **- 20.385.093,78** | **- 23.303.340,89** |
| **Resultado Percentual** | **-23%** | **-23%** | **-25%** | **-23%** | **-23%** | **-25%** |

**NOTA 32 – COBERTURA DE SEGUROS**

Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Entidade efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio de Contábil de Continuidade.

| Itens Segurados | Modalidade | Valor Contábil | Valor Segurado |
|---|---|---|---|
| Imóveis, Máquinas e Móveis | Empresarial | 113.696.804,01 | 100.580.000,00 |
| Veículos | Automóveis | 1.483.771,94 | 651.000,00 |
| Vidas | Morte / Invalidez | 47 pessoas | 27.960,25 |
| Vidas | Acidente | 47 pessoas | 27.960,25 |

Os valores segurados são definidos pelos Administradores da Entidade em função do valor de mercado ou do valor do bem novo, conforme o caso.

**NOTA 33 – RESULTADO RELATIVO À SOCIEDADE**

O HFC acredita que a gestão social deve ser respaldada nos princípios de Responsabilidade Humano, Social e Ambiental.

Os Projetos Corporativos do HFC são desenvolvidos com posturas éticas e com respeito aos colaboradores e a comunidade. Os projetos são agentes transformadores que exercem influência sobre os recursos humanos, a sociedade e o meio ambiente.

Ser sócio-ambientalmente responsável é ir além da obrigação de respeitar as leis e de observar as condições adequadas de segurança e saúde para os colaboradores. Para o HFC, ser sócio-ambientalmente responsável é buscar por melhoria nos panoramas da sociedade, é ter consciência de que as ações promovem mudanças sociais, econômicas, ambientais e culturais.

Os projetos buscam contribuir para o desenvolvimento da cidadania, da inclusão em uma vida social e saudável. Promovem a educação, a qualidade e o desenvolvimento da equipe e da comunidade.

Tais objetivos são traduzidos em programas concretos que consolidam e evidenciam a ação do HFC em responsabilidade social e ambiental.

PROJETO SEMEAR

O Programa Semear é um Núcleo de Treinamento que desenvolve colaboradores, na área técnica e comportamental. Atualmente é evidente a necessidade da constante atualização do conhecimento, principalmente dos profissionais de saúde, pois a velocidade das mudanças e do desenvolvimento tecnológico transformam incessantemente o ambiente de trabalho.

Com uma antevisão muito clara dessa realidade social e visando se consolidar também como um centro difusor de conhecimento, um dos projetos é do Centro de Estudos que promove um abrangente processo educacional promovendo o desenvolvimento dos colaboradores.

O HFC estimula seus colaboradores à participação em treinamentos, workshops, seminários, congressos, benchmarking e outros eventos, como forma de incentivar o desenvolvimento profissional e a disseminação do saber.

PROJETO SUPERAÇÃO

O Programa Superação tem como objetivo fomentar a cultura da prevenção, visando informar e orientar os colaboradores e a sociedade sobre as questões de saúde. Nesse programa são desenvolvidos os projetos: Outubro Rosa e Amigos do Peito, que abordam as questões sobre o câncer de mama; Novembro Azul, um projeto que orienta sobre o câncer de próstata; Dia de Doar, o projeto consiste na divulgação da importância da doação de sangue; Apoio Familiar e HFC na Comunidade são projetos sociais que promovem a educação, o bem estar, a saúde e a informação para a equipe e para a comunidade.

PROJETO BEM NASCER

O Programa Bem Nascer consiste em realizar projetos sociais que visam promover a educação, o bem estar, a saúde e a informação para os clientes, a comunidade e a equipe do HFC.

São projetos que tem como objetivo disseminar a informação, conscientizar sobre a prevenção e cuidados com a saúde, como o projeto Futura Mamãe, que realiza um curso para mulheres em qualquer fase gestacional do SUS ou de convênios. No Programa tem ainda um projeto Mãe Canguru, que promove ao recém nascido o aconchego e cuidado realizado pela mãe com supervisão de equipe técnica, a fim de aumentar e estreitar o vínculo mãe-bebê. O Projeto Plante Vida, viabiliza que toda criança nascida no HFC plante uma muda de arvore frutífera, além dos projetos Chá de Doação de amor e Gota de Ouro.

PROJETO RISO

O Programa Riso inclui diversos projetos realizados por meio do voluntariado. Nesse programa existem os projetos Cãopanheiro, a Cinoterapia é uma abordagem terapêutica que tem como diferencial o uso de cães no tratamento físico, psíquico e emocional dos pacientes. Inclui também, os Plantadores de Alegria, um grupo de voluntários que tem como missão arrancar boas gargalhadas de quem esta em tratamento.

O Programa ainda conta com projetos como Contador de Historias, Mimando o Cliente, Biblioteca Viva, Capelania Evangélica, Pastoral da Saúde, Brinquedoteca, Caricatura, Filhas de Jó, Canto do Livre Querer-CLQ.

| PROGRAMA | PROJETO |
|---|---|
| BEM NASCER | Futura Mamãe ( Curso de Gestantes) |
| | Gota de Ouro e Chá de Doação de Amor (Semana Mundial Aleitamento Materno) |
| | Toque de Carinho |
| | Mãe Canguru |
| | Plante e Vida (Parceria Prefeitura) |
| | Dia das Crianças (Pediatria) |
| SEMEAR | Semana dos Profissionais da Saúde |
| | Workshop CCIH |
| | Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho (SIPAT) |
| | Aqueça um coração e plante o bem |
| | Workshop CEDIM |
| | Dia Mundial do Rim - Semana do RIM |
| | Simpósio Equipe Multidisciplinar |
| | Cento de Estudos |
| SUPERAÇÃO | Dia de Doar (Parceria Hemonúcleo) |
| | Outubro Rosa |
| | Amigas do Peito |
| | Novembro Azul |
| RISO | Cãopanheiro |
| | Plantadores da Alegria |
| | Contando História |
| | Capelania |

Piracicaba, 31 de dezembro de 2019.

José Coral
Provedor

Paulo Roberto Franhani
Contador CRC 1-SP-086071/O-2

AUDISA
AUDITORIA | CONSULTORIA

**ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANA DE PIRACICABA**

**CNPJ. : 54.384.631/0001-80**

**"RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS"**

**Opinião sobre as demonstrações contábeis**

Examinamos as demonstrações contábeis da **ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANA DE PIRACICABA** que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião sobre as demonstrações contábeis**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outros Assuntos:**

**Demonstração do valor Adicionado**

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Entidade, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Entidade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

SÃO PAULO
Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109
Alphaville – 06454-000
saopaulo@portalaudisa.com.br
Fone: (11) 3661-9933

PORTO ALEGRE
AV. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316
Menino Deus – 90150-005
portoalegre@portalaudisa.com.br
Fone: (51) 3062-8902

RECIFE
recife@portalaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO
riodejaneiro@portalaudisa.com.br

@grupoaudisa
@grupo_audisa
audisa.consultores

Este documento foi assinado digitalmente por Alexandre Chiaratti Do Nascimento.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7E6B-C80E-2C1E-B9BA.

**Auditoria das demonstrações contábeis da entidade coligada.**

As demonstrações da Associação de Saúde dos Fornecedores de Cana de Piracicaba denominada como coligada, conforme Nota Explicativas número 1, foram examinadas por outros auditores independentes, de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório datado em 18 de Fevereiro de 2020 sem ressalvas.

**Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conceito das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 21 de Fevereiro de 2020.

**AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS**
**CRC/SP 2SP 024298/O-3**

Alexandre Chiaratti do Nascimento
Contador
CRC/SP 187.003/ O- 0
CNAI – SP – 1620

SÃO PAULO
Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109
Alphaville – 06454-000
saopaulo@portalaudisa.com.br
Fone: (11) 3661-9933

PORTO ALEGRE
AV. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316
Menino Deus – 90150-005
portoalegre@portalaudisa.com.br
Fone: (51) 3062-8902

RECIFE
recife@portalaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO
riodejaneiro@portalaudisa.com.br

@grupoaudisa
@grupo_audisa
audisa.consultores

Este documento foi assinado digitalmente por Alexandre Chiaratti Do Nascimento.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7E6B-C80E-2C1E-B9BA.

ICP Brasil

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/7E6B-C80E-2C1E-B9BA ou vá até o site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 7E6B-C80E-2C1E-B9BA

**Hash do Documento**
550E1195BCD52B0BDEA5C4D628E9EDD8CDF2A838AF3A9055D4E7E3947B42AE1F

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 13/03/2020 é(são) :

- Alexandre Chiaratti Do Nascimento (Signatário) - 147.823.488-19 em 13/03/2020 10:34 UTC-03:00
  **Tipo:** Certificado Digital

# FALECIMENTOS

**SR. JEONILSON RODRIGUES ALVES** faleceu anteontem, nesta cidade, contava 70 anos, filho dos finados Sr. Antonio Rodrigues Alves e a Sra. Francisca Rodrigues Alves, era solteiro. Deixa demais parentes e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem as 13h30 no Cemitério Municipal da Vila Rezende em jazigo da família. ABIL GRUPO UNIDAS FUNERAIS

**SRA. MARIA DE LOURDES DOS SANTOS** faleceu anteontem, nesta cidade, contava 85 anos, filha dos finados Sr. Manoel Felix dos Santos e da Sra. Maria das Dores dos Santos, era viúva do Sr. Izidoro Monteiro dos Santos. Deixa filhos, genros, noras, netos, bisnetos, tataraneta, demais parentes e amigos. Seu corpo foi transladado para a cidade de Quata – SP e seu sepultamento realizado ontem às 14h00 no Cemitério Municipal em jazigo da família. ABIL GRUPO UNIDAS FUNERAIS

**SR. FRANCISCO PEREIRA** faleceu anteontem, nesta cidade, contava 91 anos, filho dos finados Sr. Sebastiao Juvenal Pereira e da Sra. Maria Custodia de Jesus, era viúvo da Sra. Maria Aparecida de Almeida Pereira, deixa os filhos: Lourdes Maria de Jesus Pereira, casada com o Sr. Silvio Timoteo da Silva; Luiz Pereira Sobrinho, casado com a Sra. Marlene Pereira; Edna Pereira Rodrigues; Marta Maria de Jesus Pereira Leite, casada com o Sr. Benedito Cruz Leite e Miriam Maria de Jesus Pereira do Nascimento, casada com o Sr. Edmilson Tavares do Nascimento. Deixa netos, bisnetos, tataranetos, demais parentes e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 14h00 da sala 01 do Velório do Cemitério da Vila Rezende, para a referida necrópole em jazigo da família. ABIL GRUPO UNIDAS FUNERAIS

**SR. JOÃO BATISTA VITTI** faleceu ontem, nesta cidade, contava 74 anos, filho dos finados Sr. Paulo Vitti e da Sra. Palestina Espessotto Vitti, era casado com a Sra. Santina Stenico Vitti, deixa os filhos: Denise Aparecida Vitti, casada com o Sr. Luiz Benedito Costa; Deliandro Vitti, casado com a Sra. Maria Aparecida de Brito Vitti; Deliandrino Vitti e Devanise Vitti Boggs, casada com o Sr. Brandt Boggs. Deixa netos, demais parentes e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem às 10h00 no Cemitério Parque da Ressurreição em jazigo da família. ABIL GRUPO UNIDAS FUNERAIS

**SR. CLEITON HONORATO** faleceu ontem, nesta cidade, contava 32 anos, filho da Sra. Vera Maria Honorato, deixa demais parentes e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem às 16h00 no Cemitério Municipal da Vila Rezende, em jazigo da família. ABIL GRUPO UNIDAS FUNERAIS

**SRA. SONIA COSTA BREJÃO** faleceu ontem, na cidade de São Paulo – SP, contava 72 anos, filha dos finados Sr. Jose Gabriel de Oliveira Costa e da Sra. Lizzie Barbosa Ferraz Costa, era viúva do Sr. Ronaldo Brejão, deixa os filhos: Livia Brejão Arantes, casada com o Sr. Magnus Arantes; Fabio Brejão e Heloisa Brejão Guimarães, casada com o Sr. João Luis Guimarães. Deixa a neta: Luisa Brejão Guimarães, irmãos, cunhados, sobrinhos, demais parentes e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 14h00 do Velório da Saudade, sala "03" para o Cemitério da Saudade, em jazigo da família. ABIL GRUPO UNIDAS FUNERAIS

**SR. ADILSON CAETANO DOS SANTOS** faleceu ontem, nesta cidade, contava 43 anos, filho do Sr. Milton Caetano dos Santos e da Sra. Custodia das Chagas Caetano, era casado com a Sra. Luciana de Paula dos Santos, deixa os filhos: Ingrid Karen Caetano dos Santos; Adilbert David Caetano dos Santos e Adielbert Bryan Caetano dos Santos. Deixa netos, demais parentes e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 17h00 da sala "01" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole em jazigo da família. ABIL GRUPO UNIDAS FUNERAIS

**SR. HIROSHI KISHIMOTO** faleceu ontem, na cidade de Campo Limpo Paulista - SP, contava 72 anos, filho dos finados Sr. Kazumi Kishimoto e da Sra. Satie Kishimoto, era casado com a Sra. Cristhiane Valentim Santana, deixa os filhos: Tatiana Sayuri Kishimoto; Debora Saori Kishimoto; Amanda Cristhiani Valentim Kishimoto e Anderson Kenji Kishimoto. Deixa netas, demais parentes e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 10h00 do Velório da Saudade, sala "05" para o Cemitério da Saudade, em jazigo da família. ABIL GRUPO UNIDAS FUNERAIS

# FALECIMENTOS

**SRA. MARINA DE ARRUDA MESSIAS** faleceu ontem na cidade de Piracicaba aos 82 anos de idade e era viúva do Sr. Luiz Messias. Era filha do Sr. Felippe de Arruda e da Sra. Laudecena Alves, falecidos. Deixa os filhos: Vania Edna Messias Perches casada com Sergio Lordello Perches Junior, Vilza Delma Messias Bezerra viúva de Achiles Bezerra, Veimar Luís Messias casado com Daniela Góes Messias e Valmour Fabiano Messias casado com Marcia Cones de Souza Messias. Deixa netos e bisnetos. O seu sepultamento deu-se ontem as 16:30 hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal da Vila Rezende – Sala 02 para a referida necrópole, onde foi inumada em Jazigo da família. (GRUPO BOM JESUS FUNERAIS)

**SR. ANTONIO BONIFACIO PINTO** faleceu anteontem na cidade de Piracicaba, aos 58 anos de idade e era casado com a Sra. Maria de Fatima dos Reis Pinto. Era filho do Sr. Alencar Antônio Bonifácio Filho, falecido e da Sra. Vita Aparecida Pinto. Deixa os filhos: Diogo, Eduardo e Vanessa. O seu sepultamento deu-se ontem as 10:00 hs no Cemitério Municipal da Vila Rezende, onde foi inumado em jazigo da família. (GRUPO BOM JESUS FUNERAIS)

**SRA. MARIA DA CONCEIÇÃO PIMENTEL SALIM** faleceu ontem na cidade de Araras, aos 78 anos de idade e era viúva do Sr. Menhem Salim. Era filha do Sr. Manoel Pimentel Rebelo e da Sra. Davina de Capua Pimentel. Deixa os filhos: Cassia, Claudia, falecida e Menhem, falecido. O seu sepultamento deu-se ontem as 10:00 hs saindo a urna mortuária do Velório Municipal do Cemitério de Araras para a referida necrópole, onde foi inumada em jazigo da família. (GRUPO BOM JESUS FUNERAIS)

EDITAL Processo Digital nº: 1004768-59.2020.8.26.0451 Classe: Assunto: Alteração de Regime de Bens - Regime de Bens Entre os Cônjuges Requerente:Luciana Janaine da Silva Rocha e Wildinei Gonçalves Alves
EDITAL PARA CONHECIMENTO GERAL - PRAZO DE 20 DIAS.PROCESSO Nº 1004768-59.2020.8.26.0451 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara de Família e Sucessões, do Foro de Piracicaba, Estado de São Paulo, Dr(a). Pedro Paulo Ferronato, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) quem possa interessar que neste Juízo tramita a ação de Alteração de Regime de Bens movida por Luciana Janaine da Silva Rocha e Wildinei Gonçalves Alves, por meio da qual os requerentes indicados intentam alterar o regime de bens do casamento. O presente edital é expedido nos termos do artigo 734, § 1º do CPC. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Piracicaba, aos 23 de junho de 2020.

MERLOTTIS TELHAS
GALVANIZADA | GALVALUME | SANDUÍCHE
FABRICAÇÃO PROPRIA
vendas.merlottistelhas@gmail.com
(019) 3455-0910 | (019) 99238-7381
Fabricação Própria
NO CARTÃO EM ATÉ 24 VEZES
Consulte-nos!
VEJA COMO FAZER SUAS COMPRAS SEM SAIR DE CASA!
CONSULTE-NOS!
TELHAS GALVANIZADA, GALVALUME SANDUÍCHE, TELHA COM ISOPOR TELHAS FORRO, METALON E VIGA U
CALHAS, RUFOS PINGADEIRAS E ACESSÓRIOS EM GERAL
Vai construir ou reformar?
Muito cuidado ao escolher a telha que será utilizada no seu telhado.
A cada ano que passa aumenta mais a temperatura, por isso que a telha sanduiche está a cada dia ganhando o mercado. Quando você optar por telhas sanduiches na sua cobertura, além de você valorizar o seu imóvel você terá uma economia de energia tanto no verão como no inverno exigindo menos do seu ar condicionado.
Na hora de cobrir opte por modernidade e qualidade. Conheça as telhas fabricadas pela Merlottis Telhas, a melhor opção para o seu telhado está aqui.
Utilizamos matéria – prima aços galvalume. Além do acabamento natural, podem ser pintadas, obtendo-se assim ótimas soluções estéticas e máxima durabilidade.
Estas telhas podem ser fornecidas com isolamentos termoacústicos. Fabricadas a partir de uma telha inferior, uma superior, pintadas (pintura eletrostática) ou não, com núcleo de EPS (Isopor), proporcionando um método eficiente para redução da temperatura e ruídos no interior das construções.
Fabricamos no comprimento a ser utilizado (Até 12 metros)
MERLOTTIS
Sua cobertura merece: Resistência! Beleza! Durabilidade! Praticidade! Custo-benefício!
19 3455-0910 / 3463-2381
99238-7381 / 99978-6867

# PIRARAZZI

1 ANO

@elsondebelem
@pirarazzi

BY ELSON DE BELÉM

## INTRÓITO

Olá, beldades, personalidades e celebridades!
A Coluna está um verdadeiro banquete cultural, com informações, agenda e notícias atuais dos artistas de Piracicaba e região. Na sessão curtidinhas, diversos assuntos como a grande novidade na área cultural, que é o **Festival Pororoca** que tem o objetivo de reunir artistas para dialogar sobre arte. Da exibição do curta "Homem ao mar" no Fórum de curtas metragens, I Cine. O segundo episódio da série de comédias da CIA Te-ato de teatro entre outros assuntos. O Perfil da cantora **Marly Vieira**, A arte de **Jaqueline Ramirez** e a volta da atriz **Sandra Andreotti** para Piracicaba, lançando um canal culinário. No Programa **Pirarazzi nas ondas do rádio** desta semana, muitas atrações e convidados ilustres. Quinta-feira, às 20 h, pela Nova 15 rádio e TV.

No **quadro Seu Belém entrevista,** dentro do Programa Ativa no ar, apresentado por Marcos Godoy pela TV Ativa de Piracicaba, o convidado será **Felipe Dezena**, idealizador do **Coletivo Quintoelemento,** que falará das ações culturais.Nesta edição, reforçamos aos artistas que enviem suas sugestões de pautas e os flyers de divulgação das suas lives, todas as segundas-feiras, para que a edição trabalhe em cima do material enviado. Endereço para envio: **pirarazzi@gmail.com.**

Uma semana de muitos corações fraternos
60ªedição #fiqueemcasa e #espalhepaz

**Elson de Belém**
Colunista, ator e Produtor cultural

## Curtidinhas

* **Jean Carlos**, maquiador profissional e técnico da marca Zanphy, morador de Limeira, está participando da campanha Sinal Vermelho, que permite que mulheres vítimas de violência doméstica procurem ajuda em farmácias. A campanha busca estimular as denúncias de violência doméstica, que aumentaram durante o isolamento social. O sinal vermelho destaca para um basta.

* Ele é de Ourinhos mas mora em Piracicaba. **Mario Picinato** está participando da Campanha Volta locutor, que objetiva conclamar a classe para que voltem a normalidade. Desta forma, pedem para que sejam reabertas as lojas, pois já existem vários profissionais desempregados e passando dificuldades.

* **Orlando José Gregório**, conhecido artisticamente como **Barriga Sanfoneira,** ganhou a primeira sanfona do seu avô, não tinha nem 10 anos. Aprendeu a tocar sozinho, de ouvido. Aos poucos foi tomando amor pela música e também a tocar outros instrumentos como violão, viola caipira. Trabalhou muito anos como metalúrgico e finais de semana se dedicava a tocar como integrante da Banda do Barriga, alegrando os Bailes da Terceira idade no Salão do Saudosista, Varejão, Jardim Primavera, Teatro São José entre outros. Atualmente, encontra-se hospitalizado para tratamento de um câncer.

* **Fernando Dom Castilho e Audrey Ayumi** lançaram o canal no YouTube da Super liga do humor, um coletivo de atores/humoristas combatendo todo mau humor com esquetes, personagens, stand up e improvisações. Vai lá e se inscreva. Diversão garantida.

* Maria Aparecida Ajala Jesus, nome artístico **Cida Ajala**, compositora, integrante da Orquestra de Viola Caipira de Presidente Prudente, filiada a Associação Prudentina dos Escritores-APE e participante do Coral Santa Rita, onde serve a Deus no Ministério de Música, está realizando várias lives, uma delas no último dia 19, em homenagem a **Tião Carrero e Pardinho**.

* **Rai de Almeida**, ex-vereadora de Piracicaba, advogada e militante em coletivos de cultura e de mulheres, tem sido bastante cogitada para participação em lives. Recentemente, participou do movimento Pororoca, dialogando sobre o tema "Formas de organização e autodefesa das mulheres em uma sociedade patriarcal ", assim como convidada juntamente com outros ativistas para debater sobrea Lei Aldir Blanc de Emergência Cultural.

* Nasceu, recentemente em Piracicaba com a colaboração de músicos e demais artistas, o **Festival Pororoca** que tem o objetivo de fazer barulho, um movimento como o fenômeno pororoca, na intenção de levar a reflexão sobre o atual momento político e econômico e os reflexos desses fatos na cidade. Os idealizadores, **Mateus Vicino, Rafael Gonzaga e Renato Borghi,** convidam a classe artística, assim como toda a sociedade, para participar dos diálogos e repensar uma forma de gerir a cidade, tornando-a mais plural, onde a arte e seus artistas sejam valorizados. Mais informações, na página do movimento.

* Aconteceu esta semana, audiência pública para a formação da Comissão Gestor da **Lei Aldir Blanc** no Estado de São Paulo. E aqui em Piracicaba, já está sendo cobrado, por parte do poder público, que inicie imediatamente o processo de formação da Comissão Municipal.

* O Festival Icine – Fórum de Cinema do Interior Paulista, que se trata de uma mostra de curtas, iniciou ontem e se estenderá até dia 28. Na estreia da mostra, foi exibido a produção cinematográfica piracicabana "Homem ao mar", produzido e dirigido por **Gabriel Ávila.**

* A CIA Te-ato de Teatro apresentou, na primeira temporada dentro da série de comedias, o segundo episódio, chamado "A boneca cobiçada", com **Rafaela Arthuso, Tarcizio Rafael e Felipe Piton.** O vídeo já está disponível no canal da companhia teatral.

* **Rico Veneno** fez uma homenagem ao seu pai pela passagem de seu aniversário, no último dia 20 deste mês, o famoso ator **Pôneis**, filho de **Osvaldo Moreira** (Veneno) e **Dalila de Oliveira**, fundadores do inesquecível Circo mambembe do Veneno. Rico enfatizou que Ponêis é muito mais que um pai, um pai com aço, um pai–aço, como enfatiza Veneno.

## UMA CANTORA APAIXONADA PELA NATUREZA

Ela iniciou na música na década de 80, cantando no espaço Zoon Zoon e depois foi convidada por amigos músicos a formarem o conhecido Grupo Cristal, onde tocaram por sete anos em hotéis, restaurantes, jantares, casamentos em todo o Estado de São Paulo.
Nome artístico: **Marly Vieira**
Nascido em que cidade: **Presidente Soares MG**
Qual é sua maior qualidade? **Honestidade**
E seu maior defeito? **Perfeccionismo**
Qual é a característica mais importante em uma mulher? **Postura, integridade e objetividade**
E em um homem? **Caráter e respeito**
O que mais aprecia em seus amigos? **Companheirismo e sinceridade**
Sua atividade favorita é: **Cantar**
Qual é sua ideia de felicidade? **Poder ajudar ao próximo dentro das minhas possibilidades**
E o que seria a maior das tragédias? **Se essa pandemia não terminasse**
Quem gostaria de ser se não fosse você? **Eu mesma, simplesmente Marly**
Qual é sua viagem preferida? **Para Minas, contemplando a natureza**
Qual é sua cor predileta? **Amarelo**
Uma flor? **Rosa**
Um animal? **Cachorro**
E seu prato favorito? **Lasanha**
Quais são seus autores preferidos? **Vinícius de Moraes, Chico Buarque entre outros**
E seus cantores (as)? **Zé Ramalho, Fagner, Gal, Elba, Elis, etc....**
Seus filmes? **Dançando na chuva, O poderoso Chefão, Apocalipse Now, O fundo do coração**
Que superpoder gostaria de ter? **Prever o futuro**
O que mais detesta? **Falsidade**
Se pudesse viajar no tempo, para onde iria? **Para algum lugar do passado**
Como gostaria de morrer? **Sem sofrimento**
Qual é seu atual estado de espírito? **Em paz**
Que defeito é mais fácil perdoar? **O orgulho**
Qual é o lema de sua vida? **Buscar o equilíbrio nas minhas decisões**
Momento preferido do dia? **Ao entardecer**
No que pensa quando acorda**? Vencer mais um dia**
Uma mania? **Organização**
Gasta muito com? **Gasto sob controle**
Sonho de consumo não realizado? **Casa ampla com quintal para ter várias espécies de animais**
Lembranças de infância? **Brincadeiras com outras crianças**
Em que ocasião mente? **Não tenho por hábito mentir, só se for muito necessário**
O primeiro beijo? **Na adolescência**
Uma vaidade? **Aprimorar minhas interpretações**
Qual é seu maior pecado? **Desconheço**
O que é sagrado para você? **Cumprir com meus compromissos**
Do que não gosta no seu corpo? **Pernas**
O que faria com um prêmio de milhões de reais? **Compraria uma fazenda para viver em meio a natureza**
Qual foi a maior tristeza de sua vida? **Perda de entes queridos**
Como foi seu início de carreira? **Com dificuldades no começo, mas depois deslanchou**
Um ponto turístico de Piracicaba? **Rua do Porto**
Uma personalidade de Piracicaba: **Dr. Jairo Mattos**
Um fato ocorrido em Piracicaba? **Minhas primeiras apresentações musicais**
Um cantor e uma cantora Piracicabana? **Cesar e Paulinho e Pá Moreno**
Um ator e uma atriz Piracicabana? **João Vitti e Patrícia Limongi**
O que falta em Piracicaba? **Incentivo à cultura**
Uma frase de incentivo: **O futuro pertence àqueles que acreditam nos seus sonhos**
Seu projeto mais recente é: **Formação de um novo grupo musical**
Quem será Marly Vieira pós pandemia? **Serei sempre a mesma, mas espero que o mundo se transforme para melhor**

## IMPULSIONANDO A ARTE DRAG NO SEU DIA

Ela se chama **Jaqueline Ramirez**, tem 36 anos e há 11 se descobriu drag. Ela se diz drag quando está montada, para fazer aparições públicas, shows, palestras, entrevistas, etc.. Mas também é drag quando está desmontada, para viver o cotidiano, ensaiar, produzir, afinal nem só de maquiagem vive o artista. Jaqueline diz que ser Drag influencia a sua vida para além dos palcos, do glamour das performances, do calor do público. Drag também a faz sofrer e lhe traz solidão. Por isso, acredita que drag influencia no seu comportamento. Mas como drag também é trabalho, aproveita para destacar o Dia Internacional da Drag Queen, comemorado no último dia 16, para questionar o quanto de fato, estão profissionalizadas na carreira, em termos de Brasil. Durante muitos anos, para existir profissionalmente, a arte drag (outrora transformista) dependeu quase que completamente da cultura da noite, por meio das casas noturnas. Com o declínio das drags nestes espaços, quase não sobrou oportunidades para sobreviver de arte drag como profissão. Em outras palavras, são pouquíssimas as artistas brasileiras que conseguem pagar boletos por meio da arte drag. Embora importantes nomes no cenário nacional tenham trabalhado desde a década de 1970 como grandes artistas, ainda está longe de profissionalizar no sentido de ofício. Não há formação específica e nem DRT específico. Apesar disso, a arte drag exige muitas habilidades, não só performáticas, mas todas aquelas dos bastidores. A maioria das drags é composta por artistas completas. Isso sem contar as inúmeras possibilidades que a arte drag traz. Há muita diversidade. Jaqueline completa: "Assim como o teatro há 100 anos não era levado a sério e não estava profissionalizado, estamos vivendo, no Brasil, este momento de transformar nosso campo drag". Enfatiza que: "o ofício surge da necessidade. E a sociedade necessita da arte drag. Necessitamos de artistas performáticos, de figuras transgressoras, de expressar nossos corpos e nossos gêneros. Drag é necessário, porque é urgente a liberdade de ser quem se é. Drag é a porta-voz per se da cultura LGBTQIA+. Representamos a diversidade. Portanto, é urgente que estejamos cada vez mais profissionalizadas para que possamos sobreviver. Este é o meu desejo neste dia internacional da drag queen".

## ELA É ATRIZ E ESTÁ CULINARISTA

**Sandra Andreotti**, atriz de formação, estudou e se formou na Escola de teatro **Wolf Maia**, tendo participado de várias produções no teatro, novelas e cinema. De acordo com Sandra, seu encontro com a culinária começou após sua participação na entrevista junto com o elenco da peça que participa "Um divertido passeio no mundo da dislexia", texto de **Ricardo Mondenezzi**e direção de **Carlos Marques**, no programa "De bem com a vida", da Rede Gospel de Televisão. A atriz ficou encantada com o quadro "De bem receitas" do programa e acabou sendo convidada para participar fazendo suas próprias receitas, onde permaneceu por dois anos. Foi nessa época que criou a sua marca "Sandrinha na cozinha" e passou a divulgar as suas receitas através das redes sociais, tendo conquistado muitos seguidores. Depois de 28 anos em São Paulo, voltou a residir em Piracicaba, onde moram seus familiares. Com a pandemia começou a focar na arte culinária, divulgando as suas famosas receitas nas redes sociais e recentemente criouum canal no YouTube chamado "Sandrinha na cozinha". Atualmente, fornece brownies para lojas de doces, atendendo sob encomenda.

## #PirarazziINdicaEDaADica - AGENDA DE LIVES

Seja um anunciante da coluna dos artistas de Piracicaba e região.
Email: atendimento@tribunatp.com.br - Fone: (19) 2105-8555
**ANUNCIE AQUI**

**ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANA DE PIRACICABA**

**CNPJ. : 54.384.631/0001-80**

# "RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS"

## Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da **ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANA DE PIRACICABA** que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outros Assuntos:

## Demonstração do valor Adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Entidade, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Entidade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Este documento foi assinado digitalmente por Alexandre Chiaratti Do Nascimento.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7E6B-C80E-2C1E-B9BA.

Este documento foi assinado digitalmente por Alexandre Chiaratti Do Nascimento.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7E6B-C80E-2C1E-B9BA.

**Auditoria das demonstrações contábeis da entidade coligada.**

As demonstrações da Associação de Saúde dos Fornecedores de Cana de Piracicaba denominada como coligada, conforme Nota Explicativas número 1, foram examinadas por outros auditores independentes, de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório datado em 18 de Fevereiro de 2020 sem ressalvas.

**Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude



Este documento foi assinado digitalmente por Alexandre Chiaratti Do Nascimento.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7E6B-C80E-2C1E-B9BA.

Este documento foi assinado digitalmente por Alexandre Chiaratti Do Nascimento.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7E6B-C80E-2C1E-B9BA.

é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conceito das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 21 de Fevereiro de 2020.

**AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS**
**CRC/SP 2SP 024298/O-3**

Alexandre Chiaratti do Nascimento
Contador
CRC/SP 187.003/ O- 0
CNAI – SP – 1620



Este documento foi assinado digitalmente por Alexandre Chiaratti Do Nascimento.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7E6B-C80E-2C1E-B9BA.

Este documento foi assinado digitalmente por Alexandre Chiaratti Do Nascimento.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7E6B-C80E-2C1E-B9BA.

# PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/7E6B-C80E-2C1E-B9BA ou vá até o site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

## Código para verificação: 7E6B-C80E-2C1E-B9BA

**Hash do Documento**

550E1195BCD52B0BDEA5C4D628E9EDD8CDF2A838AF3A9055D4E7E3947B42AE1F

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 13/03/2020 é(são) :

- ☑ Alexandre Chiaratti Do Nascimento (Signatário) - 147.823.488-19
  em 13/03/2020 10:34 UTC-03:00
  **Tipo:** Certificado Digital

# NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

# FINDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

## NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL.

A **ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANA DE PIRACICABA** é uma Associação sem fins lucrativos e econômicos, de caráter beneficente de assistência social, com atividade preponderante na área de **SAÚDE**, conforme o art. 4º do Estatuto Social, Título de Utilidade Pública Estadual, conforme Lei 10.042 de 05 de Fevereiro de 1968, com vencimento em 15/07/2020, com Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), renovado pela Portaria do Ministério da Saúde Nº 1.921, publicado no dia 17/12/2018, no Diário Oficial da União nr. 241, com validade até 12/02/2022, com pedido de renovação realizado tempestivamente em 18/12/2018, sob processo nr. 25000.222067/2018-61 no Ministério da Saúde. Tem como finalidade estatutária, dentre outras, conforme artigo 4º:

a) Manter o Hospital dos Fornecedores de Cana, para prestar assistência médico-hospitalar aos que buscarem seus serviços.
b) Representar a classe, mantendo relações de cooperação e de articulação com as demais entidades afins.

***COLIGADA:***

Associação de Saúde dos Fornecedores de Cana de Piracicaba e Região

Associação Civil, para fins não econômicos, conforme disposto no artigo 53 do Código Civil Brasileiro, com domicilio e sede na cidade de Piracicaba, Estado de São Paulo e tem por objetivo a operação de Plano Privados de Assistência a Saúde no âmbito da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

## NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2019, a Entidade adotou a Lei n° 11.638/2007, Lei No. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei No. 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução No. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução No. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002 que revogou a Resolução CFC Nº 877/2000 – NBCT – 10.19, para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

**NOTA 03 – FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL RESOLUÇÃO 1.330/11 (NBC ITG 2000).**

A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.
Os registros contábeis contem o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.
As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Diário” da Entidade, e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas.
A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil.
A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”.
A Entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

**NOTA 04 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS.**

**a) Consolidação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis consolidadas da AFOCAPI, conforme divulgado na Nota N°02, foram elaboradas seguindo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Assim, a apresentação do exercício

de 2019, está contemplado os valores da Coligada Associação de Saúde dos Fornecedores de Cana de Piracicaba e Região (Nota 01) e os dados Consolidados.

**b) Caixa e Equivalentes de Caixa**: Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10(NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e, que está sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

O grupo Ativo Circulante, especificamente o item Caixa e Equivalentes, foi segregado em: *Recursos Sem Restrição*, que são os recursos próprios da Entidade e *Recursos Com Restrição*, caracterizado por Recursos de Terceiros, oriundos de Subvenções Governamentais, onde sua aplicação deverá ser comprovada por meio de Prestação de Contas ao Órgão Competente no momento oportuno:

| | 2019 | | | 2018 |
|---|---|---|---|---|
| | **AFOCAPI** | **Coligada** | **Consolidado** | **Consolidado** |
| **Sem Restrição** | | | | |
| Caixa | 29.399,16 | 981,76 | 30.380,92 | 11.490,69 |
| Bancos | 2.268.138,15 | 288.005,53 | 2.556.143,68 | 2.547.754,74 |
| Aplicações Financeiras | 41.352.412,93 | 6.731.951,12 | 48.084.364,05 | 45.199.198,10 |
| **Com Restrição** | | | | |
| Bancos | 22.788,29 | - | 22.788,29 | 24.632,52 |
| Aplicações Financeiras | 3.033.451,44 | - | 3.033.451,44 | 9.697.271,49 |
| **Geral** | **46.706.189,97** | **7.020.938,41** | **53.727.128,38** | **57.480.347,54** |

**c) Aplicações de Liquidez Imediata:** As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.

**d) Cliente e outros recebíveis:** As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado.

**e) Estimativa com créditos de liquidação duvidosa:** Esta provisão foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos. Esta provisão foi calculada seguindo os critérios estabelecidos pela Entidade, e assim atendendo a Resolução CFC Nº1409/12 (NBC - ITG 2002) em seu item 14 que revogou a Resolução CFC Nº 877 NBC T 10.19 e o Parecer de Orientação da CVM 21/90.

**f) Estoques Resolução CFC No. 1.170/09(NBC TG 16) –** Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado e referem-se aos produtos e materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e equipamentos de proteção até a data do balanço. O valor total escriturado em estoques no exercício de 2019 é de R$ 12.123.583,24, sendo que, deste total, R$ 4.881.665,96 refere-se a materiais consignados, classificados no sub-grupo Estoque de Terceiros, e sua contabilização deu-se a partir de setembro/2019. A provisão para desvalorização dos estoques é constituída, quando necessário, com base na análise dos estoques e seu tempo de permanência, o montante de provisão é considerado pela Administração ser suficiente para eventuais perdas.

**g) Imobilizado –** Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota 07e leva em consideração vida útil e utilização dos bens (Resolução CFC No. 1.177/09 (NBC – TG 27). Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

**h) Passivo Circulante e Não Circulante:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação**. – Provisões -** Uma provisão é

reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

**i) Prazos:** Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes.

**j) Provisão de Férias e Encargos:** Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.

**l) Provisão de 13º Salário e Encargos:** Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados e baixados conforme o pagamento até a data do balanço.

**m) As Despesas e as Receitas:** Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.

**n) Apuração do Resultado:** O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato - valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado.

**o) Estimativas contábeis:** A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do Ativo imobilizado, Provisão para Devedores Duvidosos, Provisão para Desvalorização do Estoque, Provisão para Contingências e Ativos e Passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

**NOTA 05 – OUTROS ATIVOS CIRCULANTES**

Este grupo é composto por adiantamentos, valores a recuperar e outros valores a receber das atividades sustentáveis.

## NOTA 06 - ATIVO NÃO CIRCULANTE (REALIZÁVEL A LONGO PRAZO)

Este grupo está composto por valores a receber e recuperar, onde consistem de valores cujo vencimento ultrapassa o exercício subsequente.

## NOTA 07 - ATIVO NÃO CIRCULANTE (IMOBILIZADO E INTANGÍVEL)

Os ativos Imobilizados e Intangíveis são contabilizados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação do período, originando o valor líquido contábil.
O valor de recuperação dos bens e direitos do imobilizado e intangível são periodicamente avaliados para que se possa efetuar o registro de perdas potenciais ou uma revisão dos critérios das taxas de depreciação na finalidade de atender a Lei No. 11.638/07 e Resolução do CFC No. 1.177/2009.

**QUADRO DEMONSTRATIVO DO IMOBILIZADO EM 31/12/2019**

**AFOCAPI:**

| RUBRICAS CONTÁBEIS | VALOR CONTÁBIL | VALOR DE DEPRECIAÇÃO | VALOR LÍQUIDO |
|---|---|---|---|
| IMÓVEIS | 71.636.514,39 | (11.864.895,41) | 59.771.618,98 |
| VEÍCULOS | 1.483.771,94 | (813.394,38) | 670.377,56 |
| EQUIPAMENTOS EM GERAL/DIVERSOS | 1.311.390,52 | (1.054.608,58) | 256.781,94 |
| MÓVEIS E UTENSÍLIOS | 4.577.112,46 | (2.438.957,48) | 2.138.154,98 |
| EQUIPAMENTOS HOSPITALARES | 29.302.926,61 | (21.351.751,76) | 7.951.174,85 |
| EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA | 2.298.413,23 | (2.019.845,62) | 278.567,61 |
| INSTRUMENTAIS CIRURGICOS | 495.063,92 | (443.733,31) | 51.330,61 |
| MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS | 4.075.382,88 | (2.650.842,59) | 1.424.540,29 |
| SOFTWARES – AMORTIZAÇÃO | 3.532.580,65 | (2.782.417,53) | 750.163,12 |
| OBRAS EM ANDAMENTO | 7.266.708,95 | R$ 0,00 | 7.266.708,95 |
| BENS DE TERCEIROS | 7.241.764,67 | R$ 0,00 | 7.241.764,67 |
| **TOTAL** | **133.221.630,22** | **(45.420.446,66)** | **87.801.183,56** |

**COLIGADA:**

| RUBRICAS CONTÁBEIS | VALOR CONTÁBIL |
|---|---|
| MÓVEIS E UTENSÍLIOS | 21.019,16 |
| BENFEITORIAS E IMÓVEL DE TERCEIROS | - |
| EQUIPAMENTOS | 6.025,00 |
| COMPUTADORES E SOFTWARES | 27.558,18 |
| (-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA | (38.373,15) |
| **TOTAL** | **16.229,19** |

**NOTA 08 – TAXAS DE DEPRECIAÇÃO ATIVO IMOBILIZADO**

Os ativos Imobilizados e Intangíveis da Entidade são depreciados conforme tabela abaixo:

| CONTAS CONTÁBEIS | RUBRICAS CONTÁBEIS | TAXA DE DEPRECIAÇÃO (%) |
|---|---|---|
| 122.01.0001 | IMÓVEIS | 4% aa |
| 122.01.0002 | VEÍCULOS | 20% aa |
| 122.01.0003 | EQUIPAMENTOS EM GERAL / DVS | 10% aa |
| 122.01.0004 | MÓVEIS E UTENSÍLIOS | 10% aa |
| 122.01.0008 | EQUIPAMENTOS HOSPITALARES | 10% aa |
| 122.01.0009 | EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA | 20% aa |
| 122.01.0010 | INSTRUMENTAIS CIRURGICOS | 10% aa |

**NOTA 09 – OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO (PASSIVO CIRCULANTE)**

Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor de fornecedores em geral, obrigações fiscais empregatícias, tributárias e outras obrigações, bem como as provisões sociais.

**NOTA 10 – PROVISÃO DE PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES (Resolução CFC No. 1.180/09 NBC TG 25)**

Em atendimento a Resolução CFC 1.180/09, e respaldado por documento recebido da Assessoria Jurídica, constando os processos administrativos e/ou judiciais (fiscais, trabalhistas e/ou tributários) que a Entidade possui e a situação provável com suficiente segurança das perdas desses valores, constituímos uma provisão, na qual demonstraremos abaixo tratamento contábil adotado:

| Rubrica Contábil | Valores |
|---|---|
| Contingências Passivas Cíveis | 611.919,85 |
| Contingências Passivas Trabalhistas | 380.602,00 |
| **TOTAL** | **992.521,85** |

A entidade possui outros processos classificados como grau de risco possível ou remoto, para os quais, conforme norma de contabilidade nenhuma provisão foi efetuada:

| | Valores |
|---|---|
| Processo Civil | 13.698.846,52 |
| Processo Trabalhista | 742.485,63 |
| **TOTAL** | **14.441.332,15** |

## NOTA 11 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do superávit do exercício ocorrido, reserva de reavaliação patrimonial considerado, enquanto não computados no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação e preço de mercado.

## NOTA 12 – RESERVA DE REAVALIAÇÃO

Conforme Lei 11.638/07, art. 6º e Resolução do CFC 1.152/09(NBC TG 13) as contas que abrigam essas reavaliações efetuadas sobre bens do ativo, terão seus saldos mantidos até a sua efetiva realização (através da venda de bens, depreciação ou amortização). Em

respeito ao Regime de Competência está sendo realizados mensalmente (depreciado, amortizado ou se for vendido) os bens reavaliados em data inferior ao exercício social de 31.12.2008.

## NOTA 13- AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (REAPRESENTAÇÃO RETROSPECTIVA)

Conforme Lei 6.404, artigo 186, foram escriturados no Patrimônio Líquido, conta Ajustes de Exercícios Anteriores os saldos decorrentes de efeitos provocados por erro imputável a exercício anterior, e foram corrigidos na informação comparativa apresentada nas demonstrações contábeis de 2019.

Apresentamos a seguir, as principais correções efetuadas em 2019:

| **Conta:** | **Montante da correção:** | **Natureza do erro:** |
|---|---|---|
| Investimentos | (515.251,15) | Regularização de Conta Capital junto ao Banco Sicoob, o qual foi informado em resposta de circularização. |
| Valores a Receber | 1.706.696,73 | Glosas decorrentes dos valores a receber do convênio São Francisco, referente período de 2017 e 2018, acordado entre as partes. |

## NOTA 14 – SUBVENÇÕES E/OU CONVÊNIOS PÚBLICOS (Res. CFC No. 1.305/10 NBC TG 07)

São recursos financeiros provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. Os convênios firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

A Entidade para a contabilização de suas subvenções governamentais atendeu a Resolução CFC nº. 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC que aprovou a NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais e a Resolução do CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002.

A entidade firmou contratos conforme abaixo especificados para recebimento no decorrer do período as seguintes subvenções do Poder Público Federal, Estadual e Municipal:

| EXERCÍCIO | CONCEDENTE | Nº CONVÊNIO | Nº PROCESSO | SALDO A RECEBER 2019 | SALDO RECEBIDO 2019 | SALDO A REALIZAR 2019 | RECEITA REALIZADA 2019 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2012 | EMENDA PARLAMENTAR ESTADUAL | TA 002/2012 | 001.0210.000.390/2015 | - | - | - | 26.074,80 |
| 2013 | EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL | 786007/2013 | 25000.093724/2013-42 | - | - | - | 38.360,66 |
| 2014 | EMENDA PARLAMENTAR ESTADUAL | TA 001/2014 | 001.0210.000586/2014 | - | - | - | 40.000,00 |
| 2014 | GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO | 456/2014 | 001.0210.000137/2014 | - | - | - | 1.724,99 |
| 2015 | DOAÇÃO RAIZEN | 01/2015 | 08070508000178 | - | - | - | 66.198,17 |
| 2015 | EMENDA PARLAMENTAR ESTADUAL | 821055/2015 | 25000171984201528 | - | - | - | 52.803,90 |
| 2016 | GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO | 525/2016 | 001.0210.001250/2016 | 1.038.993,82 | 4.608.118,92 | 3.271.109,37 | 1.861.123,75 |
| 2016 | GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO | 685/2016 | 001.0210.001.251/2016 | - | 6.908.662,20 | 578.354,72 | 6.930.313,26 |
| 2016 | EMENDA PARLAMENTAR ESTADUAL | 832722/2016 | 25000073997201613 | - | - | - | 49.900,00 |
| 2016 | EMENDA PARLAMENTAR ESTADUAL | 836997/2016 | 25000154484201611 | - | - | - | 367,51 |
| 2016 | GOVERNO FEDERAL | 202083/2016-76 | 25000.202083/2016-76 | - | - | 30.759,53 | - |
| 2017 | EMENDA PARLAMENTAR ESTADUAL | 079/2017 | 001/0210/000474/2017 | - | - | - | 29.999,80 |
| 2018 | EMENDA PARLAMENTAR ESTADUAL | 157/2018 | 001/0210/000311/2018 | - | - | - | 7.561,83 |
| 2018 | EMENDA PARLAMENTAR ESTADUAL | 792/2018 | 001/0210/000215/2018 | - | - | - | 34.091,43 |
| 2018 | EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL | 868202/2018 | 25000076945201861 | 200.000,00 | - | 200.000,00 | - |
| 2018 | EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL | 869066/2018 | 25000079753201814 | 100.000,00 | - | 100.000,00 | - |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2018 | EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL | 869064/2018 | 25000079758201839 | 150.000,00 | - | 150.000,00 | - |
| 2018 | EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL | 870067/2018 | 25000079762201805 | 400.000,00 | - | 400.000,00 | - |
| 2018 | EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL | 877925/2018 | 25000133271201817 | 102.900,00 | - | 102.900,00 | - |
| 2018 | GOVERNO FEDERAL | Oficio GC/CRS 0333/2018 | 25000016152201892 | - | - | 265.059,62 | - |
| 2018 | EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL | 032018-SEMS | 1919462017 | - | - | 581,12 | 200.917,67 |
| 2019 | EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL | 883435/2019 | 5000.103385/2019-13 | 250.000,00 | - | 250.000,00 | - |
| 2019 | EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL | 137.2018 SEMS | 36000.266970/2019-00 | 1.877.021,00 | 500.000,00 | 1.878.920,85 | 500.078,93 |
| 2019 | EMENDA PARLAMENTAR ESTADUAL | 723/2019 | 21520962019 | - | 250.000,00 | 181.396,91 | 68.700,49 |
| 2019 | EMENDA PARLAMENTAR ESTADUAL | 750/2019 | 2415360219 | - | 400.000,00 | 400.327,18 | - |
| 2019 | EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL | 37460007 | 36000.262299/2019-00 | - | 50.000,00 | 248,91 | 49.770,01 |
| 2019 | EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL | 28070003 | 36000.262299/2019-00 | - | 100.000,00 | 0,90 | 100.025,61 |
| 2019 | EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL | 37300008 | 36000.262299/2019-00 | - | 140.000,00 | 227,25 | 139.896,00 |
| 2019 | EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL | 28180009 | 36000.262299/2019-00 | - | 300.000,00 | 567,11 | 299.670,15 |
| 2019 | EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL | 30880017 | 36000.262299/2019-00 | - | 400.000,00 | 4.835,59 | 395.425,45 |
| 2019 | EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL | 36140005 | 36000.262299/2019-00 | - | 1.000.000,00 | 27.836,09 | 972.694,68 |
| **TOTAL** | | | | **4.118.914,82** | **14.656.781,12** | **7.843.125,15** | **11.865.699,09** |

As receitas antecipadas no curto e longo prazo referem-se a aquisições de equipamentos, através de recursos adquiridos com Emendas Parlamentares. As receitas de Subvenções relacionadas serão reconhecidas conforme depreciação dos bens adquiridos, anulando o efeito da despesa de depreciação.

| RECEITAS ANTECIPADAS S/SUBVENÇÕES - CURTO PRAZO | |
|---|---|
| Receitas Antecipadas - Subvenções - Termo Aditivo 02/2012 - CP | 26.074,80 |
| Receitas Antecipadas - Subvenções - Ta 001/2014 Ao Conv 560/2014 (Rm) - CP | 40.000,00 |
| Receitas Antecipadas - Subvenções - Conv 786007/2013 - Federal - CP | 30.163,93 |
| Receitas Antecipadas - Doações | 62.764,83 |
| Receitas Antecipadas - Subvenções - Conv 821055/2015 - Federal - CP | 52.803,90 |
| Receitas Antecipadas - Subvenções - CONV. 456/2014 - CP | 1.724,99 |
| Receitas Antecipadas - Subvenções - Conv 079/2017- Estadual - CP | 29.999,80 |
| Receitas Antecipadas - Subvenções Conv 836997/2016- Federal - CP | 367,51 |
| Receitas Antecipadas - Subvenções Conv 832722/2016- Federal - CP | 49.900,00 |
| Receitas Antecipadas - Subvenções - Conv 792/2018- Estadual - CP | 34.783,15 |
| Receitas Antecipadas - Subvencoes - Conv 157/2018- Estadual – CP | 7.901,68 |
| Receitas Antecipadas - Subvencoes - CONV. 525/2016 – CP | 96.600,00 |
| Receitas Antecipadas - Subvenções - Obra Ampliação e Reforma Ceon - CP | 57.363,08 |
| | **490.447,67** |

| RECEITAS ANTECIPADAS S/SUBVENÇÕES - LONGO PRAZO | |
|---|---|
| Receitas Antecipadas - Subvenções - Termo Aditivo 02/2012 - LP | 43.923,00 |
| Receitas Antecipadas - Subvenções - Ta 001/2014 Ao Conv 560/2014 (Rm) - LP | 142.195,99 |
| Receitas Antecipadas - Subvenções - Conv 786007/2013 - Federal - LP | 110.899,58 |
| Receitas Antecipadas - Doações | 227.177,49 |
| Receitas Antecipadas - Subvenções - Conv 821055/2015 - Federal - LP | 325.252,79 |
| Receitas Antecipadas - Subvenções - CONV. 456/2014 - LP | 8.342,33 |
| Receitas Antecipadas - Subvenções - Conv 079/2017- Estadual - LP | 210.090,11 |
| Receitas Antecipadas - Subvenções - Conv 836997/2016- Federal - LP | 2.689,04 |
| Receitas Antecipadas – Pronon - Sipar: 25000.202083/2016-76 – LP | 3.488.618,00 |
| Receitas Antecipadas - Subvenções - Conv 832722/2016- Federal - LP | 375.636,11 |
| Receitas Antecipadas - Subvenções - Conv 792/2018- Estadual - LP | 275.047,07 |
| Receitas Antecipadas - Subvencoes - Conv 157/2018- Estadual – LP | 63.553,32 |
| Receitas Antecipadas – Pronon - NUP: 25000.016152/2018-92 – LP | 2.999.860,01 |
| Receitas Antecipadas - Subvencoes - CONV. 525/2016 – LP | 866.193,64 |
| Receitas Antecipadas - Subvenções - Obra Ampliação e Reforma Ceon - LP | 1.347.873,14 |
| | **10.487.351,62** |

## NOTA 15 – OUTRAS RECEITAS / DESPESAS (FATOS EXTRAORDINÁRIOS)

Conforme a Resolução 1.152/09 aprova NBC TG 13 e 1.157/09 que aprova CTG 02 e a Medida Provisória No. 449/08 (atual Lei 11.941/09) as receitas e despesas não operacionais foram classificadas no Grupo “Outras Receitas / Despesas” no grupo operacional e não após a linha do “resultado operacional”.

O Grupo “Outras Receitas”, totaliza o valor de R$ 3.273.202,81, os quais tem como itens mais relevantes:

- Parcerias Médicas / Saúde – R$ 349.276,08
- Bonificações / Brindes – R$ 164.167,07
- Doação de Medicamentos – R$ 458.623,00
- Trabalho Voluntário – R$ 1.508.428,24

A contrapartida do valor de R$ 1.508.428,24 de Trabalho Voluntário, está registrada no Grupo “Outras Despesas”, anulando a Receita mencionada acima.

**NOTA 16 – TRABALHO VOLUNTÁRIO**

Conforme Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 item 19, a Entidade reconhece pelo valor justo a prestação do serviço não remunerado do voluntariado, que é composto essencialmente por pessoas que dedicam o seu tempo e talento a uma importante participação em várias ações realizadas pela entidade.
O montante desse serviço em 2019 corresponde a R$ 1.508.428,24. O valor ora realizado está registrado em conta patrimonial especifica e reconhecida na receita e na despesa

**NOTA 17 – DO RESULTADO DO PERÍODO**

O déficit do exercício de 2019 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC Nº 1.409/12 que aprovou a NBC ITG2002 em especial no item 15, que revogou a Resolução CFC Nº 877 NBC T 10.19, que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta do Patrimônio Social.

**NOTA 18 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)**

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC Nº 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13 e também com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.
O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o INDIRETO.

**NOTA 19- DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS**

Eventualmente a Entidade recebe doações e/ou contribuições de pessoas físicas e/ou jurídicas, previstas no seu Estatuto Social, artigo 35, conforme demonstrativo a seguir:

| Exercício | Valor Recebido |
|---|---|
| 2019 | 19.602,82 |
| 2018 | 3.877,40 |
| **TOTAL** | **23.480,22** |

**NOTA 20 - IMUNIDADE TRIBUTÁRIA**

A ENTIDADE é imune à incidência de impostos por força do art. 150, Inciso VI, alínea “C” e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7° da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988.

**NOTA 21 - FORMA JURÍDICA CONFORME A LEGISLAÇÃO VIGENTE**

A ENTIDADE é uma associação sem fins lucrativos e econômicos regida pelo seu Estatuto Social que contempla os artigos 44 a 61 do Código Civil.

**NOTA 22 - CARACTERÍSTICA DA IMUNIDADE**

A Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba é entidade social sem fins lucrativos e econômicos, previsto no artigo 9º. do CTN, e por isso imune, no qual usufrui das seguintes características:

- A Instituição é regida pela Constituição Federal;
- A imunidade não pode ser revogada, nem mesmo por emenda constitucional;
- Não há o fato gerador (nascimento da obrigação tributária);
- Não há o direito (Governo) de instituir, nem cobrar tributo.

**NOTA 23 – REQUISITOS PARA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA**

A única Lei Complementar que traz requisitos para o gozo da imunidade tributária é o Código Tributário Nacional (CTN).

O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributária, esses estão previstos no Estatuto Social da Entidade e seu cumprimento (operacionalização) pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Contábeis, Diário e Razão), no qual transcrevemos:

a) não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título;
b) aplicam integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais; e
c) mantêm a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

**NOTA 24- ISENÇÃO TRIBUTÁRIA**

A ENTIDADE é isenta à incidência das Contribuições Sociais por força das Leis No. 9.532/97, (Alterada pela Lei No. 12.868/13) e Decreto 8.242/14

**NOTA 25- CARACTERÍSTICA DA ISENÇÃO**

A Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba é uma instituição de saúde sem fins lucrativos e econômicos, de direito privado, previsto no artigo 12 da Lei No. 9.532/97 e artigo 1º. da Lei No. 12.101/09 (Alterada pela Lei No. 12.868/13) regulamentada pelo Decreto nº 8.242/14, e por isso é reconhecida como Entidade Beneficente de Assistência Social (isenta), no qual usufrui das seguintes características:

- A Instituição é regida por legislação infraconstitucional;
- A Isenção pode ser revogada a qualquer tempo, se não cumprir as situações condicionadas em Lei (contra-partida);
- Existe o fato gerador (nascimento da obrigação tributária), mas a entidade é dispensada de pagar o tributo; e
- Há o direito (Governo) de instituir e cobrar tributo, mas ele não é exercido.

**NOTA 26- REQUISITOS PARA MANUTENÇÃO DA ISENÇÃO TRIBUTÁRIA**

A Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba “AFOCAPI” é uma entidade beneficente de assistência social (possui CEBAS) e para usufruir da Isenção Tributária

determinada pelo artigo 29 da Lei No. 12.101/09 (Alterada pela Lei No. 12.868/13) regulamentada pelo Decreto nº 8.242/14 cumpri os seguintes requisitos:

## ESTATUTÁRIOS

- Não percebe aos seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores ou benfeitores, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos (art. 40 do Estatuto Social);
- Aplica renda obtida, seus recursos e eventual superávit integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais (art. 36 do Estatuto Social);
- Não distribua resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto;
- Atende o princípio da universalidade do atendimento, onde ***não*** direciona suas atividades exclusivamente para seus associados; e
- Tem previsão nos seus atos constitutivos, em caso de dissolução ou extinção, a destinação do eventual patrimônio remanescente a entidade sem fins lucrativos congêneres ou a entidades públicas (art.42 do Estatuto Social).

## OPERACIONAIS E CONTÁBEIS

- Possui certidão negativa relativos aos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS;
- Mantêm sua escrituração contábil regular que registre as receitas e despesas, bem como a aplicação em gratuidade de forma segregada, em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade;
- Conserva em boa ordem, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem e a aplicação de seus recursos e os relativos a atos ou operações realizados que impliquem modificação da situação patrimonial;
- Cumpre as obrigações acessórias estabelecidas na legislação tributária; e

- Elabora as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade.

**NOTA 27 - CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDAS (ISENTAS)**

A Entidade mantêm o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) até a data de 12/02/2022, no Ministério da Saúde, conforme processo nº 25000.222067/2018-61, requerimento protocolado em 18/12/2018, no qual usufrui da Isenção Tributária, conforme determina o Decreto nº 8.242/14.
Conforme o artigo 29 da Lei No. 12.101/09 (Alterada pela Lei No. 12.868/13) regulamentada pelo Decreto nº 8.242/14 a entidade beneficente certificada fará jus à isenção do pagamento das contribuições de que tratam os artigos 22 e 23 da Lei no 8.212/91.

**NOTA 28 – INVESTIMENTOS**

A AFOCAPI é investidora em sua coligada Associação de Saúde dos Fornecedores de Cana de Piracicaba e Região que é uma Associação Civil, para fins não econômicos, conforme disposto no artigo 53 do Código Civil Brasileiro, com domicilio e sede na cidade de Piracicaba, Estado de São Paulo e tem por objetivo a operação de Plano Privados de Assistência à Saúde no âmbito da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

O valor do investimento foi reconhecido pelo método da equivalência patrimonial e está representado como segue:

Informações da coligada em 31 de dezembro de 2019:
Total do Patrimônio líquido da coligada R$ 6.730.187,21
Participação da AFOCAPI na coligada 99,9%
Total Investimento na AFOCAPI R$ 6.723.457,02

**NOTA 29 – CUMPRIMENTO DE METAS COM O SUS**

Conforme determinação do artigo 20 do Decreto No. 8.242/14 e artigo 9o., item 1, “c”, da Portaria do MS 1.970/11, a Entidade cumpriu as metas quantitativas e qualitativas de internação e de atendimentos ambulatoriais estabelecidas no convênio e/ou

contratualização, e estas foram atestadas pelo Gestor Local do SUS, no quadro abaixo demonstraremos os dados dos atendimentos:

## Cumprimentos de Metas com o SUS

Período: Janeiro a Dezembro 2019

| Serviços Prestados | Meta Quantitativa Anual Contratualizada 2019 | Quantitativo Anual Realizado 2019 | Percentual de Cumprimento |
|---|---|---|---|
| Internações | 9.468 | 9.904 | **108%** |
| Ambulatoriais | 203.361 | 219.616 | |
| **Total** | **212.829** | **229.520** | |

## Observação

O quantitativo realizado em 2019 não corresponde ao número apresentado no TABWIN, pois houve mudança na forma de faturamento de tratamentos de radioterapia que, a partir do mês de julho de 2019, deixou de ser faturado por campos, passando a ser faturado por tratamento realizado, no entanto, o convênio com o município não foi modificado, ficando as métricas distintas. Para equivaler a forma de contratualização com a produção do tabwin, convertemos os tratamentos em campos (considerando 33 sessões por tratamento e 2,5 campos por sessão).

| Descrição | Meta Qualitativa Anual Contratualizada 2019 | Meta Qualitativa Anual Realizada 2019 | Percentual de Cumprimento |
|---|---|---|---|
| **Pontuação** | **100** | **89** | **89%** |

**NOTA 30 - DA CONCESSÃO DOS RECURSOS EM ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

Conforme determinação da Lei 12.101/09 (Alterada pela Lei No. 12.868/13) em seu art. 4º, Decreto 8.242/14 em seu artigo 20 e Portaria do MS No. 1.970, de 16 de agosto 2011, no ano calendário de 2015 a Entidade cumpriu:

- as metas estabelecidas em convênio e/ou contrato de contratualização; e
- ofertou a prestação de seus serviços ao Gestor Local do SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) que pode ser comprovado pelas informações que a Entidade inseriu no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), no Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e no Comunicado de Internação Hospitalar (CIHA).

Nos quadros abaixo demonstramos, conforme determina o artigo 5º da Lei No. 12.101/09 (Alterada pela Lei No. 12.868/13), artigo 20 do Decreto No. 8.242/14 e artigo 5º. da Portaria do **MS No. 1.970, de 16 de** agosto de 2011:

- Número de atendimentos SUS e Ñ-SUS;

- Percentual de atendimentos SUS (superior ao 60% exigido).

## Cálculo Filantropia Exercício 2019

Período: Janeiro a Dezembro de 2019

| INTERNAÇÃO - PACIENTE DIA | QUANTIDADE | PERCENTUAL |
|---|---|---|
| SUS | 36.180 | 60,50% |
| NÃO SUS | 23.621 | 39,50% |
| **TOTAL** | **59.801** | |

| ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS | QUANTIDADE | PERCENTUAL |
|---|---|---|
| SUS | 199.996 | 60,68% |
| NÃO SUS | 129.612 | 39,32% |
| **TOTAL** | **329.608** | |

| RESUMO | PERCENTUAL |
|---|---|
| **PERCENTUAL INTERNAÇÃO PACIENTES DIA SUS** | **60,50%** |
| PERCENTUAL ATENDIMENTO AMBULATORIO (ATÉ 10%) | 10,00% |
| PERCENTUAL ATENÇÃO OBSTÉTRICA E NEONATAL | 1,50% |
| PERCENTUAL ATENÇÃO ONCOLÓGICA | 1,50% |
| PERCENTUAL ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS | 1,50% |
| **% FILANTROPIA** | **75,00%** |

Fonte: TABWIN/DATASUS/MS.

## Observações

1. Para cálculo de comprovação do percentual anual de serviços ao SUS, utilizamo-nos de relatórios gerenciais internos do Sistema de Gestão de Informações do Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba para obtenção de dados referentes a atendimentos NÃO SUS no que tange pacientes/dia e para as informações de quantidade de internações e atendimentos ambulatoriais, utilizamos o do Protocolo de Atendimentos Exportados enviados ao Ministério para composição da base da Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial (CIHA), tendo como parâmetro a metodologia estabelecida na Portaria do Ministério da Saúde/GM nº 1.970. Para apuração dos dados referentes aos atendimentos SUS, consideramos informações extraídas do Sistema de Informações do Ministério da Saúde - TABWIN/DATASUS/MS.

**NOTA 31 – CUSTO X SERVIÇOS PRESTADOS**

Demonstramos abaixo a comparação financeira referente aos serviços prestados ao SUS, compreendendo as receitas, os custos dos serviços e as isenções usufruídas:

## Resultado SUS 2019 - Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba

Série Histórica: Janeiro a Dezembro de 2019

| Descrição | Média Mensal SUS 2018 | Média Mensal SUS 2019 | Média Mensal SUS 2019 com Aceite Dívida e Glosa | Acumulado SUS 2018 | Acumulado SUS 2019 | Acumulado SUS 2019 com Aceita Dívida e Glosa |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Total de Custos | 7.237.856,34 | 7.473.705,15 | 7.645.389,31 | 86.854.276,06 | 89.684.461,75 | 91.744.671,72 |
| Total de Receitas | 5.132.095,45 | 5.185.712,51 | 5.114.209,42 | 61.585.145,37 | 62.228.550,14 | 61.370.513,00 |
| **Resultado** | **- 2.105.760,89** | **- 2.287.992,63** | **- 2.531.179,89** | **- 25.269.130,69** | **- 27.455.911,60** | **- 30.374.158,71** |
| **Resultado Percentual** | **-29%** | **-31%** | **-33%** | **-29%** | **-31%** | **-33%** |

| Recursos Públicos | Média Mensal SUS 2018 | Média Mensal SUS 2019 | Média Mensal SUS 2019 com Aceite Divida e Glosa | Acumulado SUS 2018 | Média Mensal SUS 2019 | Acumulado SUS 2019 com Aceita Dívida e Glosa |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Emendas Parlamentares Recebidas | 58.333,33 | 224.523,74 | 224.523,74 | 700.000,00 | 2.694.284,92 | 2.694.284,92 |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Humaniza SUS (30% Pró Santa Casa) | 93.474,37 | 93.474,37 | 93.474,37 | 1.121.692,44 | 1.121.692,44 | 1.121.692,44 |
| PRONON (dividido po 12 meses) | 291.097,79 | 271.236,71 | 271.236,71 | 3.493.173,52 | 3.254.840,47 | 3.254.840,47 |
| Pró Santa Casa – Projeto CEON + Emendas + PRONON | **442.905,50** | **589.234,82** | **589.234,82** | **5.314.865,96** | **7.070.817,83** | **7.070.817,83** |
| | | | | | | |
| | Média Mensal SUS 2018 | Média Mensal SUS 2019 | Média Mensal SUS 2019 com Aceite Divida e Glosa | Acumulado SUS 2018 | Média Mensal SUS 2019 | Acumulado SUS 2019 com Aceita Dívida e Glosa |
| **Resultado com Recursos Públicos e Isenções** | **- 1.662.855,39** | **- 1.698.757,81** | **- 1.941.945,07** | **- 19.954.264,73** | **- 20.385.093,78** | **- 23.303.340,89** |
| **Resultado Percentual** | **-23%** | **-23%** | **-25%** | **-23%** | **-23%** | **-25%** |

## NOTA 32 – COBERTURA DE SEGUROS

Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Entidade efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio de Contábil de Continuidade.

| Itens Segurados | Modalidade | Valor Contábil | Valor Segurado |
|---|---|---|---|
| Imóveis, Máquinas e Móveis | Empresarial | 113.696.804,01 | 100.580.000,00 |
| Veículos | Automóveis | 1.483.771,94 | 651.000,00 |
| Vidas | Morte / Invalidez | 47 pessoas | 27.960,25 |
| Vidas | Acidente | 47 pessoas | 27.960,25 |

Os valores segurados são definidos pelos Administradores da Entidade em função do valor de mercado ou do valor do bem novo, conforme o caso.

## NOTA 33 – RESULTADO RELATIVO À SOCIEDADE

O HFC acredita que a gestão social deve ser respaldada nos princípios de Responsabilidade Humano, Social e Ambiental.

Os Projetos Corporativos do HFC são desenvolvidos com posturas éticas e com respeito aos colaboradores e a comunidade. Os projetos são agentes transformadores que exercem influência sobre os recursos humanos, a sociedade e o meio ambiente.

Ser sócio-ambientalmente responsável é ir além da obrigação de respeitar as leis e de observar as condições adequadas de segurança e saúde para os colaboradores. Para o HFC, ser sócio-ambientalmente responsável é buscar por melhoria nos panoramas da sociedade, é ter consciência de que as ações promovem mudanças sociais, econômicas, ambientais e culturais.

Os projetos buscam contribuir para o desenvolvimento da cidadania, da inclusão em uma vida social e saudável. Promovem a educação, a qualidade e o desenvolvimento da equipe e da comunidade.

Tais objetivos são traduzidos em programas concretos que consolidam e evidenciam a ação do HFC em responsabilidade social e ambiental.

PROJETO SEMEAR

O Programa Semear é um Núcleo de Treinamento que desenvolve colaboradores, na área técnica e comportamental. Atualmente é evidente a necessidade da constante atualização do conhecimento, principalmente dos profissionais de saúde, pois a velocidade das mudanças e do desenvolvimento tecnológico transformam incessantemente o ambiente de trabalho.

Com uma antevisão muito clara dessa realidade social e visando se consolidar também como um centro difusor de conhecimento, um dos projetos é do Centro de Estudos que promove um abrangente processo educacional promovendo o desenvolvimento dos colaboradores.

O HFC estimula seus colaboradores à participação em treinamentos, workshops, seminários, congressos, benchmarking e outros eventos, como forma de incentivar o desenvolvimento profissional e a disseminação do saber.

PROJETO SUPERAÇÃO

O Programa Superação tem como objetivo fomentar a cultura da prevenção, visando informar e orientar os colaboradores e a sociedade sobre as questões de saúde. Nesse programa são desenvolvidos os projetos: Outubro Rosa e Amigos do Peito, que abordam as questões sobre o câncer de mama; Novembro Azul, um projeto que orienta sobre o câncer de próstata; Dia de Doar, o projeto consiste na divulgação da importância da doação de sangue; Apoio Familiar e HFC na Comunidade são projetos sociais que promovem a educação, o bem estar, a saúde e a informação para a equipe e para a comunidade.

PROJETO BEM NASCER

O Programa Bem Nascer consiste em realizar projetos sociais que visam promover a educação, o bem estar, a saúde e a informação para os clientes, a comunidade e a equipe do HFC.

São projetos que tem como objetivo disseminar a informação, conscientizar sobre a prevenção e cuidados com a saúde, como o projeto Futura Mamãe, que realiza um curso para mulheres em qualquer fase gestacional do SUS ou de convênios. No Programa tem ainda um projeto Mãe Canguru, que promove ao recém nascido o aconchego e cuidado realizado pela mãe com supervisão de equipe técnica, a fim de aumentar e estreitar o vínculo mãe-bebê. O Projeto Plante Vida, viabiliza que toda criança nascida no HFC plante uma muda de arvore frutífera, além dos projetos Chá de Doação de amor e Gota de Ouro.

PROJETO RISO

O Programa Riso inclui diversos projetos realizados por meio do voluntariado. Nesse programa existem os projetos Cãopanheiro, a Cinoterapia é uma abordagem terapêutica que tem como diferencial o uso de cães no tratamento físico, psíquico e emocional dos pacientes. Inclui também, os Plantadores de Alegria, um grupo de voluntários que tem como missão arrancar boas gargalhadas de quem esta em tratamento.

O Programa ainda conta com projetos como Contador de Historias, Mimando o Cliente, Biblioteca Viva, Capelania Evangélica, Pastoral da Saúde, Brinquedoteca, Caricatura, Filhas de Jó, Canto do Livre Querer-CLQ.

| PROGRAMA | PROJETO |
|---|---|
| **BEM NASCER** | Futura Mamãe ( Curso de Gestantes) |
| | Gota de Ouro e Chá de Doação de Amor (Semana Mundial Aleitamento Materno) |
| | Toque de Carinho |
| | Mãe Canguru |
| | Plante e Vida (Parceria Prefeitura) |
| | Dia das Crianças (Pediatria) |
| **SEMEAR** | Semana dos Profissionais da Saúde |
| | Workshop CCIH |
| | Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho (SIPAT) |
| | Aqueça um coração e plante o bem |
| | Workshop CEDIM |
| | Dia Mundial do Rim - Semana do RIM |
| | Simpósio Equipe Multidisciplinar |
| | Cento de Estudos |
| **SUPERAÇÃO** | Dia de Doar (Parceria Hemonúcleo) |
| | Outubro Rosa |
| | Amigas do Peito |
| | Novembro Azul |
| **RISO** | Cãopanheiro |
| | Plantadores da Alegria |
| | Contando História |
| | Capelania |

Piracicaba, 31 de dezembro de 2019.

| | |
|---|---|
| José Coral<br>Provedor | Paulo Roberto Franhani<br>Contador CRC 1-SP-086071/O-2 |

Título de Utilidade Pública Estadual,conforme Lei 10.042 de 05/02/1968, Associação sem Fins Lucrativos e Econômicos. De caráter beneficente de assistência social, com atividade preponderante na área da SAÚDE, conforme artigo 4º do Estatuto Social, Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) renovado pela Portaria do Ministério da Saúde nº 1.921, publicado no dia 17/12/2018, no Diário Oficial da Uniçao nr.241, com validade até 12/02/2022

## Relatório da Administração

**Srs Associados,**

Submetemos a apreciação de V.Sas. O Balanço Geral e as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 com o Parecer dos Auditores Independentes, demonstrando os fatos relevantes do período. A Diretoria permanece a sua disposição para quaisquer informações que julgarem necessárias.

Piracicaba, 31 de Dezembro de 2019

A Diretoria

## BALANÇO PATRIMONIAL

### ATIVO

| | | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
|---|---|---|---|---|---|
| | | CONTROLADORA | CONTROLADORA | CONSOLIDADO | CONSOLIDADO |
| **CIRCULANTE** | | **109.790.198,39** | **110.139.710,03** | **116.831.434,50** | **116.884.684,71** |
| **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA** | 4b | **46.706.189,97** | **50.747.084,99** | **53.727.128,38** | **57.480.347,54** |
| **SEM RESTRIÇÃO** | | **43.649.950,24** | **41.025.180,98** | **50.670.888,65** | **47.758.443,53** |
| Caixa | | 29.399,16 | 11.065,78 | 30.380,92 | 11.490,69 |
| Bancos Conta Movimento | | 2.268.138,15 | 2.337.332,77 | 2.556.143,68 | 2.547.754,74 |
| Bancos Conta Poupança | | - | - | - | - |
| Bancos Conta Aplicações C/ Prazo | | 41.352.412,93 | 38.676.782,43 | 48.084.364,05 | 45.199.198,10 |
| **COM RESTRIÇÃO** | | **3.056.239,73** | **9.721.904,01** | **3.056.239,73** | **9.721.904,01** |
| Bancos Conta Movimento | | 22.788,29 | 24.632,52 | 22.788,29 | 24.632,52 |
| Bancos Conta Aplicações C/ Prazo | | 3.033.451,44 | 9.697.271,49 | 3.033.451,44 | 9.697.271,49 |
| **CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS** | | **45.564.718,21** | **39.778.724,28** | **45.571.043,44** | **39.779.434,72** |
| Cheques e outros títulos a receber | | 67.760,00 | 73.740,00 | 74.085,23 | 74.450,44 |
| Convênios e Contratos a receber | | 46.481.139,84 | 42.415.555,00 | 46.481.139,84 | 42.415.555,00 |
| (-) Provisão Créditos e Liquidação Duvidosa | 4e | (984.181,63) | (2.710.570,72) | (984.181,63) | (2.710.570,72) |
| **ESTOQUES** | 4f | **12.123.583,24** | **6.772.061,89** | **12.123.583,24** | **6.772.061,89** |
| Medicamentos, Materiais e Outros | | 12.123.583,24 | 6.772.061,89 | 12.123.583,24 | 6.772.061,89 |
| **OUTROS ATIVOS CIRCULANTES** | 5 | **5.395.706,97** | **12.841.838,87** | **5.409.679,44** | **12.852.840,56** |
| Outros títulos a receber | | 33.007,61 | 33.007,61 | 46.980,08 | 44.009,30 |
| Adiantamentos | | 492.973,01 | 703.609,65 | 492.973,01 | 703.609,65 |
| Impostos a Recuperar | | 8.896,18 | 6.968,21 | 8.896,18 | 6.968,21 |
| Cartões de Crédito a Receber | | 169.200,39 | 233.064,48 | 169.200,39 | 233.064,48 |
| Subvenções a Receber | 14 | 4.118.914,82 | 11.836.058,60 | 4.118.914,82 | 11.836.058,60 |
| Despesas Antecipadas | | 572.714,96 | 29.130,32 | 572.714,96 | 29.130,32 |
| | | | | - | - |
| **NÃO - CIRCULANTE** | | **98.645.763,76** | **93.028.487,39** | **91.955.736,97** | **86.668.860,54** |
| **REALIZÁVEL A LONGO PRAZO** | 6 | **3.582.695,95** | **5.374.035,78** | **3.582.695,95** | **5.374.035,78** |
| Valores a receber | | 3.549.447,13 | 5.327.434,40 | 3.549.447,13 | 5.327.434,40 |
| Depósitos Judiciais | | 33.248,82 | 46.601,38 | 33.248,82 | 46.601,38 |
| | | | | - | - |
| **PARTIC OUTRAS EMPRESAS** | 28 | **7.261.884,25** | **6.537.734,81** | **553.277,03** | **14.849,80** |
| HFC + Saúde | | 6.723.457,02 | 6.537.734,81 | 14.849,80 | 14.849,80 |
| ( - ) Equivalência Patromonial - HFC + Saúde | | - | - | - | - |
| Conta Capital - SICOOB | | 538.427,23 | - | 538.427,23 | - |
| **IMOBILIZADO** | 7 | **87.051.020,44** | **79.951.214,98** | **87.067.249,63** | **80.114.473,14** |
| Imóveis | | 71.636.514,39 | 68.007.156,57 | 71.636.514,39 | 68.007.156,57 |
| Veículos | | 1.483.771,94 | 1.444.880,34 | 1.483.771,94 | 1.444.880,34 |
| Máquinas e Equipamentos em Geral | | 5.386.773,40 | 5.287.352,17 | 5.420.356,58 | 5.336.551,56 |
| Móveis e Utensílios | | 4.577.112,46 | 4.188.753,07 | 4.598.131,62 | 4.251.957,41 |
| Equipamentos Hospitalares e Instrumentos Cirurgicos | | 29.797.990,53 | 29.818.419,20 | 29.797.990,53 | 29.818.419,20 |
| Equipamentos De Informatica | | 2.298.413,23 | 2.446.687,18 | 2.298.413,23 | 2.446.687,18 |
| Obras em Andamento | | 7.266.708,95 | 8.672.033,23 | 7.266.708,95 | 8.976.869,34 |
| Bens de Terceiros - Projeto Pronon | | 7.241.764,67 | - | 7.241.764,67 | - |
| (-) Depreciação Acumulada | 8 | (42.638.029,13) | (39.914.066,78) | (42.676.402,28) | (40.168.048,46) |
| | | | | - | - |
| **INTANGÍVEL** | 7 | **750.163,12** | **1.165.501,82** | **752.514,36** | **1.165.501,82** |
| Softwares | | 3.532.580,65 | 3.464.588,71 | 3.599.347,70 | 3.528.378,76 |
| (-) Amortização Acumulada | 8 | (2.782.417,53) | (2.299.086,89) | (2.846.833,34) | (2.362.876,94) |
| | | | | - | - |
| **TOTAL DO ATIVO** | | **208.435.962,15** | **203.168.197,42** | **208.787.171,47** | **203.553.545,25** |

### PASSIVO

| | | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
|---|---|---|---|---|---|
| | | CONTROLADORA | CONTROLADORA | CONSOLIDADO | CONSOLIDADO |
| **CIRCULANTE** | 9 | **46.763.667,16** | **45.274.649,25** | **47.048.652,84** | **45.593.959,35** |
| Obrigações Trabalhistas | | 2.070.779,59 | 1.906.397,14 | 2.170.055,11 | 2.013.726,82 |
| Obrigações Tributárias a Recolher | | 1.712.067,92 | 1.639.574,98 | 1.791.579,04 | 1.715.062,12 |
| Provisões Técnicas | | - | - | 106.199,04 | 136.493,28 |
| Fornecedores | | 11.439.245,67 | 11.202.712,70 | 11.439.245,67 | 11.202.712,70 |
| Outras Obrigações a Pagar | | 5.609.231,95 | 200.151,30 | 5.609.231,95 | 200.151,30 |
| Provisões Sociais e Trabalhistas | | 5.214.766,91 | 5.139.714,08 | 5.214.766,91 | 5.139.714,08 |
| Adiantamento de Clientes | | 12.524.972,70 | 2.745.753,45 | 12.524.972,70 | 2.745.753,45 |
| Subvenções a Realizar | 14 | 7.872.602,38 | 22.120.345,56 | 7.872.602,38 | 22.120.345,56 |
| Financiamentos | | 320.000,04 | 320.000,04 | 320.000,04 | 320.000,04 |
| | | - | - | | - |
| | | - | - | | |
| **NÃO - CIRCULANTE** | | **16.498.278,21** | **10.239.808,04** | **16.498.278,21** | **10.239.808,04** |
| Processos Judiciais | 10 | 992.521,85 | 1.068.177,98 | 992.521,85 | 1.068.177,98 |
| Receitas Antecipadas - Subvenções | | 10.959.504,47 | 7.467.939,79 | 10.959.504,47 | 7.467.939,79 |
| Financiamentos | | 1.199.999,79 | 1.519.999,83 | 1.199.999,79 | 1.519.999,83 |
| Outras Obrigações a Pagar | | 3.346.252,10 | 183.690,44 | 3.346.252,10 | 183.690,44 |
| | | | | - | - |
| | | | | - | |
| | | | - | - | - |
| **PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | 11 | **145.174.016,78** | **147.653.740,13** | **145.240.240,42** | **147.719.777,86** |
| Patrimônio Social | | 123.737.784,53 | 114.969.321,49 | 120.267.724,71 | 111.962.117,99 |
| Superávit do Exercício | | (1.288.277,77) | 8.161.097,13 | (1.288.091,86) | 8.159.405,34 |
| Reservas de Reavaliação / Lucros | 12 | 8.871.308,72 | 8.871.308,72 | 12.407.406,27 | 11.946.241,74 |
| Ajustes de Exercicios Anteriores | 13 | (1.191.445,58) | (12.871,39) | (1.191.445,58) | (12.871,39) |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | | 15.044.646,88 | 15.664.884,18 | 15.044.646,88 | 15.664.884,18 |
| Transferências Internas | | - | - | - | - |
| | | | | | - |
| **TOTAL DO PASSIVO** | | **208.435.962,15** | **203.168.197,42** | **208.787.171,47** | **203.553.545,25** |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

### EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (EM REAIS)

| | | CONTROLADORA | | COLIGADA | | CONSOLIDADO | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | **DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS** | | | | | | |
| a) | **RESULTADO LIQUIDO AJUSTADO** | **2019** | **2018** | **2019** | **2018** | **2019** | **2018** |
| | Superávit do exercício | (1.288.277,77) | 8.161.097,13 | 185.908,12 | 461.164,53 | (1.102.369,65) | 8.622.261,66 |
| | Depreciação | 4.641.414,46 | 4.726.745,75 | 127.954,80 | 61.747,57 | 4.769.369,26 | 4.788.493,32 |
| | Provisão para Perdas sobre Créditos | (1.726.389,09) | (686.871,30) | - | - | (1.726.389,09) | (686.871,30) |
| | Resultado na equivalencia patrimonial | (185.722,21) | (462.856,32) | - | - | (185.722,21) | (462.856,32) |
| | Ressarcimento ao SUS | - | | (25.120,37) | 13.244,97 | (25.120,37) | 13.244,97 |
| | Contingências | | - | | (9.000,00) | - | (9.000,00) |
| | Reversões/Constituição de provisões | - | - | - | - | - | - |
| | **SUPERÁVIT LIQUIDO AJUSTADO** | **1.441.025,39** | **11.738.115,26** | **288.742,55** | **527.157,07** | **1.729.767,94** | **12.265.272,33** |
| | | | | | | - | |
| b) | **ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO DO AC + ANC** | | | | | - | |
| | Clientes | (4.065.584,84) | 6.774.468,35 | (5.614,79) | - | (4.065.584,84) | 6.774.468,35 |
| | Cheques em Cobrança | 5.980,00 | 144.066,17 | | | 365,21 | 144.066,17 |
| | Estoques | (5.351.521,35) | (1.388.781,02) | | | (5.351.521,35) | (1.388.781,02) |
| | Impostos a Recuperar | (1.927,97) | (3.389,47) | - | - | (1.927,97) | (3.389,47) |
| | Outros Créditos | (332.948,00) | 441.263,07 | - | - | (335.918,78) | 441.263,07 |
| | Contas a Receber | 9.558.995,14 | 13.002.039,47 | (2.970,78) | 1.706.762,36 | 9.558.995,14 | 14.708.801,83 |
| | Depositos Judiciais | 13.352,56 | 1.350,44 | | | 13.352,56 | 1.350,44 |
| | | | | | | - | |
| | **TOTAL ACRÉSCIMOS/ DECRÉSCIMOS DO AC + ANC** | **(173.654,46)** | **18.971.017,01** | **(8.585,57)** | **1.706.762,36** | **(182.240,03)** | **20.677.779,37** |
| | | | | | | - | |
| c) | **ACRÉSCIMO/ DECRÉSCIMO DO PC + PNC** | | | | | - | |
| | Fornecedores | 104.983,70 | 738.273,38 | | | 104.983,70 | 738.273,38 |
| | Honorários Médicos Pessoa Física | (23.330,75) | (67.738,57) | | | (23.330,75) | (67.738,57) |
| | Honorários Médicos Pessoa Juridica | 154.880,02 | 28.651,67 | | | 154.880,02 | 28.651,67 |
| | Impostos, Taxas e Contrib. A Recolher | 72.492,94 | (28.494,93) | 4.023,98 | 12.714,06 | 76.516,92 | (15.780,87) |
| | Salários e Direitos Trabalhistas a Pagar | 164.382,45 | 70.865,58 | | | 164.382,45 | 70.865,58 |
| | Contas a Pagar - CP | (8.838.662,53) | (11.399.608,10) | (8.054,16) | 28.810,55 | (8.846.716,69) | (11.370.797,55) |
| | Provisões | 75.052,83 | 42.887,61 | - | (666.551,63) | 75.052,83 | (623.664,02) |
| | Adiantamento de Clientes | 9.779.219,25 | (3.035.002,77) | | | 9.779.219,25 | (3.035.002,77) |
| | Contas a Pagar - LP | 6.258.470,17 | 5.040.745,33 | (5.173,87) | 8.421,40 | 6.253.296,30 | 5.049.166,73 |
| | Ajustes de Períodos Anteriores | (1.191.445,58) | (12.871,39) | | | (1.191.445,58) | (12.871,39) |
| | Provisões Técnicas | | | | | - | - |
| | **TOTAL ACRÉSCIMOS/ DECRÉSCIMOS DO PC + PNC** | **6.556.042,50** | **(8.622.292,19)** | **(9.204,05)** | **(616.605,62)** | **6.546.838,45** | **(9.238.897,81)** |
| | | | | | | - | |
| | **TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS** | **7.823.413,43** | **22.086.840,08** | **270.952,93** | **1.617.313,81** | **8.094.366,36** | **23.704.153,89** |
| | | | | | | - | |
| 2 | **DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS** | | | | | - | |
| | Novas Aquisições de Ativo Imobilizado/ Intangível | (3.317.206,00) | (6.297.199,45) | 16.722,93 | (8.092,50) | (3.300.483,07) | (6.305.291,95) |
| | Participações em outras empresas | (538.427,23) | | | | (538.427,23) | - |
| | Outros Investimentos | | | | | - | - |
| | Venda/Baixa Imobilizado | 73.114,82 | 415.278,42 | | | 73.114,82 | 415.278,42 |
| | Baixas | | | | | - | - |
| | **TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS** | **(3.782.518,41)** | **(5.881.921,03)** | **16.722,93** | **(8.092,50)** | **(3.765.795,48)** | **(5.890.013,53)** |
| | | | | | | - | |
| **(1+2)** | **VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA** | **4.040.895,02** | **16.204.919,05** | **(287.675,86)** | **1.609.221,31** | **3.753.219,16** | **17.814.140,36** |
| | | | | | | | |
| | **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO** | 50.747.084,99 | 34.542.165,94 | 6.733.262,55 | 5.124.041,24 | 57.480.347,54 | 39.666.207,18 |
| | **VARIAÇÃO OCORRIDA NO PERÍODO** | **4.040.895,02** | **16.204.919,05** | **(287.675,86)** | **1.609.221,31** | **3.753.219,16** | **17.814.140,36** |
| | **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO** | 46.706.189,97 | 50.747.084,99 | 7.020.938,41 | 6.733.262,55 | 53.727.128,38 | 57.480.347,54 |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (EM REAIS)**

| | CONTROLADORA | | | | | | COLIGADA | CONSOLIDADO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **CONTAS ESPECIFICAÇÕES** | **PATRIMÔNIO SOCIAL** | **RESERVA DE REAVALIAÇÃO** | **SUPERÁVIT** | **AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES** | **REAVALIAÇÃO PATRIMONIAL** | **PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | **PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | **PATRIMÔNIO LÍQUIDO** |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2017** | **103.562.268,24** | **8.871.308,72** | **10.940.896,82** | **(246.570,23)** | **16.377.610,84** | **139.505.514,39** | **6.142.608,01** | **139.573.243,91** |
| Resultado do período | | | 8.161.097,13 | | | 8.161.097,13 | 461.164,53 | 8.622.261,66 |
| Incorporação de Superávit de Exercícios Anteriores | 10.940.896,82 | | (10.940.896,82) | | | - | | - |
| Incorporação de Ajustes de Exercícios Anteriores | (246.570,23) | | | 246.570,23 | | - | | - |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | | | | | | - | | - |
| Ajustes de exercícios anteriores | | | | (12.871,39) | | (12.871,39) | | (12.871,39) |
| Realização do ajuste de avaliação patrimonial | 712.726,66 | | | | (712.726,66) | | | - |
| Participação em Outras Empresas | | | | | | - | | (6.537.734,81) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2018** | **114.969.321,49** | **8.871.308,72** | **8.161.097,13** | **(12.871,39)** | **15.664.884,18** | **147.653.740,13** | **6.603.772,54** | **147.719.777,86** |
| Resultado do período | | | (1.288.277,77) | | | (1.288.277,77) | 185.908,12 | (1.102.369,65) |
| Incorporação de Superávit de Exercícios Anteriores | 8.161.097,13 | | (8.161.097,13) | | | - | | - |
| Incorporação de Ajustes de Exercícios Anteriores | (12.871,39) | | | 12.871,39 | | - | | - |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | | | | | | - | | - |
| Ajustes de exercícios anteriores | | | | (1.191.445,58) | | (1.191.445,58) | | (1.191.445,58) |
| Realização do ajuste de avaliação patrimonial | 620.237,30 | | | | (620.237,30) | | | - |
| Participação em Outras Empresas | | | | | | - | | (6.723.457,02) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2019** | **123.737.784,53** | **8.871.308,72** | **(1.288.277,77)** | **(1.191.445,58)** | **15.044.646,88** | **145.174.016,78** | **6.789.680,66** | **145.240.240,42** |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO (EM REAIS)

| | | CONTROLADORA | CONTROLADORA | COLIGADA | COLIGADA | CONSOLIDADO | CONSOLIDADO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **RECEITA BRUTA SERVIÇOS (Atividade Fim - Conforme arts 3º do Estatuto Social)** | | **2019** | **2018** | **2019** | **2018** | **2019** | **2018** |
| **1 - (+) Receita Bruta Prestação Serviço Saúde: (atividade fim, conforme arts 3º do Estatuto Social)** | | **222.748.168,21** | **216.644.872,86** | **31.238.518,49** | **28.022.184,72** | **200.946.759,13** | **198.825.576,06** |
| (+) Convênios Privados | | 130.952.467,52 | 122.802.294,21 | 30.737.861,00 | 27.272.559,40 | 108.650.400,95 | 104.233.372,09 |
| (+) Convênio SUS | | 50.865.237,56 | 51.988.728,82 | | | 50.865.237,56 | 51.988.728,82 |
| (+) Pacientes Particulares | | 2.860.089,22 | 3.141.430,95 | | | 2.860.089,22 | 3.141.430,95 |
| (+) Subvenções e/ou Convênios Públicos p/Custeio (NBC T) | | 11.865.699,09 | 11.138.970,39 | | | 11.865.699,09 | 11.138.970,39 |
| (+) Doações Pessoas Físicas e/ou Jurídicas p/Custeio (NBC T 1019) | 19 | 19.602,82 | 2.711,00 | | | 19.602,82 | 2.711,00 |
| (+) Receitas c/ Aluguéis | | 193.620,00 | 207.000,00 | | | 193.620,00 | 207.000,00 |
| (+) Receitas Financeiras | | 1.307.858,69 | 1.556.562,14 | 354.400,14 | 344.873,50 | 1.662.258,83 | 1.901.435,64 |
| (+) Outras Receitas | 15 | 3.273.202,81 | 5.357.612,32 | 146.257,35 | 404.751,82 | 3.419.460,16 | 5.762.364,14 |
| (+) Isenção Usufrída | | 21.410.390,50 | 20.449.563,03 | | | 21.410.390,50 | 20.449.563,03 |
| ***11 (-) Deduções:*** | | **(3.790.907,79)** | (2.661.939,27) | | | **(3.790.907,79)** | **(2.661.939,27)** |
| (-) Rejeitadas | | (330.533,98) | (458.589,58) | | | (330.533,98) | (458.589,58) |
| (-) Glosas | | (3.460.373,81) | (2.203.349,69) | | | (3.460.373,81) | (2.203.349,69) |
| **12 Receita Líquida de Prestação Serviço Saúde** | | **218.957.260,42** | **213.982.933,59** | **31.238.518,49** | **28.022.184,72** | **197.155.851,34** | **196.163.636,79** |
| | | | | | | | |
| ***13(-) Despesas Operacionais Área Saúde:*** | | **(227.011.046,50)** | **(211.891.507,96)** | **(31.052.610,37)** | **(27.561.020,19)** | **(205.023.729,30)** | **(193.611.046,63)** |
| (-) Gastos c/ Pessoal e Encargos | | (64.341.622,94) | (60.642.291,05) | (720.842,62) | (696.517,91) | (65.062.465,56) | (61.338.808,96) |
| (-) Provisões Trabalhistas | | (339.166,21) | (178.078,46) | | | (339.166,21) | (178.078,46) |
| (-) Depreciação | | (4.319.236,07) | (4.457.556,14) | (127.954,80) | (61.747,57) | (4.447.190,87) | (4.519.303,71) |
| (-) Gerais | | (124.510.932,68) | (114.861.199,97) | (30.202.647,87) | (26.798.788,82) | (101.673.652,98) | (95.818.507,27) |
| (-) Despesas Financeiras | | (223.999,01) | (163.848,92) | (1.165,08) | (3.965,89) | (225.164,09) | (167.814,81) |
| (-) Subvenções e/ou Convênios Públicos p/Custeio (NBC T) | | (11.865.699,09) | (11.138.970,39) | | | (11.865.699,09) | (11.138.970,39) |
| (-) Isenção Usufruída | 27 | (21.410.390,50) | (20.449.563,03) | | | (21.410.390,50) | (20.449.563,03) |
| | | | | | | | |
| **14 (=) Déficit Operacional Saúde** | | **(8.053.786,08)** | **2.091.425,63** | **185.908,12** | **461.164,53** | **(7.867.877,96)** | **2.552.590,16** |
| | | | | | | | |
| **2 (+) Receita das Atividades Sustentáveis: (fontes de recursos, geram receitas para atividade fim, conforme art3º do Estatuto Social, baseado no CTN)** | | **48.096.829,45** | **45.013.253,58** | **-** | **-** | **47.911.107,24** | **44.550.397,26** |
| (+) Receitas c/ Contribuições Associativas | | 41.144.619,76 | 39.299.253,04 | | | 41.144.619,76 | 39.299.253,04 |
| (+) Receitas c/ Aluguéis | | 264.624,00 | 263.280,22 | | | 264.624,00 | 263.280,22 |
| (+) Receitas Financeiras | | 7.470,16 | 256.066,03 | | | 7.470,16 | 256.066,03 |
| (+) Receita s/ Aplicações Financeiras | | 1.632.989,47 | 1.436.842,93 | | | 1.632.989,47 | 1.436.842,93 |
| (+) Outras Receitas | 15 | 3.004.435,00 | 1.478.645,50 | | | 2.818.712,79 | 1.015.789,18 |
| (+) Isenção Usufrída | 27 | 2.042.691,06 | 2.279.165,86 | | | 2.042.691,06 | 2.279.165,86 |
| | | | | | | | |
| **Receita Líquida de Atividades Sustentáveis** | | **48.096.829,45** | **45.013.253,58** | **-** | **-** | **47.911.107,24** | **44.550.397,26** |
| ***21 (-) Despesas Operacionais Atividades Sustentáveis:*** | | **(41.331.321,14)** | **(38.943.582,08)** | - | - | **(41.331.321,14)** | **(38.943.582,08)** |
| (-) Gastos c/ Pessoal e Encargos | | (1.713.830,73) | (1.670.199,83) | | | (1.713.830,73) | (1.670.199,83) |
| (-) Provisões Trabalhistas | | - | - | | | - | - |
| (-) Depreciação | | (322.178,39) | (269.189,61) | | | (322.178,39) | (269.189,61) |
| (-) Gerais | | (37.119.421,04) | (34.606.289,28) | | | (37.119.421,04) | (34.606.289,28) |
| (-) Despesas Financeiras | | (133.199,92) | (118.737,50) | | | (133.199,92) | (118.737,50) |
| (-) Isenção Usufruída | | (2.042.691,06) | (2.279.165,86) | | | (2.042.691,06) | (2.279.165,86) |
| **22 (=) Superávit Operacional Atividades Sustentáveis** | | **6.765.508,31** | **6.069.671,50** | **-** | **-** | **6.579.786,10** | **5.606.815,18** |
| **3 - (=) Déficit do Exercício (toda Entidade)** | 17 | **(1.288.277,77)** | **8.161.097,13** | **185.908,12** | **461.164,53** | **(1.288.091,86)** | **8.159.405,34** |

## DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO (D.V.A.)
## EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (EM REAIS)

| | CONTROLADORA | | | | COLIGADA | | | | CONSOLIDADO | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2019 | % | 2018 | % | 2019 | % | 2018 | % | 2019 | % | 2018 | % |
| **RECEITAS** | **235.623.594,45** | | **226.395.609,44** | | **30.884.118,35** | | **27.677.311,22** | | **266.507.712,80** | | **254.072.920,66** | |
| Receitas de Atividades Área Saúde | 192.752.585,60 | | 186.409.485,10 | | 30.737.861,00 | | 27.272.559,40 | | 223.490.446,60 | | 213.682.044,50 | |
| Outras Receitas | 41.144.619,76 | | 39.299.253,04 | | 146.257,35 | | 404.751,82 | | 41.290.877,11 | | 39.704.004,86 | |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | 1.726.389,09 | | 686.871,30 | | - | | - | | 1.726.389,09 | | 686.871,30 | |
| **INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS** | **(167.934.251,52)** | | **(154.120.609,42)** | | **(29.372.179,74)** | | **(26.028.289,92)** | | **(197.306.431,26)** | | **(180.148.899,34)** | |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (167.577.052,59) | | (153.838.023,00) | | (29.372.179,74) | | (26.028.289,92) | | (196.949.232,33) | | (179.866.312,92) | |
| Outros | (357.198,93) | | (282.586,42) | | - | | - | | (357.198,93) | | (282.586,42) | |
| **VALOR ADICIONADO BRUTO** | **67.689.342,93** | | **72.275.000,02** | | **1.511.938,61** | | **1.649.021,30** | | **69.201.281,54** | | **73.924.021,32** | |
| Depreciações/Amortizações | (4.641.414,46) | | (4.726.745,75) | | (127.954,80) | | (61.747,57) | | (4.769.369,26) | | (4.788.493,32) | |
| **VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE** | **63.047.928,47** | | **67.548.254,27** | | **1.383.983,81** | | **1.587.273,73** | | **64.431.912,28** | | **69.135.528,00** | |
| **VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA** | | | | | | | | | | | | |
| Receitas Financeiras | 2.948.318,32 | | 3.249.471,10 | | 354.400,14 | | 344.873,50 | | 3.302.718,46 | | 3.594.344,60 | |
| Outras | 6.755.484,63 | | 7.309.249,04 | | - | | - | | 6.569.762,42 | | 6.846.392,72 | |
| **VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR** | **72.751.731,42** | **89%** | **78.106.974,41** | **91%** | **1.738.383,95** | **100%** | **1.932.147,23** | **100%** | **74.304.393,16** | **90%** | **79.576.265,32** | **91%** |
| **DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO** | | | | | | | | | | | | |
| Colaboradores | 61.088.476,36 | 84% | 57.535.026,64 | 74% | 720.842,62 | 41% | 696.517,91 | 36% | 61.809.318,98 | 83% | 58.231.544,55 | 73% |
| Aluguéis | - | | - | | - | 0% | - | 0% | - | | - | |
| Assistência Social | 7.645.389,31 | | 7.237.832,89 | | - | | - | | 7.645.389,31 | | 7.237.832,89 | |
| Governo | 5.306.143,52 | 7% | 5.173.017,75 | 7% | 831.633,21 | 48% | 774.464,79 | 40% | 6.137.776,73 | 8% | 5.947.482,54 | 7% |
| Superávit do Exercício | (1.288.277,77) | -2% | 8.161.097,13 | 10% | 185.908,12 | 11% | 461.164,53 | 24% | (1.288.091,86) | -2% | 8.159.405,34 | 10% |
| **VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO** | **72.751.731,42** | | **78.106.974,41** | | **1.738.383,95** | | **1.932.147,23** | | **74.304.393,16** | | **79.576.265,32** | |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis